

O sr. Presidente da Republica inaugura hoje a VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 167

Rio de Janeiro

Director: WLADIMIR BERNARDES

Sabado, 15 de Julho de 1939

Roosevelt appella para o Congresso americano

Maior consumo dos productos americanos

A revisão da lei de neutralidade

Os resultados praticos da Conferencia de Peritos Aduaneiros

Interessante entrevista do Ministro Cesar Charlone, vice-presidente do Uruguay

h A alguns tempo, acha-se em nosso Paiz o sr. Cesar Charlone Ministro da Fazenda e vice-presidente da Republica do Uruguay.

S. Excia. fez uma estadia em Poços de Caldas e agora está de regresso ao seu paiz.

De passagem pelo Rio de Janeiro, o illustre homem publico tem recebido as mais expressivas homenagens de nosso Governo, homenagens que lhe são devidas, dado o seu valor pessoal e o alto cargo que occupa.

Hontem, á tarde, o sr. Cesar Charlone concedeu uma entrevista á GAZETA DE NOTICIAS, no Copacabana Palace Hotel, onde está hospedado.



O Ministro Cesar Charlone em palestra com o redactor da GAZETA DE NOTICIAS

Uma declaração do Sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 14 (U. P.)

O Presidente Roosevelt enviou hoje uma mensagem ao Congresso dos Estados Unidos a respeito da attitudem do seu paiz diante da lei de neutralidade, na qual, mais uma vez accentuou a necessidade de se proceder á sua revisão. O presidente incluiu no documento que apresentou a declaração do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em que este diz que "o povo deve dar sua legitima contribuição para a conservação da paz".

O texto da mensagem é o seguinte:

"Ao Congresso dos Estados Unidos: Acabo de saber que, por doze votos contra onze, a comissão de relações exteriores do Senado adiou seu pronunciamento sobre a legislação a respeito dos problemas da paz e da neutralidade para o proximo periodo de sessões do Congresso. Envio junto a declaração do secretario de Es-

tado, que approva completamente e que, estou certo, receberá a mais séria attenção de vossa parte. Durante algum tempo me parecia perfeitamente claro que, para o bem da causa da paz e em interesse da segurança da neutralidade norte-americana era conveniente que o Congresso, neste periodo legislativo, firmasse um ponto de vista bem claro. Frente ás actuaes condições do Mundo, não vejo razão alguma para mudar de modo de pensar. Assignado — Franklin D. Roosevelt."

EDIÇÃO DE HOJE:

16 PAGINAS
200 REIS

A CONFERENCIA DE PERITOS ADUANEIROS

Iniciando a sua palestra, diz o sr. Charlone, com referencia á conferencia de Peritos Aduaneiros, recentemente encerrada em nossa Capital.

E' promissor o exito da conferencia de Peritos Aduaneiros. Ella vem marcar uma nova e fecunda etapa no desenvolvimento das relações

commerciaes dos paizes signatarios da mesma.

Gracas ao espirito de cooperação existente, os obstaculos foram removidos e os interesses permanentes da America, collocadas em primeira plana.

S. Excia. prosegue:

Justamente em uma epoca de graves incertezas para todo o Mundo, quando se le-

vantam fronteiras cada vez mais altas entre os homens, é com satisfação que nós vemos paizes estudarem, com sinceridade, um programma que visa facilitar o desenvolvimento de suas riquezas naturaes e industriaes pelo intercambio commercial amplo, sem barreiras alfandegarias.

(Conclue na 12.ª pag.)

O Chefe do Governo homenageou o vice-presidente do Uruguay

UM ALMOÇO OFFERECIDO, HONTEM, AO SR. CESAR CHARLONE NO PALACIO GUANABARA



Grupo feito no Palacio Guanabara, antes do almoço que o Presidente Getulio Vargas offereceu ao Ministro Cesar Charlone. Aparecem no grupo, ainda, o Embaixador do Uruguay e as esposas do Presidente da Republica e do illustre visitante. (Texto na 12.ª pag.)

O Japão proletario



Um aspecto da campanha japoneza tendo-se o super-aproveitamento do solo, todo elle dividido avaramente para as mais variadas culturas.

A insistencia de uma analyse feita com a logica de outros climas — Na maior fabrica de tecidos do Mundo — O outro aspecto do problema que os criticos teimam em esquecer

ALEXANDRE KONDER

Redactor da "Gazeta de Noticias"

D E tal maneira se enraizaram no conceito publico internacional, graças a uma propaganda bem feita e constante, certos conceitos acerca da vida do proletario japonês, o seu "salario de fome", os seus horarios de trabalho e que sei eu mais, que se torna difficil investir contra os mesmos numa rapida chronica.

Quando eu cheguei a Tokio, um cidadão peruano que de longa data vive no Japão e que se me pareceu vasado em coisas da vida japonesa, ao saber do meu intuito de visitar as fabricas do Archipelago, soltou sem mais preambulos uma gargalhada e me affirmou que isto me seria impossivel.

O muito que conseguirás será ver uma ou duas fabricas adredeamente preparadas para a tua visita, disse-me.

Tal, porém, não se deu. Não só visitei quantas fabricas quiz, como conversei sem nenhuma coacção de quem quer que fosse com todos os operarios aos quaes me acerquei.

Em meu primeiro artigo tive ensejo de escrever que sobre a questão do baixo salario do operario japonês ha um grande erro por parte dos observadores occidentaes que se dispuseram a

(Conclue na 12.ª pag.)

Installa-se, amanhã, o II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

Recebidos em audiencia, pelo Presidente Getulio Vargas, os membros dessa conferencia

INSTALLA-SE, amanhã, nesta Capital, o II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia.

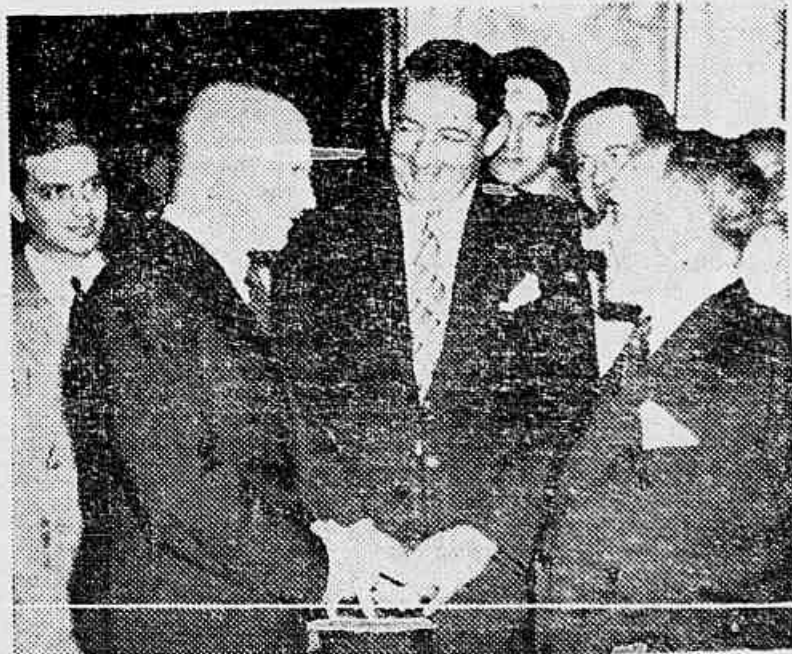
Em audiencia especial, o Presidente Getulio Vargas recebeu hontem, no Palacio do Catete, os membros dessa conferencia.

As apresentações foram feitas pelo Professor Jayme Poggi.

O Chefe do Governo palestrou, longamente, com os delegados da Argentina e do Uruguay, respectivamente, Srs. José Arce, José Monta Jorge, Oscar Copello, Carlos Buttler, Carlos Domingues e Armando Casado, tendo ainda trocado idéas com os delegados brasileiros sobre varios assumptos.

O Chefe do Governo louvou a

(Conclue na 12.ª pag.)



O Presidente Getulio Vargas palestrando com os delegados ao Congresso de Medicina e Cirurgia

Gazeta de Noticias

Directores:
WLADIMIR
BERNARDOS
e
DURVAL MESQUITA
Gerente:
José Machado
Secretario:
Victorino de Oliveira

Telephones:
Director 23-3541
Secretario 23-2070
Redação e Policia 23-3080
Gerencia 23-5110
Sport 23-2778
Publicidade 23-1483

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104
—:—:—
OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Otttoni, 142
Telephone 43-3620
—:—:—

Qualquer correspondência
deverá ser endereçada a S.
A. GAZETA DE NOTICIAS.
Somente as cartas parti-
culares deverão trazer en-
dereço individual.

O unico cobrador autori-
zado pela S. A. GAZETA
DE NOTICIAS, é o Sr.
Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178,
2.º andar — Salas 220 a
222.
Belo Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Incofidentes, 903
Bahia:
DIL OSWALDO AUGUSTO
DA SILVA
Praça Cayrô, 19

ASSIGNATURAS DA
"Gazeta de Noticias"

Por 12 meses . . . 55\$000
Por 6 meses . . . 30\$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual 140\$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou
de novas assignaturas po-
dem ser feitos acompanha-
das da importância em di-
nheiro ou vale postal e di-
rigidos á gerencia da "Gazeta
de Noticias" — Rua do Ou-
vidor 104 — Rio.

HOJE

Pagamentos no Thesouro

Na pagadoria do Thesouro
Nacional serão pagas hoje 15
as seguintes folhas tabeladas
no 13º dia.

Montepio Militar da Mari-
nha, de A a Z, e Diversas Pen-
sões da Guerra, de A a J.

Pagamentos na Prefeitura

Serão effectuados, hoje, na
Prefeitura os seguintes paga-
mentos:

Na 1ª Secção: das 11,15 ás
13 horas — 12º dia útil.

Livro nº 76—Guichet nº 1
Livro nº 77—Guichet nº 2
Livro nº 78—Guichet nº 3
Livro nº 79—Guichet nº 4
Livro nº 80—Guichet nº 5
Livro nº 81—Guichet nº 6
Livro nº 82—Guichet nº 7

Serão pagos os seguintes
processos:

1.036 Henriqueta Maria Reis
de Sá;
1.753 — Esther Rodrigues de
Oliveira;
1.795 — Leonor Alves;
4.992 — Alfredo de Souza
Reis Junior;

5.710 — Paul Cardoso de
Cerqueira;
6.415 — Edmundo Barreto
Pinto;

8.226 — Sabina Feiner;
10.936 — Luiz Sobreira;
11.141 — Helena Ferreira de
Oliveira;

11.722 — Edmundo Rodri-
gues Lima;

11.877 — José Eduardo Pes-
tana de Aguiar Silva — (Alva-
rá do Juízo da 7ª Pretoria);

11.905 — Roberto Luiz Orte-
gal Barbosa;

11.912 — Mario Penna da
Bocha;

11.965 — Alberto Carneiro
Lima.

AVISO: — De accordo com
circular nº 26, do sr. Prefei-
ro, de 14-6-39, não serão pagos

ESTACAS

Agamemnon Magalhães
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A cruzada, pela construção de casas e destruição dos
mocambos, venho recebendo cartas de applausos e sug-
gestões uteis. Diante, porém, dos resultados do inqueri-
to, o rotetiro está indicado. A população dos mocambos não é,
como se suppunha, parasitaria e inútil. Ella é, em grande
parte, formada pelo operario das nossas fabricas, pelos tra-
balhadores em transportes, pelo soldado, pelo contínuo e ser-
vente das repartições publicas. Nos mocambos estão os braços,
que não param, nem mesmo os das mulheres empregadas qua-
si todas nos serviços domesticos. Se essa população tem um
poder aquisitivo, se ella paga vinte e quatro mil réis men-
saes pelo aluguel de um mocambo, a solução do problema é
fazer casas, de accordo com os indices desse mesmo poder ac-
quisitivo. Casa que o habitante do mocambo possa adquirir,
em prestações e a longo prazo, ou casa em que elle possa re-
sidir pagando o aluguel de accordo com o seu salario.

Quem fizer casas para alugar não terá a renda de 5%
66%, que o mocambo dá ao seu proprietario, mas essa renda
é uma extorsão, é uma usura, é um crime contra a economia
collectiva. Terá, entretanto, uma renda de sete a dez por cen-
to, devido a favores, que o Estado dá a quem construir casas
para habitação popular.

A questão, pois, não é complexa nem difficil. Não é um
segredo de esphinge, ou um tabu em face do qual continua-
mos irresolutos. E' a hora da estaca, andaimes, tijolos. E' a
hora de acção. De construir casas. Construir casas dia e noite.
Sem parar, até desaparecer o ultimo mocambo.

A situação economica
do Mundo e a posição do Brasil

Edgard Pereira da Silva
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

As difficuldades em que se
debate o commercio mun-
dial correspondem paralle-
lamente ao preparo militar das
nações, que se armam, esperan-
do a catastrophe da guerra, que
pode ser desencadeada de um
momento para outro, agravando
a ainda mais a situação eco-
nomica de todas as nações. To-
dos os países soffrerão, quer
tomem parte directa ou indi-
rectamente na luta entre países
totalitarios e as democracias eu-
ropéas.

O Brasil, tanto ou mais do
que qualquer outro país, deve
preparar-se sem perda de tem-
po para dar desenvolvimento
immediato a todas as suas pos-
sibilidades materiaes.

A situação economica do mun-
do é a mais sombria que se possa
imaginar. A economia po-
lítica passa pelas mais profun-
das transformações, aban-
dona os mais solidos alicerces das na-
ções tidas e havidas como as
mais fortes, financeira e eco-
nomicamente organizadas.

Planos, projectos e valoriza-
ções são postos em execução
por varios países sem a ac-
ção e fôto financeiro visado.

A Grande America do Norte,
com 14.000.000 milhões de far-
dos de algodão, já acumulados
do varias safras, procura mer-
cados e não os encontra.

Obrigada a socorrer a sua
lavoura algodoeira com enor-
mes sacrificios para a nação,
tenta como remedio immediato
a desvalorização do dollar para
solucionar o seu problema
maximo, sacrificando a sua
moeda super-valorizada, na espe-
rança de concorrer com os países
de moeda desvalorizada. Se le-
vamos em conta as ultimas es-
taticas da produção algodoei-
ra do mundo, vemos que a si-
tução desta materia prima não
acompanha em quasi todos os
países a menor proporção so-
bre a produção e o consumo.

Em 1919 o Brasil produziu
64.931 toneladas e hoje já pô-
de contar com uma produção
quasi igual á do Egypto que é
actualmente de 494.700 tone-
ladas. Dos países produtores de
algodão o que mais notavel de-
senvolvimento tomou foi a Ru-
sia que em 1919 produziu apenas
34.908 toneladas, e hoje concor-
re com 819.000 toneladas, des-
envolvimento só comparavel ao
do Brasil.

Na Argentina, o problema do
trigo muito preocupa ao seu
governo que procura evitar o
desastro occorrido entre 1930
e 1933. A colheita de trigo na
Argentina é calculada em
8.000.000 de toneladas, para
um consumo de 3.000.000 de to-
neladas.

Em quasi todos os países pro-
dutores de algodão o trigo ha
super-produção sem novos
mercados visíveis. Não ha
compreensão reciproca entre
as nações. Sofremos ainda

avencimentos, aos funcionarios
que, em 1938, perceberam, re-
muneração superior a rs. . . .
12.000\$000, sem apresentação
do certificado de entrega das
respectivas declarações de ren-
da.

Na 2ª Secção: das 11,15 ás
13 horas — 12º dia útil.

Livro nº 237—No local
Livro nº 238—No local.

Livro nº 302—Guichet nº 2
Livro nº 303—Guichet nº 3
Livro nº 304—Guichet nº 4
Livro nº 305—Guichet nº 5
Livro nº 306—Guichet nº 6
Livro nº 307—Guichet nº 7
Livro nº 308—Guichet nº 8

Será pago o processo nº
10.159 de João Mamode.

QUE TERIA DECIDIDO O CONCILIO?

A. DE MEDEIROS QUALTER
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

INNUMERAS são as ques-
tões propostas ao sabio juizo
do Concilio Plenario Brasi-
leiro, ora reunido nesta Capital.
Não obstante o seu caracter re-
ligioso, espirital, ou outra de-
nominação que melhor lhe as-
sente, é innegavel que muitas
dessas questões se confundem
com problemas de ordem moral
antimamente ligados a respei-
taes interesses sociais e que não
deveriam, por isso, ficar á mar-
gem de debate publico. Entre-
tanto, sabe-se, as resoluções do
Concilio são de natureza priva-
da, isto é, constituem segredo de
Consciencia e só serão divulga-
das após receberem a sanção do
Santo Padre, que é como
quem diz — ao depois de trans-
formadas em factos irreveríveis.

Dahi estes "commentarios", á
guisa de respeitosa advertencia
ao zelo religioso dos illustris-
simos Padres Conciliares, na ves-
pera mesma do encerramento da
reverendissima assembléa, acer-
ca de uma das questões alludi-
das. Refiro-me áquella tenden-
te a alterar a physionomia ec-
clesiastica do Brasil pela sup-
pressão do uso das vestes tal-
lares.

Evidentemente, parecerá des-
cabida e até estupefaciente qual-
quer especie de opposição a in-
tento como esse de tão flagran-
te candidez. Sobretudo porque,
em qualquer hypothese, o in-
dumento clerical não nos acarreta
prejuizo nenhum, nem ao
Brasil nem ao catholicismo e
muito menos ainda aos vistaes
interesses da humanidade. Ade-
mais, claro, o uso da batina não
é obrigatorio por direito ec-
clesiastico, mas simplesmente con-
vencional, podendo portanto os
padres se trajarem de qualquer
maneira, contanto que decente,
segundo os costumes locais e as
determinações do Ordinario.

Mas o diabo é o arrazoado que
os interessados despejaram, em
letra de fôrma, através duma
proclamação endereçada ao Con-
cilio, em prol da medida cob-
çada; e é precisamente isso, o
pretexto incoherente, innocuo,
absurdo, o que se quer aqui re-
futar.

Mas o melhor é reproduzir-
mos, em synthese, o fundamen-
to da curiosa petição:
— A batina, lá está rigorosa-

(Conclue na 8.ª pag.)

As homenagens por
motivo do aniversario
do commandante
Amaral Peixoto

Foram as mais expressivas e
cordias as manifestações, hoi-
tem tributadas por todo o Paiz,
á figura inconfundivel do Inter-
venor do Estado do Rio, o Sr.
Commandante Amaral Peixoto,
por motivo do seu anniversario
natalicio.

Governante operoso, espirito
culta, expressão social de alta
linhagem, o Sr. Amaral Peixo-
to impoz-se á estima e á admi-
ração dos seus concidadãos pela
inalterabilidade das suas manei-
ras fidalgas em todas as posições
a que a sua efficiente coopera-
ção tem sido reclamada.

A sua personalidade assim ex-
pressa, assim definida e assim
caracterizada, não poderia de-
ixar de, nessa oportunidade, tor-
nar-se o alvo das homenagens re-
cebidas.

A GAZETA DE NOTICIAS
participou das manifestações com
que a sua data natalicia foi com-
memorada.

Pelo Mundo

Verdadeiro "record" de permanencia..
masculina!

M facto realmente interessante verificou-se nos Estados
Unidos, na cidade de Pasadena. Poderiamos classificar o de "re-
cord", em materia de confusão de sexos. O caso é que "Ja-
mes" Phipps, aliás Minerva, permaneceu vinte e tres annos como
homem. Metida no xadrez Minerva, aliás Phipps, confessou que era
"casado", acrescentando que trabalhava como "chauffeur" pro-
fissional ha 23 annos, porque sua voz grossa a obrigou a dis-
farçar o sexo quando tinha decessis annos.

Mabel Phipps, de cincoenta annos, disse, por sua vez, á poli-
cia que era a primeira noticia que tinha segundo a qual o seu "es-
poso" era mulher, acrescentando textualmente: "Eu nunca sus-
peitei que elle não fosse homem, muito embora ás vezes estranhasse
que sempre se vestisse em outro quarto."

Proseguindo, a sra. Mabel declarou que deixara "James" por-
que elle estava fazendo a corte a outra mulher, dizendo ainda que
se casaram ha dois annos.

A fôrça foi descoberta quando o encarregado de um posto de
gasolina observou algo que o fez suspeitar de que aquelle "chauf-
feur" de voz grossa não era o que pretendia ser e sim uma mulher.
Chamada á policia, o nosso James confessou que o seu verdadeiro
nome era Minerva.

Reacenderam-se, em Paris, as fogueiras de
São João

ETA a Revolução Francêza, um dos primeiros desacatos
de seus chefes visou as fogueiras de São João, as festas
de S. Martinho, em Tours e outras tradições, costumes e
ceremonias populares, e condemnou-as, abolindo-as.

E nunca mais, até agora, Paris voltou a vêr brilhar em seus
campos, por noites de 24 de junho, as chammas rubras de qua-
trera em louvor daquelle Santo e do Sol.

Voltou a vel-as, ha pouco, pelas collinas populares de Ro-
mainville, no Monte Valeriano, em Bouvais, em Nemours e em
Dreux. E como dantes, e como aqui, á sua volta, houve folgue-
dos e alegrias.

Um "az de copas" combativo

O governo francez vai receber um avião de combate, que
lhe offereceram os jogadores de "bridge".

O dinheiro, para isso, obtem-se por dois processos: 10%
dos ganhos diarios dos parceiros, e o producto de torneos des-
se jogo, feitos propositalmente para isso.

O nome do avião já está escolhido. Chamar-se-á "Az de
Copas". E' pacifico para um aparelho de combate.

"Az de Espadas" soaria melhor. E' o trunfo de maior cota-
ção no "bridge" e... nos ares.

Denuncia de sogra

ENTE as autoridades da cidade colombiana de Bucaramanga
apresentou-se um caso curioso que deu lugar a um sem nu-
mero de commentarios, todos de caracter comico. Ua manha
chegou ao commissariado de policia d. Anna Salas apresentando
uma denuncia contra o pretendente de sua filha, por um beijo que
aquelle lhe deu, sem o consentimento da futura sogra. As autori-
dades attendiam á denuncia, porém, logo ficaram perplexas, rui-
nando a pena que poderia ser applicada a um delicto não previsto
nos codigos. Um humorista expressou que o castigo deve ser o se-
guinte: dar um beijo na sogra!..

COMMENTARIO

MITH, o grande Smith,
correspondente do "Times"
na guerra dos "boxers" em
1900 notabilizou-se pelos seus te-
legrammas sensacionais e pelas
narrações emocionantes que sa-
cudiam violentamente a classica
indiferença britannica.

Mas em seu regresso á Lon-
dres, terminada a guerra, Smith
não se lembrava mais, muito na-
turalmente, da correspondencia
que enviara nos primeiros dias
de luta.

Por isso quando lhe falaram
dos "horrores da guerra" elle
respondeu muito simplesmente:
"passei uns mezes bastante agrava-
daveis".

— "Mas Smith, aquelles tele-
grammas"... retorquira, espanta-
do, o interlocutor.

E Smith, calmamente:
— Ora, meu amigo, um ho-
mem morto ou 1.000 homens
mortos, paga a mesma coisa ao
telegrapho...

O episodio nos acode á memo-
ria diante do que contou Ale-
dre Konder a proposito dos "cor-
respondentes de guerra" em
Shanghai e Pekim e que leva a
crer que o espirito do notavel
Smith tenha encarnado em todos
os jornalistas que fazem a guer-
ra pelo telegrapho...

Esses correspondentes não vão
nem irão ao "front". Ficam na
cidade apreciando as bellas
coisas da existencia, tomando seu
chá, bebericando whiskey ou ima-
ginando poesias aos olhos dos
"mousmés"...

Pelas quatro horas ou menos,
comparecem ao Quartel General
das forças em operações, per-
guntam o que ha e telegrapham
para seus jornaes. Naturalmente
as informações variam segun-
do o grau de imaginação do jo-
nalista, segundo o gosto de ca-
da um, pelas novellas arrepiantes
ou, ainda, segundo o numero de
whiskys ingeridos...

Alis essa attitude é muito hu-
mana e facilmente comprehen-
sivel. Primeiro porque ninquem
nosta de arriscar a pelle: segun-
do porque descrever aquillo ou
se vê não é vantagem... Vanta-
gem é descrever aquillo que não
se viu como faz o illustre Sr.
Arribino Grieco que descre-
veu, em seus trabalhos, scenarios
que nunca contêm...

SERGIO D. T. MACEDO

Conferencias no gabi-
nete do Ministro da
Guerra

Estiveram hontem, no Minis-
terio da Guerra, os Srs. Lan-
dolpho Alves, interventor federal
na Bahia e José Carlos de Ma-
cedo Soares, ex-Ministro de Es-
tado.

Ambos conferenciaram com o
General Eurico Dutra, titular da
cidade pasta, retirando-se em se-
guida.

SAUDE E VIDA

por Lord Horder

Membro da Camara Alta e um dos mais notaveis
medicos da Inglaterra

(Copyright para o Brasil, do Serviço Globo de Divulgação
Literaria — Reprodução total ou parcial prohibida)

UI recentemente criticado
por ter dito que uma nação
só podia estar apta quando
a sua concepção do Saude fosse a
de "um homem completo para
toda a sua vida". Disseram-me
que si eu concebia um homem
como sendo um "homem comple-
to", nisso estava implicita a exis-
tencia de algo que fosse "parte
de um homem". Mas, fôrça de du-
vida, foi exatamente isso o que
eu desejei dizer. Encontro todos
os dias com "partes de um ho-
mem".

Deparo com physicos perfeitos,
mas passando uma mentalidade
de criança e por ella movidos
Outras vezes, encontro um cére-
bro equilibrado, alojado num cor-
po saudavel, mas sem que o es-
pirito tenha nascido nelle. E
existem outras especies de fra-
gmentos do homem.

A saude é um estado que não
pode ser definido, podendo ser
apenas experimentado, ou, uma
vez que ella tem qualidades posi-
tivas que são harmoniosas, deve-
mos dizer "gozado"? A sua au-
sencia é mais definivel que a sua
presença porque aquella se ca-
racteriza pela dor ou pela incapac-
idade physica e mental, juntas
ou em separado. Gozamos a boa
saude; soffremos a doença.

Todas as coisas vivas são capa-
zes de voltar uma resistencia con-
tra as pressões dos ambientes
que as cercam, e talvez o mais
proximo que consigamos chegar
de uma definição da saude seja
dizer que ella é o poder de man-
ter um equilibrio vital entre o
individuo e o ambiente. Encera-
ndo os factos positivamente,
esse equilibrio não é exato. Ha

nelle uma certa economia da qual
o homem sadio se apercebe. E é
isso que o leva a dizer: "E' bom
estar vivo", e que nos habilita a
falar a respeito da "alegria de
viver". Temos ali um ideal em
mira, quer sejamos medicos ou
reformadores sociais.

Essa mesma expressão, "a ale-
gria de viver", liga o corpo com
a mente e, numa consideração de
saude, ambos são inseparaveis.
Estão physicamente apto, quer
para uma função ou uma paixão,
eis o que é absolutamente essen-
cial na maioria dos homens. Nes-
ta questão, ha muita differença
entre os individuos, e também
entre as raças. Mas permanece o
facto de que, seja a paixão su-
blime ou seja baixa, é necessaria
uma paixão de qualquer natu-
reza, tanto no individuo como em
uma nação. Em verdade, alte-
rando uma palavra, podemos di-
zer facilmente com o poeta: "A
saude sem um objecto não pode
existir".

Trezentos annos antes do Chris-
to, o anatomista Alexandrino He-
rophile, considerava que a saude
era a arte de não revelar a
energia, nem era util a riqueza,
quando não havia saude. Esse
ponto de vista foi expresso numa
época em que tanto a vida como
a saude eram precarias.

Ambas, vida e saude, permi-
neceram precarias por mais de
dois mil annos depois de Herophi-
los; na verdade assim ficaram até
que a Medicina se tornou uma
ciencia, bem como uma Arte. E
isso não succedeu até que Vesali-
us e Harvey e Morgagni o corpo
humano não fosse exato.

(Conclue na 8.ª pag.)

GAZETA DE NOTÍCIAS

NOTAS A SECCO...

O carioca está, outra vez, às voltas com a falta d'água. Diz-se, por ahi, que o habito é uma segunda natureza; mas o que é facto, é que uma natureza, seja de que categoria for, anhydrica, secca como um sorriso sceptico, com os encanamentos mais vazios do que canos de espingarda, essa não produz bons habitos em ninguém.

O excesso de falta d'água neste cáldo inverno já começou a provocar um certo nervosismo em nossa população. A vida domestica, tanto nos bairros elegantes — Botafogo, Tijuca e Copacabana — como nos bairros menos heraldicos — Villa Isabel, Andarahy e Catumby — e no centro da Cidade, inclusive, se encontra completamente subvertida. As panelas, os pratos e os talheres, quer nos arranha-céus de luxo da Avenida Atlantica, ou nas cozinhas de puxado das ruas mais baixas — refiro-me á altura das construcções — estão todos em secca, amontoados como destroços duma catastrophe, dentro das pias isentas de qualquer humidade. E todos os lares, e todos os corpos que nelles habitam, são invadidos, aos poucos, lentamente, por essa morrinha de prôa de navio, de imigrante de 3.ª classe, favoráveis a maiores repulsas da "libido olfactiva".

A situação é deveras incommoda. E não dizemos excessivamente grave porque os dissabores causados pela falta d'água podem ser combatidos com um pouco de reflexão onde o optimismo, as deducções feitas sob o "contrôle" de um certo bom humor, entrem como elementos contradictorios ás causas reaes de um nervosismo aparentemente justificavel. No caso vertente, em que bicas e torneiras não vertem gotta d'água, chegando algumas, aliás indevidamente, a assobiar, a vaiar, o typo simplorio de Moysés de banheiro que se julga melhor do que os outros e abre a torneira esperando o milagre, a philosophia panglossiana deve ser invocada. Na verdade, a falta d'água no Rio de Janeiro é mais uma diminuição de requintes de conforto do que uma calamidade, como querem que ella seja classificada. A prova está em que outras regiões do globo têm muito menos agua do que esta Cidade Maravilhosa.

—ex: o Sahara, o deserto de Gobi, a Arabia petrea — e as populações dos oasis e das cidades limitrophes, vivem, comem, brincam, procream e viajam, sem estar todo o dia e toda a hora a queixar-se, a lastimar-se da falta do precioso liquido. Um ponto a resaltar, ainda, é o de que no inverno rude e penoso que estamos atravessando, com ternos de linho, com as "frigidares" a funcionar, a humidade é um verdadeiro perigo para a saude. As gripes, as pneumonias, as laryngites provêm, quasi sempre, de uma subita mudança de temperatura onde o vapor d'água tem relevante papel na etiologia dessas molestias. E, aliás, os clinicos espalham que a falta d'água pode gerar innumeras molestias, como sejam o typho, a mebianna, as colites. Mas, se a humidade traz molestias do aparelho respiratorio e se a secura domestica provoca doenças do aparelho intestinal, estamos que o homem ante alternativas tão graves, mesmo em sua casa, está entre Scylla e Charibdes. E, ainda é da lembrança desta nossa geração que nenhum elemento foi até hoje mais cruel, mais perigoso á existencia da humanidade que a agua: basta recordar o Diluvio.

Tambem é preciso que se saiba ser a falta d'água um optimo vehiculo não só para o augmento da natalidade como, tambem, para a distracção dos que conseguem ter agua — ou por protecção da Inspectoria: ministros, directores de abastecimento, generaes, etc., — ou por mero capricho dos registros mal fechados. Essas creaturas felizes com os seus nervos poderão rir-se do cavalheiro que se ensabou e não tirou o sabão do corpo, da senhora que não teve agua para acabar de escovar os dentes, ou da mocinha que perdeu o namorado por causa de um "yampf" axillar um tanto acido...

Essas situações, forçoso é convir, distraem um pouco o espirito publico. E, de mais a

TOPICOS

As ultimas noticias politicas do Sul

O sr. Borges de Medeiros, chegado dos seus arcos do Irapuazinho, fez, em Porto Alegre, declarações que, por si, confirmam o acerto da orientação do Presidente Getúlio Vargas, no trato das coisas politicas e administrativas do Rio Grande do Sul, em cuja presidencia encabeçou e dirigiu o movimento renovador que o trouxe á Presidencia da Republica.

A palavra do sr. Borges de Medeiros, declarando que a administração da terra gaúcha está em mãos honestas e de grande valor, vale por um elogio eloquente e expressivo ao governo do Presidente Getúlio Vargas, de que são delegados os administradores que, em Porto Alegre, se esforçam pela prosperidade do valoroso Estado.

De facto, todas as forças economicas do Rio Grande do Sul têm merecido do Governo Federal um legitimo e justificado apoio moral e financeiro, attendendo-se que esse Estado encarna, maximamente neste momento de restauração da nossa Economia, duas categorias de problemas: os problemas que lhe são proprios como simples unidade da Federação e os que lhe são peculiares, no ponto de vista nacional, como Estado de fronteira com países estrangeiros.

Ninguém melhor para comprehender essa situação especial do Rio Grande do Sul que o Chefe da Nação.

E é por isso que, agora, ouve-se, na proclamação de uma entrevista, a palavra de quem governou aquelle Estado cerca de vinte e cinco annos, entoando louvores á Interventoria Federal que, lá, faz a politica do tambem seu ex-presidente, o Sr. Getúlio Vargas, o fundador do Estado Novo.

Tem muita significação essa entrevista do sr. Borges de Medeiros.

O Norte e a nossa emancipação economica

O avião que, ha poucas horas, pousou em nossa Guanabara, trazendo, a seu bordo, o interventor da Bahia, Sr. Landulpho Alves e o General Julio Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, pode ser considerado como a caravela do ar que nos veio trazer o Brasil Novo nas noticias alvareiras da proxima industrialização do nosso petroleo, numa confirmação magnifica das prophcias patrioticas de que do Norte viriam as forças decisivas da emancipação economica da nossa Patria.

Esses dois nomes que figurarão, por força do destino, ao lado do Presidente Getúlio Vargas, na historia destes dias de grandes perspectivas para o futuro nacional, a terra como que cooperando com a boa vontade esforçada e abnegada dos que trabalham, no Estado Novo, para o Brasil Novo, representam, neste momento, os mensageiros do Norte, vindo dizer a todos os brasileiros: "o petroleo já não é uma utopia ou um sonho, mas uma esplendida realidade dependendo apenas de uma industrialização para a qual nos apparelhemos com machinarias e technicos prestes a chegar."

Falou o General.
Falou o Interventor. E, pela voz desses delegados infatigáveis

A revisão dos Livros de Signaes da Armada vae ser iniciada

O Sr. Ministro da Marinha resolveu designar os officiaes abaixo mencionados para, sob a direcção do capitão de mar e guerra da Reserva de 1.ª classe Nelson Peixoto Jurema, e orientação directa do Estado-Maior da Armada, procederem a revisão geral do Livro Geral de Signaes e do Estado-Maior da Armada n. 70, sem prejuizo das suas actuaes funções.

Capitães de corveta Julio Barreto Leite e João Pereira da Costa Filho, e capitão tenente Francisco Duque Guimarães.

do Chefe da Nação, falou o Norte para o Brasil: "Quem vem lá", perguntou, militarmente, em memoravel oração, o Ministro Francisco Campos.

E elle mesmo respondeu, no seu historico discurso: "é o Brasil".

De facto, eis que elle chega, com toda a pujança das suas immensas riquezas, para que colaborem com o Continente, na realização dos nossos destinos communs, o Povo do Brasil, podendo dar a sua cooperação, em meio de uma prosperidade que permita maior eficiencia ao nosso espirito idealista e altruistico e aos nossos objectivos de fraternidade continental e solidariedade humana.

Realcemos a contribuição do Norte na grande obra da nossa emancipação economica.

Inquilino das zonas das catastrophes

A cidade ainda não está olvidada dos lamentáveis desastres, verdadeiras catastrophes que ocorreram nas ruas Hermenegildo de Barros, Candido Mendes e adjacencias, com desabamentos, soterramentos e mortes. Diante da dor por que passou o povo carioca presenciando scenas horribes, seria natural que providencias fossem conhecidas, no sentido de assegurar, aos moradores dessas ruas, maior tranquillidade.

As residencias proprias, como tudo que tem o seu dono ao lado, naturalmente, cerca-se, por si, dessas providencias e precauções.

Nas casas de aluguel, porém, ou os poderes publicos — Prefeitura e Saude Publica — tomam a si a defesa dos inquilinos, ou elles ficam á mercê do arbitrio e dos recursos, nem todos desconhecidos, dos senhorios mais ou menos afortunados e protegidos.

Na rua Hermenegildo de Barros — a zona principal dos desabamentos e catastrophes, ha casas que passam de inquilinos a outros inquilinos, sem as necessarias precauções legais, nem as que a sua situação excepcional aconselha em face dos desastres já occorridos.

E' preferivel prevenir do que remediar. As zonas das catastrophes precisam de attentões especiaes dos poderes publicos, evitando-se quaesquer contemplações e condescendencias na applicação da Lei.

mais, as obras do novo abastecimento vão proseguindo a contento geral, sendo que a presente secca, pelos calculos mais pessimistas, não deve durar mais de dois ou tres mezes... Pode-se dizer que a solução deste problema está na "bica" tambem...

E' tudo, apenas, uma questão de tempo, de paciencia, e de adaptação á sujeira, e á falta de hygiene...

WLADIMIR BERNARDES

O eixo Londres-Paris comemorou o 14 de Julho

O 14 de Julho foi comemorado em Paris com todas as pompas civicas e militares.

A situação internacional, porém, não poderia desprezar o ensejo dessa ephemeride e transformou as comemorações em uma demonstração da aliança franco-britannica.

A tomada da Bastilha foi, pela primeira vez, comemorada por um eixo politico... Os historiadores, no futuro, vão encontrar sérias difficuldades para explicar esta estranha identidade entre Paris e Londres, outrora refugio seguro para quantos foram perseguidos pela Revolução Francesa... Mais este milagre devemos ás contingencias politicas: a Inglaterra monarchica comemorando a queda dos privilegios aristocraticos!

Maiores surpresas o futuro nos reserva, porque a Europa atravessa, indiscutivelmente, um sério periodo de evolução, sendo ainda imprevisíveis os principios sociaes e politicos que serão estabelecidos ao fim da crise que a conturba.

As comemorações em Paris foram excepcionaes. Tropas francezas e inglezas desfilarão pelos Campos Eliseos, estando no pavilhão principal o Presidente Lebrun, o sr. Daladier, o general Gamin, o sr. Hore Belisha, ministro da Guerra da Grã Bretanha, o visconde Gort, chefe do Estado-Maior do Exército britannico, e muitos outros vultos de importancia na vida europeia.

Os addidos militares das nações totalitarias compareceram tambem e cremos que foram, sem duvida, os mais attentos observadores da parada, onde desfilarão 30.000 homens e 700 tanks.

Na Hespanha, o Conde Ciano prosegue em suas negociações, tendo já regressado a San Sebastian, e ali foi homenageado com um banquete de gala, ao qual compareceram o general Franco, varios membros do governo e do corpo diplomatico, bem como numerosas altas personalidades civis e militares.

Por enquanto não se pôde prever os frutos da viagem do Conde Ciano a Hespanha. A attitude de Franco está sendo aguardada com indizível ansiedade, porque, indistigavelmente, a neutralidade hespanhola é de capital importancia para a França e para a Inglaterra.

Se o general Franco se dispuzer a auxiliar o eixo Roma-Berlin, a situação tornar-se-á ainda mais grave e mais difficil ainda a pacificação europeia.

A nova lei de syndicalização

AINDA não pôde ser posta, em toda a sua plenitude, em vigor a nova lei de syndicalização, pois que necessita de regulamentos especiaes para varios dos seus dispositivos, entre os quaes os referentes ao processo de reconhecimento dos syndicatos e ás eleições de suas directorias, bem como ao modo de determinação da taxa de contribuição, á classificação das profissões, etc. Pelo Ministro do Trabalho deve-se ao baixar instrucções especiaes a respeito. Isto, no entanto, não será medida demorada, uma vez que se sabe estar o Sr. Waldemar Falcão empenhado na mais rapida execução da lei que estabelece a unidade syndical no Brasil.

A falta d'água

A falta d'água volta de novo a inquietar os moradores de varios bairros cariocas. A repartição publica encarregada de abastecer a Cidade do precioso liquido, por sua vez, não poderá ter socego. Diz-se que, dentro de alguns mezes, o Rio terá agua á farta e de sobra para a sua população. Até aqui, porém, quando não é um, é outro bairro, e, ás vezes, todos os bairros juntos que clamam contra a falta d'água. As donas de casa, essas então quasi enlouquecem com a situação, sem que nenhum recurso lhes minore a afflicção. Realmente lar em que falta a agua tudo são aborrecimentos e transtornos. Que o digam, no momento, os moradores da zona sul do Rio...

A proposta do Orçamento da Marinha, para 1940

O Sr. Ministro da Marinha submetteu á consideração do seu collegio da pasta da Fazenda, o processo referente á proposta do Orçamento da Marinha para o anno de 1940, organizado pelo Ministerio da Marinha obedecendo ás instrucções sobre padronização que lhe foram presentes pelo Sr. Dr. José da Rocha Baptista, representante do Ministerio da Fazenda junto ao da Marinha.

Vae commandar o contingente da Villa Bittencourt

Pelo director de Infantaria foi designado, por necessidade do serviço, o 2º Tenente convocado Antonio Martins da Costa, do 2º B. C., para commandar o Contingente Especial da Villa Bittencourt, sendo exonerado do cargo de auxiliar da 21ª C. R.

Melhoramentos do porto de Pelotas

O Ministerio da Viação restituiu ao Departamento Nacional de Portos e Navegação, devidamente rubricadas, a 1ª e 2ª vias do novo orçamento para as obras de melhoramentos do porto de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, orçamento esse já approved por decreto do Chefe do Governo.

Tribunal de Segurança Nacional

O comunicado do presidente do Tribunal de Segurança Nacional relativo ás queixas e denuncias enviadas á Justica Especial, relacionadas com a Lei da Economia Popular, dizendo que de tudo se guarda absoluto sigillo, até que o procurador do Tribunal, depois de examinar essas queixas e denuncias, venha a encontrar indícios que autorizem o pedido da abertura de inquerito; este comunicado deve aproveitar a muito individuo levião. Estamos que seria acertada uma providencia pela qual se punissem os denunciantes e os queixosos que, por safadeza ou para provocar escandalo, recorram ao Tribunal de Segurança Nacional que não se deve distrair com coisas impertinentes. A referida instituição precisa acobertar-se da accão subalterna desenvolvida pelos individuos de poucos escrúpulos ou de máos sentimentos.

Festa do Trigo

QUEM falasse, a alguns annos atrás, em trigaeis seria tomado por um lyrico de máo gosto. No entanto, tudo mudou. Os trigaeis existem no Brasil em quantidade, principalmente no Sul do nosso Paiz. Dahi as populações rurais do Rio Grande estarem preparando-se para celebrar, este anno e pela primeira vez, a Festa do Trigo, cuja significação symbolica se define por si propria. Essa projectada festa terá lugar no Dia do Trigo, instituido pelo governo gaúcho. Tambem essa celebração nos mostra o quanto a cultura de trigo cresce de interesse e se propaga no Rio Grande do Sul. Com isto já vem lucrando e muito lucrará a economia nacional, que se vae aliviando dos pesados onus da importação do trigo estrangeiro.

O 2.º volume dos "Subsidios para a Historia Maritima do Brasil" está concluido

O capitão de fragata Dido Costa, director da Bibliotheca da Marinha, esteve hontem no Gabinete do Sr. Ministro da Marinha a quem fez entrega do "Segundo Volume dos Subsidios para a Historia Maritima do Brasil", e autor desse importante trabalho.

O director do D.A.S.P. este, hontem, no Ministerio da Marinha

Esteve hontem, em conferencia com o Sr. Ministro da Marinha, o Dr. João Simões Lopes, director do Departamento Administrativo do Serviço Publico, que tratou do assumpto que se prende ao mesmo Departamento e o Ministerio da Marinha.

Novo chefe do gabinete da Secretaria de Segurança Nacional

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores do Exército, o Cel. Raul Silveira Mello que succedea a chefe do Gabinete da Secretaria Geral de Segurança Nacional.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

A unidade do Imperio

O Ministro das Colonias do governo português, sr. Francisco Vieira Machado, que acompanha o general Carmona na sua viagem a Moçambique e à África do Sul, concedeu ao redactor do "O Seculo", de Lisboa, sr. Amadeu de Freitas, a bordo do navio que conduz o chefe da nação lusitana e sua comitiva, poucos dias depois de deixarem o Tejo, uma entrevista em que salienta a significação da visita presidencial ás possessões portuguesas do ultramar e a obra realizada pelo Estado Novo em prol do engrandecimento do Imperio Colonial.

— A viagem do presidente da Republica à África — disse o ministro das Colonias naquela entrevista, merecedora da mais ampla divulgação — é a continuação da do anno passado, e servirá para mostrar, uma vez mais, que as possessões ultramarinas fazem parte do patrimonio nacional, integradas indistinctivamente na Mãe-Patria. A viagem do presidente da Republica demonstrará a unidade do Imperio, a força eterna e invencível do patriotismo das populações das provincias de África. O chefe do Estado, indo à África, provará essa unidade, nas aclamações que vai receber, de certo, feitas pelos povos negros e pelos colonos e seus descendentes, todos portugueses ignaes pela lei e pela tradição colonizadora de Portugal.

Esta viagem estreitará ainda mais os laços que nos ligam ás colonias, e lembrará a todos que o mar não nos separa e pelo contrario, nos une — e cada vez mais. O chefe do Estado vai à África como vai à Beira ou ao Porto: É tudo Portugal.

A obra colonizadora dos portugueses, que se caracteriza pela educação no trabalho e esforço das missões religiosas — continua o sr. Francisco Vieira Machado — tem sido feita, através dos seculos, não com dominio, mas, no sentido de desenvolver as qualidades dos povos indigenas, aos quaes se respeitam os costumes e até as religiões. O sentido principal da colonização é dar a esses povos a consciência da propria personalidade de elementos uteis de uma Patria. Isso se conseguiu, pois o negro da África portuguesa tem orgulho de ser português. Só assim foram possíveis as formidaveis manifestações de que, na sua primeira viagem, o chefe do Estado foi alvo, e que, com certeza, vai agora repetir-se na África Oriental.

O Estado Novo estabeleceu, no que respeita ao rejuvenescimento do Imperio, um plano vasto, da mais alta importância para a vida futura das nossas provincias do ultramar, que se vai effectuando pouco a pouco, conforme as circumstancias o indicam e em harmonia com as disponibilidades financeiras. Acertadas as contas publicas e equilibrados os orçamentos, abre-se o caminho ás realizações de fomento. Muito tem já feito o Estado Novo. As colonias não o esquecem e reconhecem o esforço do governo, traduzindo essa gratidão em muitas manifestações de patriotismo e nas aclamações vibrantes e cheias de emoção prestadas ao sr. presidente da Republica. Ao sair de Lisboa assignou um decreto, concedendo sete mil contos para a aviação, em Angola. O problema cuja solução urgia, será resolvido. O sistema de farolagem da provincia iniciou-se tambem, e o primeiro farol começa em breve a funcionar. Outras obras se seguirão não só em Angola, como nas outras provincias.

Reportando-se, por ultimo, á visita do general Carmona à União Sul-Africana, a convite do seu governo, o titular da pasta das Colonias do governo português terminou a sua entrevista, que mostra o alto interesse que Portugal dedica ao seu Imperio Colonial, com as seguintes palavras:

— A visita do chefe do Estado à África do Sul é o resultado honroso da boa vizinhança e amizade que sustentamos com esse prospero paiz. Boa vizinhança porque no nosso territorio ha ordem e porque mantemos com a Nação, com a qual temos fronteira, as melhores e mais cordias relações. O honroso convite ao chefe do Estado, tem, ainda outro significado: a homenagem da União Sul-Africana ao paiz que, pela vez primeira, passou com os seus navios no Cabo da Boa Esperança. Por isso se comprehende que seja o sr. presidente da Republica o primeiro chefe do Estado, a visitar aquelle dominio britannico.

CAMÕES
A brilhante conferencia do sr. Raul Bittencourt no Lyceu Literario Portuguez

Como orador official das homenagens á memoria de Camões, promovidas este anno pelo Lyceu Literario Portuguez, foi escolhido o Sr. Raul Bittencourt, membro titular do Instituto Brasileiro de Cultura. O salão nobre daquela benemerita instituição cultural, mantida pela colonia portuguesa do Rio, estava, na noite de 12 do corrente, repleto de convidados, figuras representativas de todas as classes sociais cariocas e da alludida colonia.

Presidiu á cerimonia o commandante José Rainho da Silva Carneiro, ladeado pelo senhores Fernando de Mello Vianna, Luiz da Camara Cascaudo, Pedro Vergara, José Pinto Duarte, Hercolano Rebordão, almirante Julio Regis Bittencourt e Silvano Santos.

Antes de dar a palavra ao conferencista, o commandante Rainho pediu a assistência um minuto do silencio, de pé, em homenagem á memoria de Raimundo Lúcio que, em vida, sempre se mostrara muito amigo dos portugueses.

Em seguida, assumiu a tribuna o Sr. Raul Bittencourt que proferiu uma longa, mas admiravel conferencia, durante a qual foram estudadas, de maneira notavel, a obra, o poeta e a época em que viveu o immortal autor de "Os Lusíadas". Ha passagens dignas da maior atenção na conferencia do senhor Raul Bittencourt. Vejase, por exemplo, a seguinte:

"Luiz de Camões, no seculo XVI, entre guerras imperialistas, descobertas maritimas, lutas religiosas e o surto da Renascença, viveu abundantemente a sua época: foi soldado, navegador, homem de fé, humanista e enamorado da visão poetica da realidade. Português e possuidor do mais portentoso genio poetico do tempo celebrou o humano colectivo, nos arrolados feitos de sua gente, e numa epopeia, em que não faltam acenos lyricos, com extraordinaria imaginação e estilo conciso, eloquente e perfeito, ao mesmo passo, glorificou Portugal, systematizou um novo idioma e retratou o espirito da modernidade.

Mas, "Os Lusíadas", transcendendo do espaço lusitano e da era renascentista.

São um dos maximos poemas da humanidade, pelo seu sentido profundo. Poema revelador do sentimento de ampliação, possui a consciência do real, tem a compreensão ordenada da Historia, uma sabla experiencia da vida exalta ás virtudes moraes do homem, preconiza uma ethica viril de esforço e de abnegação e se dilata até o ambito da Universalidade.

A faculdade das personagens camonianas revive os discursos sentenciosos a sobrios das vãs da Illada e da Enxada, o episodio do gigante Adamastor, tem o mesmo entono mysterioso e tragico da historia do conde Ugolino, que Alighieri cantou; a fala de D. Nuno Alvares, exortando os fidalgos amotinados no reinado de Fernando, ás vespéras da batalha de Aljubarrota, lembra o Bhagavad Gita, quando Krishna persuade ao combate Arjuna, rei de Madura, tocado de sentimental tristeza diante dos dois exercitos que se vão chocar; com o cavalleiro Magrão o poema se relaciona com as gestas da Távola Redonda, o amor de Dona Inez enleia no mesmo cyclo aturiano a voz portuguesa e a lenda ceida de Isolda e Tristão, a audacia maritima dos lusitanos é uma réplica aos heros florentes da Canção dos Nibelungen. Se quizessemos oferecer a um ser extra-planetario, que descesse até nós, uma summa do que tem sido a humanidade e lhe dêssemos a ler:

Homero, elle só entenderia a alma antiga, mas se lhe offerássemos "Os Lusíadas", elle comprehenderia o espirito classico da éra perdida e o homem moderno que continuamos a ser.

Camões, patriota, celebrou Portugal, mas o seu genio poetico, acima do tempo e das contingencias de um povo, delle fez tambem um cantor immortal do elance humano em demanda da plenitude e da perfeição.

O orador chega, por fim, á peroração que, como as partes da conferencia precedentes, é magistral. E assim termina:

"Irmão genio da minha patria! Vivesse vinte annos de infortunio e morreste no desamparo. Que importa! Esse, foi Luiz Vaz de Camões, corporeo e vivo."

Inspeccionando o C. P. O. R. em manobras, nos campos de Gericinó

O commandante da 1.ª Região Militar esteve, hontem, naquella acampamento

O General Silva, commandante da 1.ª Região Militar, conforme noticiamos, visitou na manhã de hontem, o acampamento do Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva, nos Campos de Gericinó.

Nessa visita, a referida autoridade passou em revista a força ali em manobras, bem como os jovens que cursam aquella instituição do Exercito.

O General Silva Junior pôde ainda avaliar o gráo de instrução e de preparo dos elementos do referido Centro.

Encerrada a visita, o General Silva Junior regressou ao Quartel General.

Na referida visita acompanharam o General Silva Junior, o Capitão Petronio Costa e o Major Juvenio Araújo.



O Sr. Raul Bittencourt, ao ler a sua conferencia no Lyceu Literario Portuguez

so e tragico da historia do conde Ugolino, que Alighieri cantou; a fala de D. Nuno Alvares, exortando os fidalgos amotinados no reinado de Fernando, ás vespéras da batalha de Aljubarrota, lembra o Bhagavad Gita, quando Krishna persuade ao combate Arjuna, rei de Madura, tocado de sentimental tristeza diante dos dois exercitos que se vão chocar; com o cavalleiro Magrão o poema se relaciona com as gestas da Távola Redonda, o amor de Dona Inez enleia no mesmo cyclo aturiano a voz portuguesa e a lenda ceida de Isolda e Tristão, a audacia maritima dos lusitanos é uma réplica aos heros florentes da Canção dos Nibelungen. Se quizessemos oferecer a um ser extra-planetario, que descesse até nós, uma summa do que tem sido a humanidade e lhe dêssemos a ler:

Homero, elle só entenderia a alma antiga, mas se lhe offerássemos "Os Lusíadas", elle comprehenderia o espirito classico da éra perdida e o homem moderno que continuamos a ser.

Camões, patriota, celebrou Portugal, mas o seu genio poetico, acima do tempo e das contingencias de um povo, delle fez tambem um cantor immortal do elance humano em demanda da plenitude e da perfeição.

O orador chega, por fim, á peroração que, como as partes da conferencia precedentes, é magistral. E assim termina:

"Irmão genio da minha patria! Vivesse vinte annos de infortunio e morreste no desamparo. Que importa! Esse, foi Luiz Vaz de Camões, corporeo e vivo."

Inspeccionando o C. P. O. R. em manobras, nos campos de Gericinó

O commandante da 1.ª Região Militar esteve, hontem, naquella acampamento

O General Silva, commandante da 1.ª Região Militar, conforme noticiamos, visitou na manhã de hontem, o acampamento do Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva, nos Campos de Gericinó.

Nessa visita, a referida autoridade passou em revista a força ali em manobras, bem como os jovens que cursam aquella instituição do Exercito.

O General Silva Junior pôde ainda avaliar o gráo de instrução e de preparo dos elementos do referido Centro.

Encerrada a visita, o General Silva Junior regressou ao Quartel General.

Na referida visita acompanharam o General Silva Junior, o Capitão Petronio Costa e o Major Juvenio Araújo.

Estações da "The Great Western", que mudaram de nome

Por terem sido alteradas as denominações das respectivas localidades e attendendo ao que solicitou a Comissão de Reforma da Divisão Administrativa e Territorial de Pernambuco, o Ministro da Viação autorizou a Inspectoria Federal das Estradas a providenciar para que sejam substituídas os nomes das seguintes estações da "The Great Western of Brasil Railway Company Ltda".

Floresta dos Leões para Carpina; Merenos para Moreno; Lagoa Secca para Uptstinga; São Lourenço da Matta para São Lourenço; Pão d'Alho para Pão d'Alho; Barra para Igaraíba; Cacaio para Cacaio; Jatobá para Jataparica.

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Será recebido hoje, no Instituto Brasileiro de Cultura, para o qual foi eleito na ultima sessão, o Dr. Ben-Hur Raposo, conhecido escritor e nosso prezado companheiro de redacção.

A posse do brilhante autor de



Dr. Ben-Hur Raposo

"O Estado e o Trabalho", se verificará ás 17 horas em sessão do Instituto que se realizará no salão nobre do Lyceu Literario Portuguez.

Cooperativa D. Alzira Vargas

Uma carta do Sr. Antonio Paciello

"Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1939. — Exmo. Sr. Dr. Vladimir Bernardes, DD. Director da "GAZETA DE NOTÍCIAS".

— Nesta. — Presado amigo.

Deparando na sua apreciada folha de hontem com a noticia de que vai ser fundada na Prefeitura do Distrito Federal a "Cooperativa D. ALZIRA VARGAS", para abastecer de mantimentos os seus funcionarios, venho á presença do presado amigo para reivindicar a iniciativa sobre o alludido assumpto.

Sendo Secretario do Interior o Digno Commandante Attila Soares, tive oportunidade de apresentar ao Exmo. Sr. Prefeito a proposta cuja copia val junto á esta.

Na occasião da sua apresentação procurava-se baratear o preço da carne e a criação da Cooperativa Municipal, tendo sido designada uma Comissão para organizá-la, sob a presidencia do Exm. Sr. Amaral Peixoto, com quem, em companhia do meu amigo Dr. Almir Antunes e por especial apresentação do Commandante Attila, tivemos varias conferencias.

Nessa occasião sugeri ás bases para a organização da Cooperativa, bases essas menos onerosas do que as referidas na noticia pelo seu jornal publicada.

Quero accentuar e o faço por seu intermedio, que estou inteiramente disposto a manter a referida proposta, que deve estar no arquivo da extincta Secretaria do Interior, ou a cooperar com as autoridades Municipaes no sentido de facilitar aos empregados municipaes a aquisição dos generos de que necessitam nas melhores condições possiveis.

Gratissimo pelo acolhimento que dá a estas linhas, subscrevo-me com alto apreço. — De V.ª. Exa. Amig.º. Muito Grato, Antonio Paciello".

"Exm. Sr. Dr. Henrique Dods-Worth, DD. Prefeito do Distrito Federal.

Antonio Paciello, estabelecido em Tres Corações, Estado de Minas Geraes, com Matadouro Frigorifico, com capacidade para abater 300 reses diariamente, desejando cooperar com as autoridades do Distrito Federal no sentido de ser obtido o barateamento da carne fresca, vem offerecer essa cooperação mediante as bases abaixo especificadas.

Emquanto não for definitivamente organizada a Cooperativa Municipal, que a clarividencia de V. Excia. e seus dignos auxiliares resolveu crear para minorar a situação afflictiva do funcionalismo municipal, o abaixo assignado propõe fornecer carne fresca, de 1.ª qualidade, aos preços e condições abaixo:

a) — Será adquirido, pelo abaixo assignado, na feira de Tres Corações, centro productor e feira de gado, o gado necessario para o abate que produza a carne que tem que ser fornecida, diariamente, aos funcionarios municipaes;

b) — Essa carne, que virá do estabelecimento do abaixo assignado, refrigerada será aqui cortada e distribuida diariamente, aos funcionarios municipaes, mediante desconto em folha de pagamento;

c) — O preço deste fornecimento, tomando por base o preço actual do gado, será de 28000 por kilo, para a de 1.ª qualidade e, 15000, para a de 2.ª e 12200 para a de 3.ª, entregue

em casa do funcionario. Estes preços entendem-se para o fornecimento minimo de 6.000 kilos diarios. A classificação é a adotada pela Prefeitura.

d) — O serviço de entrega comprehendendo as zonas servidas pelos meios de transportes usuaveis, isto é, tricycles, bicycletas, etc.

e) — A Prefeitura requisitará das E. de Ferro os transportes para a quantidade de carne necessaria á distribuição e a despesa resultante destes transportes correrá por conta do baixo assignado, deduzida no devido tempo dos pagamentos a serem effectuados;

f) — A Prefeitura concederá isenção dos impostos municipaes que gravam o producto e seu negocio com os funcionarios municipaes;

g) — A Prefeitura facilitará tudo que for necessario á boa execução da presente proposta;

h) — Quando for organizada a Cooperativa dos Funcionarios Municipaes, os serviços aqui mencionados serão incorporados, automaticamente á referida Cooperativa, sem nenhum outro onus.

O estabelecimento do propoente é o unico no genero que funciona no Estado de Minas Geraes, e é localizado na sede da principal feira de gado do mesmo Estado.

Está apparelhado de tudo que é necessario, estando pois, em condições de servir com absoluto exito, por não ter ligação ou compromisso com entidade alguma do ramo carnes frestas. — Rio, 1938".

O Departamento Administrativo do Rio Grande do Sul

Na pasta da Justica, foram assignados decretos pelo Presidente da Republica, nomeando para membros do Departamento Administrativo do Estado do Rio Grande do Sul, os Srs. José de Azeioly Peixoto, Moyses de Moraes Velhinho, Ovídio de Deus Vieira Filho, Alberto Passalunghi, Camillo Teixeira Merello, Carlos Eurico Gomes, Gastão Engleri; e designando o primeiro para exercer a presidencia do Departamento e o segundo para substituir o presidente em suas faltas e impedimentos.

DECLARAÇÕES

Associação Alliança dos Cegos

SEDE — RUA 24 DE MAIO 47

CONVOCAÇÃO

De accordo com o disposto no Art. 11 dos Estatutos, e por ordem do Sr. Presidente, fica convocada uma Assembléa Geral Ordinária para as 15 horas do dia 16 de Julho, para prestação de contas do exercicio findo e eleição da nova directoria para o biennio 1939/1941.

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1939.

(a.) Fausto Pinto de Almeida Frias Junior — Secretario Geral

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Muito critério e maxima rapidez — Preços modicos e pagamento parcelado

P. NEVES — AVENIDA GRAÇA ARANHA, 62

8.º and. — Sala 803 — Phone: 42-8339

— Das 8 ás 11 e das 17 ás 18 horas —

Exaltando a gloria da Imprensa brasileira

A sessão de hoje do Instituto Brasileiro de Cultura

Reune-se, hoje, ás 17 horas, no salão nobre do Lyceu Literario Portuguez, rua Senador Dantas n. 118, o Instituto Brasileiro de Cultura, sob a presidencia do desembargador A. Saboya Lima.

Nessa sessão o Instituto renderá uma homenagem especial á imprensa do Brasil, relembrando a vida e a obra de Alcindo Guanabara, cujo elogio será feito pelo jornalista Mario Hora, titular da cadeira patrocinada por aquelle grande vulto do periodismo nacional.

Foram convidados para o acto as associações da classe: a Associação Brasileira de Imprensa e o Syndicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal.

A entrada é franca ao publico. Deverão ser recebidos varios socorros effectivos recentemente eleitos, entre elles, os srs. Januario Jobim Bittencourt, Lourenço Fernandes, Margarida Lopes de Almeida, Augusto Pinto Lima, Luiz Marques de Souza, Jorge Sumner, Heli Ribeiro da Silva, Edmundo Ismael da Silveira, Antonio Mendes Pereira, Carlos Gomes de Oliveira, Rodolpho Malta Lima, Edgard Leite Ribeiro, Ben-Hur Raposo e Julia Galeno.

Na sessão de hoje, a respectiva comissão deverá apresentar o plano de glorificação de Ruy Barbosa, patrono do Instituto.

Diversos registros de despesas

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro das despesas relativas aos seguintes pagamentos: de 121:351\$000 ao pessoal extranumerario mensalista da Faculdade Nacional de Medicina, de vencimentos do mez de junho, de... 1.000:000\$000 á Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros e Defesa contra a Lepre, como auxilio para a construção de preventorios, de... 18:737\$600 a José Alberto Ferreira, de 6:47\$900 a Hime & Cia., de dividas de exercicios findos, de 5:903\$000 á Casa de Saude São Jorge.

Moscou não aceitará a aliança com Londres e Paris

A VIAGEM DO GENERAL GOES MONTEIRO

O almoço que lhe foi oferecido hontem

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A Câmara de Comércio do Estado de Nova York, ofereceu hoje um almoço ao general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército Brasileiro e aos membros de sua comitiva. Ao "champagne" o Sr. Richard W. Lawrence, presidente da instituição deu as boas-vindas ao homenageado e disse:

"Orgulhamo-nos de que os Estados Unidos sejam os melhores clientes do Brasil e sentimo-nos prazerosos de desenvolvermos firmemente o nosso intercâmbio."

As nossas relações mercantis mutuamente lucrativas e a nossa calorosa amizade política demonstram como as nações, actuais podem cooperar para o progresso comum.

Vivendo em um mundo perturbado, a amizade real das nações tem um valor que ultrapassa os limites do sentimento humano.

As relações entre o Brasil e os Estados Unidos significam que não tememos que a liberdade, o progresso e o direito à felicidade individual possam ser alguma vez destruídos mediante a conquista das potências ambiciosas hoje enlouquecidas pelos

colos raciais. Desejamos que os vínculos de amizade que ligam os nossos povos se tornem cada vez mais fortes, assim como a prosperidade e a felicidade dos dois países."

O general Góes Monteiro tentou fazer uma excursão ao famoso Centro Rockefeller, terminando assim o programa oficial da visita de cinco dias do chefe do Estado-Maior do Brasil na qualidade de hóspede do segundo corpo do exército americano à zona em que essa força está instalada.

Ainda não decidiu o general Góes Monteiro quando deve seguir para Washington, acreditando-se porém que partirá na próxima segunda-feira por via-ferrea.

Enquanto os cadetes e marujos britânicos desfilavam pelas ruas de Paris, os chefes dos estados-maiores da Inglaterra e

AS CONSEQUÊNCIAS DO FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES

A Inglaterra e o Extremo Oriente

LONDRES, 14 (U. P.) — As negociações anglo-franco-russas são objecto desde há tanto tempo de entrevistas estereotipadas que se acredita em certos círculos que o insucesso definitivo das demarches pode determinar sérias repercussões em três sectores a saber: 1º, na situação política da Grã-Bretanha; 2º, nas relações do eixo Roma-Berlim com a Europa Central e 3º, nas divergências anglo-japonesas no Extremo Oriente.

O fracasso das conversações visando a conclusão de uma aliança contra a agressão attingiria a posição do governo britânico que jogara todo seu prestigio nesse empreendimento por estar convencido de que o pacto seria assignado.

O governo não só se veria obrigado a enfrentar a crítica da oposição, como teria que modificar sua política europeia, afim

de reforçar seu systema de coligações.

O estadistas britânicos sabem que os italianos e os alemães acompanham com grande atenção as negociações de Moscou. As nações do eixo nunca perderam a esperança de que as negociações de Moscou fracassassem e de que fâmalas conduzissem a um resultado positivo.

Os seus planos futuros dependem do êxito ou do insucesso do projectado accordo.

Se a França e a Inglaterra, chegassem a concluir um pacto com a Rússia, a Alemanha e a Itália, seriam forçadas a proceder com a máxima cautela na perspectiva de enfrentarem uma formidável coligação de potências.

Por outro lado, se a Rússia continuar em seu isolamento a Alemanha e a Itália terão maior liberdade de acção.

Surge a seguinte interrogação: "Em que forma affectaria os planos do eixo o eventual insucesso das negociações de Moscou?"

É evidente que o Japão deseja retardar as negociações que devem iniciar em Tokio, até conhecer os resultados das successivas conferências de Moscou.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

Alguns commentadores acreditam que o fracasso das negociações de Moscou, influiria muito mais na posição da Inglaterra no Extremo Oriente que em suas relações com as nações europeas.

O CONDE CIANO NA HESPAHANHA

A VISITA AO MUSEU DA GUERRA

SAN SEBASTIAN, 14 (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores da Itália visitou o museu da guerra no grande "Kursaal", acompanhado por generaes hespanhoes e personalidades italianas.

O director do museu, coronel de artilharia Barra, apresentou o visitante com uma espada construída com materiais procedentes do "cinturão de ferro", uma verdadeira obra de arte, onde se podia ler a seguinte inscrição: "A sua excellencia o Ministro de Negoc. os Estrangeiros do governo italiano — Exposição de Guerra".

O Ministro da Guerra, general Davila, percorreu todas as dependencias do museu, acompanhando o conde Ciano. O general de engenharia Garcia Prounet foi incumbido de explicar ao conde Ciano as particularidades existentes no Pavilhão de Engenharia, enquanto o sub-secretario da marinha deu os esclarecimentos necessarios quando os visitantes chegaram ao recinto da exposição naval.

O general Kindelan teve a seu cargo apresentar-lhe a sala de agiação, onde o conde Ciano inspecionou detidamente um grande avião de bombardeio. Depois de percorrer todo o

muséu, o conde Ciano dirigiu-se para a Embaixada italiana, onde foi servido um almoço em sua honra.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

Mais tarde o conde Ciano assistiu uma corrida de touros, em companhia do Sr. Franco.

A ACTIVIDADE DAS AVIAÇÕES INGLEZA E FRANCEZA

Exercícios projectados em grandes massas de aviões

LONDRES, 14 (U. P.) — Enquanto os cadetes e marujos britânicos desfilavam pelas ruas de Paris, os chefes dos estados-maiores da Inglaterra e

França, conferenciavam a respeito dos proximos voos a serem realizados pelas forças aéreas do Reino Unido, os pontos não muito distantes da fronteira italiana.

Mais de mil homens, inclusive trezentos pilotos, tripularam duzentos aviões de bombardeio que, em um dos dias da semana passada, voaram até a costa franceza do Mediterraneo regressaram sem escalas, cobrindo o total de duas mil milhas.

Os aviões levaram uma carga equivalente à que levariam em bombas no caso de guerra.

É provavel que os aparelhos voem sobre Paris, afim de que os artilheiros das baterias anti-aereas francezas possam realizar uma util pratica defensiva.

O segundo voo em massa será preparatorio das manobras aéreas que se realizarão na França, compreendendo desfiladas em varios pontos afim de familiarizar os tripulantes britânicos com os processos empregados em terra pelo pessoal francez.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

Está igualmente o projectado para dentro de poucos dias o primeiro voo em massa de aviões francezes para a Inglaterra, e a partir de fins de agosto, se realizarão quasi diariamente exercicios de aparelhos de bombardeio sobre ambos os países.

MANIFESTAÇÕES CONTRA A INGLATERRA NA CAPITAL JAPONESA

A policia evitou o ataque á embaixada

TOKIO, 14 (U. P.) — Verificou-se hoje, nesta capital, a mais violenta demonstração xenophoba dos ultimos tempos. Cerca de 15.000 pessoas se aglomeraram em frente à Em-

baixada Britannica e 5.000 tentaram arrebentar os grades do jardim para penetrar no palácio, mas a policia, grandemente reforçada, conteve os assaltantes, para o que foi necessario distribuir golpes de cassetete.

TOKIO, 14 (U. P.) — Da multidão de 15.000 pessoas que realizavam hoje, em frente à Embaixada Inglesa, uma das maiores demonstrações anti-britânicas dos ultimos annos, 5.000 investiram contra os portões do jardim, do palácio, tentando derrubá-los.

Aquella multidão ululante, que antes se reunia no parque Hibiy, fôra incitada por seus dirigentes a penetrar á força na sede da representação diplomatica da Grã-Bretanha.

Um destacamento de 500 policias estabeleceu um triplice cordão de isolamento, fechando todas as entradas da Embaixada e repelli a bastonadas dos demonstrantes mais exaltados.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

A proposito da agitação de hoje, é oportuno recordar que começaram amanhã as negociações anglo-japonesas para solucionar a questão de Tientsin.

TECIDOS



A MARCA BRASILEIRA QUE SE IMPOZ NO ESTRANGEIRO

A FRANÇA NÃO AMEAÇA NINGUEM E NÃO DESEJA ATACAR

O discurso de hontem, do Sr. Daladier

As suas palavras foram ouvidas debaixo de um grande aguaceiro

PARIS, 14 (T. O.) — O Sr. Daladier quiz estabelecer uma relação directa entre os sangrentos combates da Revolução Franceza de 1879 e situação actual da França, discursando, em acto official, no Trocadero, enquanto cahia sobre os espectadores abundante chuva.

O presidente do Conselho de Ministros fez um amplo resumo da Revolução Franceza, estabelecendo paralelismos com a situação presente, de maneira a ressaltar que a França sempre se sacrificou pela liberdade.

O Sr. Daladier recordou o juramento dos deputados, após a tomada da Bastilha, em renunciar as guerras de conquista, dizendo estar hoje a França também de accordo com esse juramento. Ex-professor de Historia, o Sr. Daladier pôde dar aos ouvintes detalhes sobre as batalhas victoriosas da França, recordando quantas vezes as tropas francezas se aproximaram do Reno, e como a população de Nise se manifestou pela França. Até dados sobre o poderio do Exército francez o Sr. Daladier acrescentou, finalizando com as batalhas da guerra mundial, sob a direcção do marechal Foch, e elogiando as tropas francezas que ha poucas horas desfilaram pelos Campos Eliseos.

O presidente do Conselho exclamou que, se o povo francez teve de supportar nas ultimas semanas os ultimos mezes grandes sacrificios, recebia agora o premio deste dia de festa nacional, pois fôra creado o seu exercito capaz de resistir a qualquer ataque. A França não ameaça ninguém, nem deseja atacar, luta unicamente pela sua independência. Qualquer ameaça ao territorio francez encontrará resposta. Actualmente a França não festeja unicamente, como nos tempos da Revolução Franceza, a unidade da patria, mas ainda

a unidade do Imperio Francez. Todas as raças, religiões e povos se uniram sob o mesmo ideal. O discurso do Sr. Daladier terminou com a mensagem dirigida aos amigos da França no sentido de lutarem pelo ideal comum (reconhecendo - se como povos que querem defender a liberdade).

Em seguida, tomou a palavra o presidente da Republica, Sr. Albert Lebrun, falando igualmente na colaboração dos povos e festejando a França como porta-voz desse ideal, de cujos triumphos na civilização é exemplo. Finalmente o presidente da Republica declarou que a França luta por sua liberdade, e é unida e invencivel.

UMA EXPEDIÇÃO NORTE-AMERICANA AO POLO SUL

Os futuros projectos de Roosevelt

WASHINGTON, 14 (T. O.) — Afim de organizar a grande expedição norte-americana ao Polo Sul a qual visa annexar vastos territorios antarticos, o Sr. Roosevelt nomeou uma comissão de 4 pessoas constando de representantes do Departamento do Estado, do Departamento da Marinha, da Guarda da Costa e do Departamento do Interior. O Almirante Byrd que foi nomeado chefe da expedição pertence a essa comissão como conselheiro.

Segundo os actuaes planos a expedição compôr-se-á de tres navios sendo um o barco-explorador "Beard" pertencente ao proprio Almirante Byrd, o segundo o "North Star" pertencente ao Departamento do Interior e fazendo actualmente serviço no Alasca, e o terceiro o barco da guarda costa "Northland".

A expedição partirá provavelmente no outomno vindouro e compôr-se-á de cerca de 200 pessoas, inclusive tripulações do navio. Serão também levados varios avisos.

O CANAL DO PANAMA SERA' INEXPU-GNAVEL

MUSICA

O ELENCO DA TEMPORADA LYRICA

Depois das explicações dadas pelo Sr. Prefeito sobre o empresamento da estação lyrica do corrente anno, que teve de assumir em vista da inesperada rescisão do contrato por parte da sra. Bezanson Lage, o publico comprehendeu logo que a direcção da temporada pelo maestro Louis Masson foi um meio expedito e solucionador de que lançou mão o Sr. Prefeito para que não ficasse o Municipal sem a sua temporada.

O maestro Masson, que aqui estivera ao tempo da sra. Bezanson Lage como concessionaria do nosso theatro maximo, antes de regressar á sua Patria, offereceu seus prestimos ao Sr. Prefeito. Foi uma feliz idéa para o maestro, está visto, pois, muito não tardou que o Sr. Prefeito se correspondesse com elle, então, em Paris, encomendando-lhe a organização da temporada official.

Todos os bons artistas de fama internacional, cujo numero é diminuto, não podiam adivinhar que necessitavam delles. O maestro Masson procurou-os incontinentemente, mas, já estavam contratados. Contudo, o sagaz regente francez fez o que pôde. Arrebanhou os artistas que estavam vagos ou que o estariam em fins de julho do corrente anno.

Temos, mesmo, que ir na fé do padrinho. Os nomes dos cantores são desconhecidos, na maior parte, pelo nosso publico.

Dizem, entretanto, que os artistas que aqui virão são nomes de cartaz.

Margit Bokor, 1.^a soprano lyrico das "Operas", de Vienna e Berlim e dos celebres festivais de Salzburgo, além de possuir uma voz cheia e avelludada, é senhora de uma technica de canto insuperavel.

Martha Angelici, soprano lyrico da Opera Comica de Paris, é dotada de uma linda e bem timbrada voz, possui uma dicção perfeita e pôde ser considerada uma cantora de classe. Renée Mazella, soprano lyrico da Opera de Paris se tem destacado pe-

lo timbre de sua voz. Sára Menkes, 1.^a soprano lyrico do Colon, possui uma voz que seria tremula, se não fosse do Colon, como tivemos occasião de testemunhar cantando "Aida". Solange Petit Renaud, 1.^a soprano lyrico da Opera e da Opera Comica de Paris, possui voz realmente admiravel. Stella Roman, soprano lyrico do Scala de Milão é portadora de uma voz de incomparavel belleza. Janine Micheau da Opera Comica de Paris é senhora de uma voz limpa e de admiravel timbre. Jeanne Maucau — meio contralto da Opera Comica de Paris — é tida como interprete incomparavel da "Orpheu" e dos "Contos de Hoffman". Jeanne Mattio — meio soprano da Opera Comica de Paris, também é notavel por suas creações.

No quadro dos tenores ha o nome de Frederick Yagel que parece preferir actualmente o mil réis nacional ao dollar do seu paiz. A nossa platça já se admirou de vel-o cantar em 1938, com a malsinada emissão a que os seus patricios chamam *thyroaty*. Koloman de Pataky é o 1.^o tenor das Operas de Vienna e Budapest e possui uma technica prodigiosa. Ha quem o considere como um dos raros tenores da actualidade que dispõem de perfeita escola de canto...

Ha um tenor notavel por ter a voz e a figura parecida com Kiepara que, como sabemos, é sympathico. Chama-se Istvan Laczó. Teremos, também, Raoul Jobin, René Herent e René Talha da Opera de Monte Carlo.

As vozes graves serão, todavia, a grande atracção da temporada. Teremos Alessandro Sved, barytono do Scala de Milão do Reale de Roma e do Colon. George Dombrowsky, barytono das Operas de Monte Carlo, Varsovia e do *Covent Garden* de Londres. Pierotic da Opera de Budapest. Giacomo Vaghi, baixo do Reale de Roma, Lucian Marzo, baixo da Opera de Strasburgo e Melnik, pertencendo, também, ao elenco do Sea-

Assignado o Decreto-Lei que dispõe sobre o regimen do livro didactico

O Sr. Presidente da Republica acaba de assignar, no Ministerio da Educação e Saude, o seguinte decreto-lei, dispondo sobre o regimen do Livro didactico, e que tomou o n. 1.417:

Art. 1. Fica revogado o paragrafo unico do art. 12 do decreto-lei n. 1.006, de 30 de Dezembro de 1938.

Art. 2. A autorização para uso do livro didactico, cuja autoria seja no todo ou em parte de algum membro da Comissão Nacional do Livro Didactico, será requerida ao Ministro da Educação, com observancia do disposto no art. 12 do decreto-lei n. 1.006, de 30 de Dezembro de 1938. Recebido o livro, submetido-o-á o Ministro da Educação ao exame de uma comissão especial de tres ou cinco membros, por elle escolhidos de-

tre especialistas estranhos á Comissão Nacional do Livro Didactico.

Art. 3. Observar-se-á, quanto ao processo de autorização do livro didactico de que trata o artigo anterior, o disposto nos artigos 13 e 14 do decreto-lei n. 1.006, de 30 de Dezembro de 1939, cabendo á comissão especial constituída para examinar o as attribuições da Comissão Nacional do Livro Didactico.

Art. 4. Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

UMA NOVA ESCOLA A RUA SENADOR POMPEU

Inaugura-se, hoje, 15, á rua Senador Pompeu n. 143, 1.^a, a "Escola Christiano Ottoni", fiscalizada pela Prefeitura, por iniciativa da União Provisora Ferroviaria. Trata-se, sem duvida, de mais uma iniciativa particular, tendente a alfabetizar o nosso povo.

"POTAMOGRAFIA DE SANTA CATHARINA"

Conferencia na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

A's 16 horas de hoje, sabado, 15 do corrente, será realizada a decima conferencia da serie organizada para o corrente anno, pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua sede na Praça da Republica n. 54, sobrado.

O conferenciante é o General José Vieira da Rosa que sublinhará a sua conferencia sob a these: "Potamographia de Santa Catharina".

A directoria da culta e tradicional associação, por nosso intermedio, convida todas as pessoas interessadas no assumpto para assistirem a alludida conferencia, muito embora, seja franca a entrada.

LOPES MOREIRA

TENOR DEMETRIO RIBEIRO

Para 15 do proximo mez de agosto o tenor Demetrio Ribeiro anuncia uma recital, que será levado a effeito no salão nobre da Escola Nacional de Musica, ás 21 horas de dia acima referido.

Do programma, que publicaremos oportunamente, constarão romances de autores nacionais e estrangeiros, bem como trechos de operas — genero a que o tenor patriocio se tem dedicado.

Os acompanhamentos estarão a cargo do Maestro Milton de Calasans.

Intercambio cultural argentino-brasileiro

As homenagens prestadas á Caravana da Universidade de Cordoba

A caravana de professores e estudantes da Escola de Odontologia da Universidade de Cordoba, Republica Argentina, conforme noticiamos, sabado ultimo, fez uma significativa visita á "Assistencia Dentaria Infantil — Zeferino de Oliveira", onde foi recebida pelo seu presidente, membros da Congregação Technica e figuras representativas da ciz e odontologica do Rio de Janeiro.

Nesse mesmo dia, ás 10 horas, teve lugar a recepção solenne na Faculdade Nacional de Odontologia, da Universidade do Brasil, á Avenida Pasteur, sendo saudada pelo professor Abelardo de Brito, director desse estabelecimento, achando-se presente todo o corpo docente e discente, inclusive grande numero de profissionais.

O professor Armando Fernandez, chefe da caravana, realizou uma interessante conferencia sobre "Odontologia prophylactica", sendo calorosamente applaudido e felicitado ao terminar.

A's 12 horas, desse mesmo dia, teve lugar, no restaurante do Pão de Assucar, um grande almoço, de iniciativa da Federação Odontologica Brasileira, com numero superior a cem talheres, num ambiente do mais communicativo entusiasmo e alegria.

Em nome dos collegas brasileiros, o Dr. Ernani do Moraes, em arrebatado improviso, entredito do applausos, fez a apologia do intercambio argentino-brasileiro, dos memoriaes tempos do Imperio ao actual regimen republicano. Seguiu-se com a palavra o odontologo Roberto Villamayor, que em nome dos seus collegas platinos, proferiu entusiastica saudação á classe odontologica do Brasil.

O professor Abelardo de Brito, em feliz allocução, ergueu um brinde á Mulher Argentina, ali dignamente representada pela Sra. Armando Fernandez e por varias senhoritas estudantes da Universidade de Cordoba.

Encerrando a série de brindes, o professor Armando Fernandez, num bellissimo discurso, falou da tradicional amizade argentino-brasileira e agradeceu todas as homenagens dos collegas da Terra do Santa Cruz, imperciveis em quantos tomaram parte nesta viagem de recreio e sciencia.

Após o almoço, seguiram-se animadissimas danças, no salão do restaurante, com o concurso da conhecida orchestra "Irmãos Raymundo", até ao anoitecer.

Domingo, os componentes da caravana fizeram passeios á Ilha de Paqueta, ao Corcovado, ao Hippodromo da Gavea e aos pontos mais pittorescos desta capital. A' noite, a bordo do "Jamaica", regressou a Buenos Aires a maior caravana do estudantes argentinos que vem ao Brasil, comparecendo ao embarque os professores da Faculdade Nacional de Odontologia e respectivas familias, academicos e as mais destacadas figuras da odontologia brasileira.

Foram offerecidos lindos ramalhetes de flores ás senhoras e senhoritos, que saíram parte da caravana, trocando-se entusiasticas saudações.

Conferencias sobre a personalidade de Ruy Barbosa

Promovidas pelo Ministerio da Educação

A "Casa de Ruy Barbosa", órgão da educação extra-escolar, subordinado ao Ministerio da Educação, organizou, para o corrente anno uma série de conferencias, que versarão sobre a figura do seu inolvidavel patrono.

Em 11 de agosto vindouro, data da criação dos cursos juridicos, o poeta Augusto Frederic Schmidt dará começo ás palestras, seguindo-se, em dias que serão oportunamente annunciados, as conferencias dos srs. Ministro Francisco de Campos, Embaixador Martinho Nobre de Mello e Prof. Anibal Freire.

UMA NOVA ESCOLA PROFISSIONAL

Foi, hontem, inaugurado em Lafayette uma nova escola profissional, creada pela Central do Brasil, para o preparo tecnico dos jovens.

A nova escola já conta com 15 alumnos.

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O cambio abriu, hontem, estavel.

Os bancos estrangeiros forneciam lettras para remessas a \$95.000 sobre Londres e a \$98.500 sobre Nova York e compravam a libra a \$23.900 e o dollar a \$98.600.

O Banco do Brasil, nas cobranças vencidas, operava a \$93.320 sobre Londres, a \$93.930 sobre Nova York e a \$46.900 sobre Buenos Aires.

Nessas condições fechou o mercado.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam no Banco do Brasil, as seguintes taxas:

Libra	772.250
Dollar	145.500
Franc	143.000
Franc belga	23.600
Franc suizo	33.720
Lira	33.650
Escudo	7.700
Florim	83.770
Peso argentino	33.510
Peso uruguayo	52.210

Os bancos estrangeiros faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Albania	\$8010	\$8025
Idem, compensação	\$5100	
Inglaterra	\$93500	\$93500
Estados Unidos	\$19350	\$19350
Francia	\$29	\$29
Italia	\$1050	\$1055
Espanha	\$2215	\$2220
Polonia	\$3830	\$3830
Japão	\$5430	\$5440
Belgia (ouro)	\$3390	\$3400
(papel)	\$378	\$380
Suissa	\$4500	\$4510
Portugal	\$4510	\$4520
Ruecia	\$4520	\$4530
Hollanda	\$102600	\$102600
Dinamarca	\$4510	\$4520
Argentina	\$4520	\$4530
Uruguay	\$7315	\$7320

O Banco Germanico affixou as seguintes taxas de cambio livre especial, para remessas particulares:

Moedas	
Libra	107.000
Dollar	24.900
Franc	\$490
Peso argentino	\$530
Lira	\$1210
Franc suizo	\$3200
Escudo	\$975
Florim	\$4300
Florim	\$4300
Peseta	\$2550

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, e outro fino, em barra ou amoldado, a \$23.200 a grama, na base de 1000/1000

MERCADO DE TITULOS

Hontem, esse mercado estava calmo e com melhores negocios sobre a maioria dos papeis em evidencia, como se vê a seguir:

Vendas realizadas hontem:	
Federação	
2 Unif., 2005, 5 %	1443
2 Idem, Idem, 5005, 5 %	3603
2 Idem, Idem, 1.0005, 5 %	7885
234 Dir. emis. nom.	7885

MERCADO DE CAMBIO

1 Idem, Idem, 5005, 5 % 3603
2 Idem, Idem, 2005, 5 % 1443
18 Idem, Idem, port. 1.0005 7933
5 Idem, Idem, 7943
21 Idem, Idem, 7953
20 Idem, Idem, 7963
20 Reajustamento, 5 % 7933

239 Idem, Idem, tit. 8103
45 Idem, Idem, 8123
10 Idem, cill st., 1.0755

Obrigações

8 Thesouro, 1932, 7 % 1.0803
11 Idem, Idem, 1.0855
6 Idem, Idem, cill st., 1.1103
100 Idem, Idem, 1937, 6 % 9573
210 Ferrovias 1.0355

Municipaes

10 Emp. 1904, lib. 20, nom. 5073
5 Emp. 1927, 6 %, port. 1653
5 Emp. 1920, 6 %, port. 1643
145 1931, 5 %, port. 19053
10 Dec. 1935, 7 %, port. 1853
33 Prefeitura São Paulo, 8 % 1.0053

2 Porto Alegre, 3 1/2 % 3233
50 Idem, Idem, 3333
20 Bello Horizonte 7773

Estaduaes

17 E. Minas, 2005, 1.^a serie 1433
164 Idem, Idem, 14335
155 Idem, Idem, 1443

75 Idem, Idem, 2.^a serie 1743
635 Idem, Idem, 17435
4 Idem, Idem, 1753

47 Idem, Idem, 3.^a serie 1693
14 Idem, Idem, Dec. 9.511 1693

7 % 2.440.906
40 Idem, Idem, Dec. 9.625, 7853
nona. 19700

17 Idem, Idem, port. 8003
69 Idem, Idem, Dec. 9.661, 8003

7 % port. 8013
46 Idem, Idem, Dec. 10.246, 8013

7 % port. 19335
57 São Paulo, 5 %, port. 19335

114 Idem, Idem, unif. 6 % 1.0103
6 Pernambuco, 5 % 8283
2 Idem, Idem, 8383

700 Decas de Santos, nom. 2243
200 Decas de Bahia 113
1350 Idem, Idem, 123

40 Taubaté-Industrial 4103
69 Antartica Paulista 1853

MERCADO DE CAFE'

TIPO 7 — 135200

O mercado de café funcionou, hontem, calmo e com a tabella de cotações em declínio.

As exportações foram reduzidas e os possuidores do producto cotaram a tipo 7 ao limite de 135200 por 10 kilos.

Durante os trabalhos negociaram-se 2.427 sacas, contra 402 anteriores.

Cotações do disponível (por 10 kilos)	
Typo 3	135200
Typo 4	143700
Typo 5	143200
Typo 6	143200
Typo 7	135200
Typo 8	123700

Pauta mensal:
Café comum 13400
Café fino 23000

MERCADO DE CAMBIO

1 Idem, Idem, 5005, 5 % 3603
2 Idem, Idem, 2005, 5 % 1443
18 Idem, Idem, port. 1.0005 7933
5 Idem, Idem, 7943
21 Idem, Idem, 7953
20 Idem, Idem, 7963
20 Reajustamento, 5 % 7933

239 Idem, Idem, tit. 8103
45 Idem, Idem, 8123
10 Idem, cill st., 1.0755

Obrigações

8 Thesouro, 1932, 7 % 1.0803
11 Idem, Idem, 1.0855
6 Idem, Idem, cill st., 1.1103
100 Idem, Idem, 1937, 6 % 9573
210 Ferrovias 1.0355

Municipaes

10 Emp. 1904, lib. 20, nom. 5073
5 Emp. 1927, 6 %, port. 1653
5 Emp. 1920, 6 %, port. 1643
145 1931, 5 %, port. 19053
10 Dec. 1935, 7 %, port. 1853
33 Prefeitura São Paulo, 8 % 1.0053

2 Porto Alegre, 3 1/2 % 3233
50 Idem, Idem, 3333
20 Bello Horizonte 7773

Estaduaes

17 E. Minas, 2005, 1.^a serie 1433
164 Idem, Idem, 14335
155 Idem, Idem, 1443

75 Idem, Idem, 2.^a serie 1743
635 Idem, Idem, 17435
4 Idem, Idem, 1753

47 Idem, Idem, 3.^a serie 1693
14 Idem, Idem, Dec. 9.511 1693

7 % 2.440.906
40 Idem, Idem, Dec. 9.625, 7853
nona. 19700

17 Idem, Idem, port. 8003
69 Idem, Idem, Dec. 9.661, 8003

7 % port. 8013
46 Idem, Idem, Dec. 10.246, 8013

7 % port. 19335
57 São Paulo, 5 %, port. 19335

114 Idem, Idem, unif. 6 % 1.0103
6 Pernambuco, 5 % 8283
2 Idem, Idem, 8383

700 Decas de Santos, nom. 2243
200 Decas de Bahia 113
1350 Idem, Idem, 123

40 Taubaté-Industrial 4103
69 Antartica Paulista 1853

MERCADO DE CAFE'

TIPO 7 — 135200

O mercado de café funcionou, hontem, calmo e com a tabella de cotações em declínio.

As exportações foram reduzidas e os possuidores do producto cotaram a tipo 7 ao limite de 135200 por 10 kilos.

Durante os trabalhos negociaram-se 2.427 sacas, contra 402 anteriores.

Cotações do disponível (por 10 kilos)	
Typo 3	135200
Typo 4	143700
Typo 5	143200
Typo 6	143200
Typo 7	135200
Typo 8	123700

Pauta mensal:
Café comum 13400
Café fino 23000

MERCADO DE CAMBIO

1 Idem, Idem, 5005, 5 % 3603
2 Idem, Idem, 2005, 5 % 1443
18 Idem, Idem, port. 1.0005 7933
5 Idem, Idem, 7943
21 Idem, Idem, 7953
20 Idem, Idem, 7963
20 Reajustamento, 5 % 7933

239 Idem, Idem, tit. 8103
45 Idem, Idem, 8123
10 Idem, cill st., 1.0755

Obrigações

8 Thesouro, 1932, 7 % 1.0803
11 Idem, Idem, 1.0855
6 Idem, Idem, cill st., 1.1103
100 Idem, Idem, 1937, 6 % 9573
210 Ferrovias 1.0355

Municipaes

10 Emp. 1904, lib. 20, nom. 5073
5 Emp. 1927, 6 %, port. 1653
5 Emp. 1920, 6 %, port. 1643
145 1931, 5 %, port. 19053
10 Dec. 1935, 7 %, port. 1853
33 Prefeitura São Paulo, 8 % 1.0053

2 Porto Alegre, 3 1/2 % 3233
50 Idem, Idem, 3333
20 Bello Horizonte 7773

Estaduaes

17 E. Minas, 2005, 1.^a serie 1433
164 Idem, Idem, 14335
155 Idem, Idem, 1443

75 Idem, Idem, 2.^a serie 1743
635 Idem, Idem, 17435
4 Idem, Idem, 1753

47 Idem, Idem, 3.^a serie 1693
14 Idem, Idem, Dec. 9.511 1693

7 % 2.440.906
40 Idem, Idem, Dec. 9.625, 7853
nona. 19700

17 Idem, Idem, port. 8003
69 Idem, Idem, Dec. 9.661, 8003

7 % port. 8013
46 Idem, Idem, Dec. 10.246, 8013

7 % port. 19335
57 São Paulo, 5 %, port. 19335

114 Idem, Idem, unif. 6 % 1.0103
6 Pernambuco, 5 % 8283
2 Idem, Idem, 8383

700 Decas de Santos, nom. 2243
200 Decas de Bahia 113
1350 Idem, Idem, 123

40 Taubaté-Industrial 4103
69 Antartica Paulista 1853

MERCADO DE CAFE'

TIPO 7 — 135200

O mercado de café funcionou, hontem, calmo

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

BRASIL
Finanças

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos eco-
nomicos e financeiros
dos mais reputados
tecnicosMERCADO DE
ARROZ

A nossa estatística sobre produção é muito deficiente. Se podemos afirmar o total da safra de arroz ou de colheitas de café, num exercício, seria rematada fantasia pretendermos estimativas sobre arroz, batatas, mandioca, uvas, vinho, etc., etc. Parece-nos, portanto, um erro lamentável cuidarmos da exportação de generos de primeira necessidade, sem sabermos, mais ou menos, o que precisamos para garantir o abastecimento dos mercados internos de consumo.

O caso do arroz é típico. Produtores do Rio Grande do Sul estão em negociações com o governo alemão para a venda de grandes partidas. Dada a situação europeia, é claro que a ameaça dum possível conflito armado induz algumas nações à formação de "stocks". O Reich está nesta premência, de formar enormes reservas de cereaes. Não cogita, provavelmente, de preços, e por isso, dirigindo-se aos centros produtores, a si semeia a possibilidade de lucros vantajosos. Como é natural, todos se preparam para auferir maiores lucros, desprezando os prejuizos, para o Paiz, do desequilíbrio causado pela venda ao exterior. E o arroz, já hoje cotado em Porto Alegre a 48\$000 o sacco, tipo médio, passará a ser uma especie de gemmas procuradas nos garimpos de Mato Grosso.

Antes, pois, de se considerar a hypothese do abastecimento de povos interessados no armazenamento desses artigos, deveriamos pensar no desasociação que a falta desses mesmos productos da lavoura poderia vir a causar aos poderes publicos.

NOTA DO DIA

O problema do credito

LOCALIZANDO o problema da organização do systema bancario brasileiro, o sr. Hugo Hamann, numa serie de artigos estampados no seu interessante boletim de informações financeiras, expoz as dificuldades tremendas com que lutam as forças produtoras por falta de credito para a extensão racional de suas actividades.

O joven e brilhante economista, "double" de homem de negocios, conhecendo bem a questão, soube suggerir um conjunto de medidas para que a criação de uma economia nacional livre da influencia e da pressão de interesses estrangeiros se torne uma realidade.

"Que adeanta para o Brasil uma mina de chumbo se o cidadão que a possui não tem os meios de conseguir os elementos para trabalhá-la e explorá-la? E isto se dá frequentemente. O que acontece: quem geralmente vem explorá-la é o capital estrangeiro que passa a levar para fora do Paiz o "bocado de leão".

Economicamente, o que não teria perdido o Brasil, se as "Docas de Santos", durante estes longos annos, tivessem sido exploradas por sociedade não brasileira?

Não somos contra o capital estrangeiro que vem para aqui abrir minas e correr os riscos das empreitadas.

Elle nos traz os elementos de progresso de que necessitamos. Sómente queremos collocar o espirito de iniciativa nacional em igualdade de condições na concorrência com este mesmo capital estrangeiro. É uma maneira de resistirmos melhor."

Para facilitar a disseminação do credito agrícola e industrial propõe o sr. Hugo Hamann que o Banco do Brasil promovesse a criação de cooperativas mixtas de credito operando da seguinte forma:

1.º — O Banco entraria com a metade do capital inicial. Os regulamentos, previamente estudados, seriam "standard" para todas as cooperativas assim fundadas.

2.º — O Banco passaria a realizar os empréstimos agrícolas, nas suas diversas modalidades, somente por intermedio das cooperativas. (Empréstimos hypothecarios, para colheitas, para bemfeitorias, etc.).

3.º — Na directoria de cada uma dessas cooperativas, a presidencia caberia a um funcionario do Banco que teria poderes ditatoriais para concessão de creditos e na administração financeira da mesma:

As vantagens do seu plano, assim as synthetiza o sr. Hugo Hamann: As cooperativas seriam como um prolongamento do Banco do Brasil e serviriam de agencias onde, actualmente, elle não as possui. O Banco teria todas as garantias que tem actualmente e ainda mais a do endosso que as cooperativas dariam ás operações por ellas realizadas.

O Banco passaria a negociar com um numero muito menor de clientes. A parte tecnica, a educação economica, a fiscalização dos empréstimos, enfim, todas as vantagens que as organizações cooperativas offerecem seriam aproveitadas pelos associados.

O problema do credito para a produção assume, efectivamente, no Brasil, dada a incipiência da nossa organização economica, uma importância extraordinária.

A criação de cooperativas de credito constitue uma fórmula das mais interessantes para facilitar e tornar eficiente a acção do Banco do Brasil.

Alías, a idéa exposta pelo sr. Hugo Hamann existe, em embrião, no regulamento da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. O sr. Souza Mello devia examinar o assumpto, permitindo que o seu departamento collabore de maneira eficiente na obra de reorganização do Brasil encetada pelo Presidente Getulio Vargas.

O MUNICIPIO DE SANTA THEREZA
NO ESTADO DO ESPIRITO SANTOUm estudo completo sobre a vida economica e
administrativa do prospero municipio
capichaba

Collaborando com os objectivos patrióticos do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatística, o Sr. Eurico Hildebrando Aurelio Ruschi, prefeito de municipio de Santa Thereza, no Estado do Espirito Santo, apresentou ao mesmo substancial estudo de estatística e chorographia e historia, sobre esse prospero rincão da terra capichaba.

Tão completo o minucioso se apresenta o trabalho em apreço, que acreditamos já estar, por esta altura, o municipio de Santa Thereza virtualmente integrado no aparelho estatístico do Paiz.

O estudo do prefeito Eurico Ruschi, começa por uma noticia historica em que se pesquisa a da fundação da hoje cidade de Santa Thereza, o que ocorreu em 1874, por iniciativa do bito colonos italianos. Trata, a seguir, do ambito geographico, confrontação e limites do municipio, ambiente climatérico e riquezas naturais. Refere este ultimo capitulo, a existencia de jazidas minerais inexploradas e o crescimento da zona e o habitar-se da presença de ouro na parte alta, onde o preloso metal foi apenas falcado em terras de alluvão. Agnias marinhas de rara belleza e excoelentes dimensões, flora variadissima em madeiras do tel, plantas medicinas e ornamentais.

A fauna é também variada e preciosa. Os dados relativos á si-

tuação demographica, accusam, no recenseamento de 1937, uma população de 20.832 habitantes. A situação economica do municipio de Santa Thereza, é apresentada com algarismos muito animadores. A produção "per capita", o anno de 1937, attingia a 427\$006.

E' ainda, por enquanto, o café, a principal cultura do municipio, representando o seu valor 74 % da importância global da produção.

Desenvolve-se, de maneira intensa, a cultura do milho, arroz e todos os demais cereaes.

A produção animal — bovinos, suínos, etc. — é grande e selectonada, havendo, também, pequenas industrias com prosperidade muito apreciavel.

Aludido, ainda, o trabalho do prefeito Ruschi, ás vias de comunicação e meios de transporte, assistência medico-sanitaria, instrução publica, finanças, etc.

Trata-se como se vê pelo que aqui expomos em rapido resumo, de um estudo tecnico, minucioso e completo, sobre todas as actividades do municipio de Santa Thereza.

O nosso emprestimo de 1914

LONDRES, 14 (T. O. Y) — A sessão da Bolsa de hoje fechou traiquilha. O emprestimo brasileiro de 1914 permaneceu invariavel, sendo cotado a 16.

Tecidos de aniagem

OI publicado ha dias um quadro demonstrando o declínio da importação de juta indiana como materia prima para a manufatura de tecidos a aniagem.

Houve, realmente, alterações apreciaveis, mas que decorrem da redução no volume da exportação de artigos encucados, e nunca porque se tenha desenvolvido, no Paiz, o emprego dos succedaneos. A "camouflage" é impressionante, para os leigos, no assumpto, mas para quem tem necessidade de adquirir o tecido manufacturado sabe e sente muito profundamente o effeito do monopólio de facto que dirige o commercio de aniagens. Para argumento final, indague-se, por exemplo, a tonclagem produzida no Brasil de materia substituta do fio indiano, e da diferença, agora para mais, do preço do artefacto fabricado no Paiz, em relação á época em que não tinhamos creado a illusão do lyrio do valle.

Basta dizer-se que as encomendas, feitas em tom humilde ao báculo do "trust", são pagas no acto, mas as entregas dependem da boa vontade dos "trustmen" ou da sua capacidade de produção. Isto está perturbando seriamente o commercio interno, ao mesmo tempo que prejudica o do exterior.

Reuniu-se a directoria
do Sindicato dos Lojistas

Em sessão, ordinaria, na forma do costume, reuniu-se terça-feira ultima a directoria do Sindicato dos Lojistas.

No expediente foi lida uma carta do Sanatorio Henrique Rêgo, á rua dos Voluntarios da Patria, 20, communicando á sua resolução de conceder um desconto aos socios do Sindicato e suas familias que utilizem os seus prestimos.

Da Directoria da Turismo e Propaganda da Prefeitura, foi lido um officio, firmado pelo seu director Dr. Georgino Avelino, pedindo a collaboração do Sindicato para maior realce da proxima Feira de Amostras, a inaugurar-se a 15 de Novembro, em comemoração ao cinquentenario da Republica.

Os commerciantes do lado impar da rua Urugayana, dirigiram um abaixo-assinado ao Sindicato, pedindo á sua intervenção junto á Inspectoria do Tráfego, no sentido de ser conseguida uma atenuação aos inconvenientes resultantes de disposições actuaes tomadas com relação áquella rua pela mesma Inspectoria, com o estacionamento de vehiculos só de um lado, o que determina congestionamento do outro, e verdadeiro bloqueio dos estabelecimentos commerciaes. Sugerem seja o estacionamento feito alternadamente, nos dias pares do lado par e nos dias impares do lado impar.

O Sindicato procurará entender-se a respeito com as autoridades.

Foram propostos e e acceltos como socios: Miguel Rey Lopes; P. Moreira & Cia; E. C. Ribeiro, M. Ferreira Reis; R. Conde Ribas e Simões & Souza.

Havendo a Associação Comercio e Industria de Copacabana, solicitado o apoio do Sindicato á uma solicitação que dirigiu ao Sr. Prefeito, para que sejam as feiras-livros substituidas por mercados locais, a directoria resolveu estudar o assumpto de accordo com o ponto de vista dos associados do Sindicato a quem a materia interessa directamente.

Foi designada uma comissão de dois directores para promover a conciliação de interesses entre dois associados na imminencia de litigarem judicialmente em questão de renovação sublocativa.

Festando de modo mais ou menos intimo a passagem do 1º anniversario da sua administração, a directoria actual, por iniciativa individual de cada um de seus membros, offerecerá sabado proximo, ás 16 horas, no terraco do Club Gymnastico Portuguez, um "cock-tail" ás directorias anteriores, representadas pelos seus presidentes ainda vinculados ao Sindicato, ao pessoal interno, Corpo Juridico e alguns socios fundadores, tendo como convidado de honra o Dr. Edgard Ribas Carneiro, juiz dos Feitos da Fazenda Publica, que foi o assistente juridico do Sindicato por ocasião da sua fundação.

Por proposta do 1º secretario, Sr. Bastos Filho, foi resolvido enviar o Sindicato as suas credenciais ao Dr. Raul de Araujo Maia, 2º vice-presidente da Associação Commercial, pelo passamento de sua digna genitora, recém-ocorrido, associando-se o Sindicato aos actos fúnebres que foram realizados em sua memoria.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 14 — (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 5½ pence por onça, tendo sido realizadas transações na importância de 196.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por esterlino.

PARIS, 14 — (U. P.) — A Bolsa não funcionou hoje por motivo do feriado nacional.

As Bolsas de Paris e Londres

MUNDANIDADES

BINOCULO

A mulher ha sempre um mysterio a agucar a curiosidade psicologica. O sexo fragil e tambem o sexo mysterioso e eis ali a razão por que a literatura se preocupa tanto em deavassar os recessos das almas femininas — onde, ás vezes, não penetra sequer um raio de sol para desfazer as sombras enganadoras que ali se condensam eternamente...

A Esphinge e sempre mulher em todas as symbolologias. Esse consenso demonstra uma estrutura e bem expressiva unanimidade de concepções. Na Asia ou na America, na Europa ou na Africa, numa ilha perdida no Pacifico ou numa cidade supercivilizada, e sempre a mesma a encarnação da volubildade e do mysterio — a mulher...

Tantas surpresas as Eras vem causando aos ingenuos homens de todas as raças e de todos os continentes, que a elles — eternos creadores de symbolos e de lendas — sempre occorre um nome de mulher quando pensam na durido, no engano, no mysterio. E' esta a origem da vingança literaria, muito justa, mas contraproducente, porque a aureola de mysterio, com que as artes cercam as mulheres, tornam-nas ainda mais encantadoras e sedutoras, para desgracia nossa...

Machado de Assis encarna em sua estranha Capitu a volubildade feminina. Em muitos outros autores, nacionaes e estrangeiros, não falla nunca na galera dos personagens uma figura de mulher enganadora e subtil, e esse facto denota que a mulher foi e é universalmente antematizada pela sua volubildade e pela sua incoherencia.

Essas considerações tem um unico objectivo: demonstrar a importancia vital da "arte de não casar", de que é paladino o binoculista S. N. Tão benéfico é essa campanha, que merece o apoio official e bem podia ser considerada de utilidade publica...

B. R.

SENHORAS
CAPSULAS DE TUDO DE
APIOL-SABINA-ARRUDA
SEVERAUB
PARA SUSPENSÃO OU FALTA DE
MENSTRUÇÃO. Dist. Allemã.
1ª FARMACIA DE PHARMACIA E DROGARIA

Anniversarios

Sra. D. Carmen Francisco de Souza — Transcorro hoje, a data natalicia da sra. Carmen Francisco de Souza, esposa do sr. Augusto Francisco de Souza, funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Luizinha — Completa, hoje, mais um anno de idade, a interessante menina Luizinha, filha do capitão Affonso Machado e de dona Lucilla Machado, senhora de grandes virtudes, e neta do sr. João Machado, ex-presidente da Parahyba.

Sra. Denise de Sá Daetwyler — Faz annos, hoje, a senhora Denise de Sá Daetwyler, filha do sr. Henrique Daetwyler, comerciante na Bahia.

Dr. José de Sá Martins — A data de hoje, assigna a passagem do anniversario natalicio do dr. José de Sá Martins, engenheiro agronomo.

Sr. José Elias — Decorre, nesta data, o anniversario natalicio do sr. José Elias, funcionario da Companhia Nacional de Seguros Metropolis.

Conego Meilo Lula — A data de hoje, regista a passagem do anniversario natalicio do Conego Meilo Lula, illustre escriptor sacro, que tem empregado todas as suas actividades e sempre brilhantemente, a imprensa catholica.

Professor Souza Leão Junior — Faz annos hontem, o prof. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior, cathedratico de Direito Internacional Privado, da Faculdade de Direito de Niteroy.

Vice-presidente da Ordem, no Distrito Federal, advogado da Leopoldina Railway, e o illustre jurista uma das figuras mais brilhantes do Foro Carlica.

Por motivo da passagem de tão auspiciosa data, recebeu o distincto profissional publicativa manifestação dos seus alumnos, colegas e amigos.

Anniversario de

casamento

Casal dr. Francisco de Paula Baldessarini — Sra. d. Dalila Baldessarini — Festeja, hoje, mais um anniversario de seu feliz casamento, o nosso presado compatriota de redacção, dr. Francisco de Paula Baldessarini, e sua exma. esposa, sra. d. Dalila Baldessarini.

O illustre casal que é muito prestigiado na nossa fina sociedade, possui numerozo grupo de amizades.

Por motivo de passarem o dia fora desta Capital, o distincto casal não dará recepção como nos annos anteriores.

Baptizados

Augusto — Na Igreja de São Luiz de Gonzaga, em Madureira, será baptizado hoje, com o nome de Augusto, o filhinho do sr. Augusto Francisco de Souza e de sua esposa d. Carmen Francisco de Souza.

Casamentos

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Heitor de Nigris, industrial, filho do sr. Alirio de Nigris e de d. Adelaide de Nigris, com a sra. Wanda Petrosimolo, filha do industrial Ugo Petrosimolo e de d. Lúlia Petrosimolo.

A cerimonia civil terá lugar, ás 13 horas, na Sexta Pretoria, e a religiosa, ás 17 horas, na Igreja de Sant'Anna.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, no religioso e no civil, nme. Anna Lussalek e sr. Bruno Petrosimolo e do noivo, o sr. Paulo Lussalek e nme. Anna Maria Lussalek.

Enlace José Ramos — Luzia Antia — Transcorrerá hoje, o enlace matrimonial do sr. José Gonçalves Ramos com a senhora Luzia Antia Nicoletti, para nymphiato os actos, no civil, que terá lugar ás 13 horas na 7ª Pretoria, o dr. Maximo Alves Gomes e a senhora Antonietta Alves Gomes e no religioso que se realizará ás 17 horas, na Igreja do Divino Salvador na Piedade, onde os noivos receberam os cumprimentos, o dr. Luiz Pinheiro Guimarães e a sra. Izaura Prata Ramos.

Festas

A. A. Portuguesa — Hoje, a Associação Athletica Portuguesa, fará realizar um monumental baile dedicado ao Sporting Club do Brasil.

As danças serão impulsionadas por uma excelente jazz.

O ingresso dos srs. associados se fará mediante a apresentação do recibo de julho e Título Social. O baile será iniciado ás 22 horas e terminará ás 2 horas da madrugada.

Tijuca Tennis Club — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, ás 20 horas, uma linda festa de arte infantil, com o concurso de filhos de associados que tenham, no maximo, doze annos de idade.

Amanhã, o Grêmio Cajati, oferecerá á sociedade tijuquana o seu 20 grande jantar-dansante da presente temporada.

Magnifico programma artistico, no qual tomarão parte elementos de destaque do show do Casino da Urea.

Orpheo Portugal do Rio de Janeiro — Amanhã, a comissão de festas oferecerá aos associados e suas exmas. familias das 15 ás 22 horas, elegante chocolate "Busi" dansante, na confortável sede da rua do Senado, 267. Tocará excellente Jazz Band. Traje completo.

Exposições

Associação dos Artistas Brasileiros — A Associação dos Artistas Brasileiros, continuando em seu programma de actividades artisticas e culturais do corrente anno, inaugurará, hoje, ás 17 horas, o seu "5º Salão de Photographia Artistica Pintural".

Nesta grande mostra de arte photographica pintural tomam parte artistica de grande valor em nosso meio social, como sejam:

Fernando Guerra Duval, Gustavo Rheingantz, Nicoláo Barbelto Corredora, Arnaldo Labatut, Wanda Luniewski, Lotte Mengers von Euv, Alberto Guimarães, Djalma Gaudio, e Moacyr Alves. A entrada é franca.

Comemorações

37º anniversario do Fluminense. F. C. — Amanhã, o Fluminense F. C., dará inicio ao interessante programma de festas comemorativas do seu 37º anniversario.

Em torno desse programma genialmente organizado pelos directores sociais do tricolor, ha um interesse invulgar, dados os numeros originaes e de significação artistico-musical que o compõem.

Diplomaticas

Embaixador do Mexico — Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Theatro do Casino de Copacabana, a sessão cinematographica que o Embaixador do Mexico proporciona a todos os jornalistas e suas familias, com a exhibição de films sobre pontos pittorescos daquelle país amigo.

Conferencias

"Literatura do Norte" — "Literatura do Sul" — Em proseguimento ao seu programma cultural do corrente anno, o Centro Paranaense do Rio de Janeiro, realizará hoje ás 21 horas no "Studio Nicolas", a esperada conferencia do dr. Manoel de Oliveira Franco Sobrinho, professor da Faculdade de Direito do Paraná, ora em permanencia nesta Capital.

Reuniões

Dr. Everisto de Moraes — São convidados os amigos do illustre extinto para uma reunião hoje sabbado, ás 17 horas, no Lyceum de Artes e Officios, entrada pela rua Bittencourt da Silva n. 21, 2º andar (elevador), a fim de deliberarem sobre homenagens e providencias urgentes.

Missa

Metro José Patrocinio — Realizar-se-á, no proximo dia 21, a missa por alma do sr. Metro José Patrocinio, ás 9.30 horas da manhã, no altar-mór da Igreja de São José, mandada rezar por seu irmão Felipe José do Patrocinio.

"O MALHO"

O numero de "O Malho" desta semana impõe-se pela selecção que presidiu á escolha do material que graphico quer photographico que elle traz. Assumplos de mais opportuno interesse, noticiario, dos Estados e do estrangeiro, poesias, charges, contos, o Concurso Photographico, charadas, modas, broadcastings, cinema, tudo cabe nas paginas de "O Malho" que dia a dia reaffirma sua preponderancia como revista de elite.

O QUE TERIA DECIDIDO O CONCILIO ?

(Conclusão da 2ª pag.º)

Essas que para traz enumerarei são razões de ordem numerica; mas ha tambem estas outras, mais ou menos engracadas, de ordem economico-financeira, galante e climatica:

— A batina acarreta despesas excessivas, porque deve ser de tecido superior e confecção esmerada, devendo ainda conservar sempre apparencia vistosa; exige representação, obrigando os que a vestem a se servirem de viaturas luxuosas; é incompativel com a nossa temperatura canicular, devido ao seu talhe demasiadamente "fechado", etc., etc.

Ora, digam-me só si a ultima dessas proposições não semelha artes dessas senhoras que por ali transitam de pernas nuas, mas de mãos convenientemente enluvasadas, devido ao calor... Quanto ao resto, digam-me ainda quem foi que descobriu na batina qualquer afinidade com os dispaupetros que ali se têm... Então batina quer lá saber de representação!

O que a batina exige, senhores, isto sim, é compostura por parte de quem a envergar. Pode o sacerdote usal-a em petição de miseria, velha, seboa, remendada, que não diminuirá com isso a sua dignidade. A questão está, apenas, em que quem a vestir tenha realmente dignidade. Até porque por mais remendos que possuir uma batina, hoje em dia, não igualará jámais a colcha-de-retalhos que revestia a carcassa purissima de Francisco Xavier, por exemplo, ou a de Vicente de Paulo!

O que é preciso é que não vá o individuo para o Seminario como iria para a Polytechnica ou para o Banco do Brasil. O que é preciso, para o exercicio do ministerio religioso, é ter fé e convicção. Porque a carreira ecclesiastica não é meio de vida exercido com profana exhibição; é, porém, exactamente o contrario disso, um sacerdocio e, portanto, posto de martyrizante sacrificio!

Abram os olhos, dessa arte, os dignissimos Padres Conciliares, pois a enveredar-se por esse caminho não haveria mãos a medir! Agora lá se ia a batina; atraz da batina, a tonsura; depois da tonsura, o breviario; em seguida ao breviario, o celibato; em consequencia do celibato... E quando menos se esperasse... adeus Religião!

"LUPIN" N.º 49

"Lupin" o quinquenario brasileiro de contos e novelas, acaba de distribuir o seu numero 49. Mantendo sua linha de publicação "Lupin", escripto em graphia official, enfleixa no presente numero novelas escolhidas de autores celebres em todo o Mundo, offerecendo ao seu numerozo publico uma leitura variada e selecta. Esse numero representa mais uma victoria da popular publicação da Editorial Fluminense Ltda.

A sra. Getulio Vargas entre as "Victorias Regias"

A missão que a Sra. Darcy Vargas vem realizando espontaneamente, como um imperativo pessoal de consciencia e de sensibilidade, nesta renascença da vida politico-social do País, friza um exemplo historico do valor moral da mulher brasileira. Por que nesse espontaneo generoso de seus gestos, que deriva do quotidiano dos acontecimentos, com uma tão flagrante simplicidade, para um alcance tão colectivo, ha sempre o reflexo de um pensamento nacional, que se cumpre numa sincera vontade feminina.

E, assim, concretizam-se em realidades os symbolos do coração da mulher patriota: a "Cidade das Meninas", a "Casa do Pequeno Jornaleiro", e quantas outras obras philanthropicas já feitas ou apenas imaginadas, que o tempo irá alicerçando...

Quando D. Darcy Vargas chegou, ante-hontem a noite, á porta do Automovel Club, confirmando, mais uma vez, a sua solidariedade á mulher intellectual, um commoído applauso a saudou. Ali estavam varias moças, jornalistas, pintoras, musicistas, á sua espera, em commissão de recepção. E' que se realizava, então, o "jantar á americana", commemorativo do 3º anniversario da fundação do Club das Victorias Regias — a original e útil aggréguição dirigida e organizada pela escriptora Iseta Ribeiro, que reúne uma pleiade viciosa de intellectuaes femininas.

A esposa do Presidente accellára ser a madrinha da festa. E ali se encontrava com o mais claro e fraternal de seus sorrisos, emprestando uma significação immorredoura de sympathia á reunião das que vivem por um ideal de arte de humanismo...

A seguir, são effusivamente recebidos o Prefeito e a Sra. Dadsworth — outros gentilissimos amigos das finalidades do Club das Victorias Regias.

E tem inicio o jantar, sob a presidencia de D. Darcy, e com a presença de todo o quadro social das "Victorias Regias" e de da, desfilam os nomes consagrados de Margarida Lopes de Almeida, da cantora Adjaline Fontenelle, da graciosa bailarina...



A Sra. Getulio Vargas, e a nossa redactora Zenide Andréa, num flagrante especial da GAZETA DE NOTÍCIAS, colhido por occasião da festa realizada no Automovel Club, ante-hontem

innumeros cavalheiros de distincção, e a nossa redactora Zenide Andréa, num flagrante especial da GAZETA DE NOTÍCIAS, colhido por occasião da festa realizada no Automovel Club, ante-hontem

No programma de arte, apresentado pela Sra. Zeny Miran

"O TICO-TICO"

Está á venda em todas as bancas de jornaes a melhor das melhores revistas infantil, suas historas estão melhores do que nunca, neste mesmo numero que 6 1762 traz as aventuras, como sempre do Chiquinho, luta entre chammias, As proezas de Gato Felix, Ming Foo, O planeta Historico, Museu Escolar, As Pegadas de Satan, Cine Jornal, Gavetinha de Saber, o thesouro de Pharaó, e muitos outros que illumnam as paginas deste illustrado semanario.

Casa de Maribondos

ZANGÃO - MOR — A. CUNHA

MISTINGUETT



Mistinguett sendo entrevistado pelo nosso redactor

Mistinguett — encontrámol-a hontem, imaginariamente, entre um "numero de pernas" e um acto de plumas. Emfim, dentro do seu camarim onde lendo o Mariano via-se Alfred, seu cão predilecto.

— Je cherche un millionnel Non, Miss? Arriscamos com puro francez bovariano...

— Oh! Non! Pas du tout. Os millionarios é que andam atraz de mim...

— Et vous?

— Oh! Atraz dos milhões dos millionarios!

Nisto, sentimos uma leve tosse: era Alfred, o cãozinho.

E' naturalmente assustados, perguntamos — Quem é?

— Oh! Il est malade, le vieux cochon...

— Mas afinal, Alfred é cão ou cocho?

Miss então explicou-nos: era o seu faldiqueiro da saison.

Descende em recta pedigree do outro Alfred seu avô que morreu afogado em 1921 quando desembarcava em Recife.

E cocho é um diminutivo que tanto serve para um coronel babão como para um cachorro de elite.

Falamos então das suas "per-

nas espirituas" (della, Miss — não das do cachorro).

Ella então, com toda a sua erudição boulevardiera falou-nos algo sobre Renan seu professor de philosophia.

— Vou savez: uns têm a intelligencia na cabeça; outros, nos dedos; outros ainda, nas unhas; et moi, nas pernas.

Emfim, sahimos encantados com a Miss: ella é a mesma creatura que conhecemos ha... (não sei quantos annos) com a mesma verve e... a mesma cara, reproduzindo o milagre do retrato de Dorian Gray.

Falar com a Miss e ter-se a impressão do self-rejuvenescimento; as moças de 20 sentem meninas de 14; as de 30 sentem anseios de noiva; as de 40, têm desejos de moça de 30, e as de 60... nous nous en fichons.

E sendo assim, d'oravante não mais passaremos dos 30. Será o nosso Verdun mathusalenico — On ne passera la trentaine.

Sahimos com o nosso "paletot cor céu de verão" igualzinho a um que o João de Barro tem, para mais de accordo ficarmos com a ultima criação da Miss — Son p'tit pat'ot vert.

A situação economica do Mundo e a posição do Brasil

(Conclusão da 2ª pag.º)

exportáveis, pelo Brasil, apenas tres ou quatro estão quasi standardizados: café, algodão e cacau, raramente soffrem variações.

Não é demais insistir que nós brasileiros já muito trabalhámos contra o Brasil e queremos repetir o mesmo erro commettido com a borracha, enviando para a Inglaterra laranjas verdes e em más condições, segundo as communicações recebidas pelo Itamaraty. Não é se tirando uma caixa de laranjas, dentro de um vagão no caso do porto que se examina uma partida de laranjas que deve seguir para um mercado exigente como é o mercado inglez, conhecida como é a falta de escrúpulos dos nossos mal orientados exportadores.

Como país exportador e o imensas as probabilidades do Brasil, mas necessario se torna que possamos sempre apparecer diante dos nossos concorrentes e que não infelizmente muitos, se não em plano superior, mas pelo menos em condições de gualdade com a apresentação de mercadorias, não de accordo com a vontade arbitrária e ás vezes até ignorante do produtor ou exportador, mas de accordo com os habitos e es desejos dos países que importam.

A grande Republica do Prata que exporta para os países europeus milhões e milhões de toneladas de milho, possui em seus varios portos um apparellamento especial capaz de carregar cargueiros de 10 mil toneladas em 10 hs. de serviço, com grande economia de tempo e dinheiro.

Quasi toda exportação de milho argentino é feita a granel economizando a saccaria que cada dia mais encarece. Standardizados os typos e as varias qualidades de milho e com um apparellamento adequado em todos os principaes portos de embarque o Brasil poderá concorrer sem receio com outros países, como a Polonia concorre vantajosamente comnosco fornecendo á Argentina madeira para moveis, (bols de placage), apesar da nossa vizinhança e "de tudo nos unir".

A necessidade de incrementar-mos as nossas relações com os países do Centro e Sul da America é, além de ser de alto deservicio politico, uma solução racional para sahirmos do isolamento em que até agora vivevamos entre si estes países, com a abertura de novos mercados fortalecendo economicamente o que já existia symbolicamente.

Entrega de cartapatente

O Dr. Romero Estellita, Director Geral da Fazenda Nacional, mandou restituir á Directoria das Rendas Internas, devidamente assignada, a fim de ser entregue no interessado mediante as formalidades legais, a cartapatente expedida em favor de Hilario Rodrigues Chaves, para a pratica de operações bancarias em Ituituba, Miras.

O 14 de Julho no Rio

Uma romaria ao monumento a Benjamin Constant e a sessão cívica realizada no Theatro Municipal

Comemorou-se, hontem, em quasi todas as partes do mundo civilizado, a data heroica do povo francez: a tomada da Bastilha, inicio de um novo periodo na historia da humanidade.

A data de hontem, que tanta repercussão teve na historia dos povos, foi, como não poderia deixar de ser, comemorada entre nós com grandes festividades.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

As comemorações que hontem foram levadas a effeito, e que faziam parte do programma de homenagem á grande data dos francezes, foram organizadas pela comissáo constituida pelos Srs. Generaes Raulo Rondon, Manoel Rabello; Almirante A. C. Colômbia e Drs. Amaro da Silveira, João Marinho, Miguel Rezende e Horta Barbosa.

A PRIMEIRA PARTE DAS HOMENAGENS

A primeira parte das homenagens foi levada a effeito no monumento a Benjamin Constant, á Praça da República.

Desde o dia, foi o peíctol da

estátua de Benjamin Constant, ornado por innumeras corôas de flores, e guardado por praças do Corpo de Fuzileiros Navaes.

As 11 horas, precisamente, teve inicio a solenidade, tendo a banda de musica do Batalhão de Guardas entoado os Hymnos do Brasil e de França.

Em seguida, o encaregado dos negocios da França no nosso Paiz usou da palavra, seguindo-o o Sr. Amaro da Silveira, que fez um brilhante discurso.

Após ter discursado o Dr. Nelson Nogueira, desfilou parte do monumento em comitiva do Corpo de Fuzileiros Navaes.

A SESSÃO NO MUNICIPAL

A tarde foi realizada uma sessão cívica, no Theatro Municipal, durante a qual falaram varios oradores.

A parte musical esteve a cargo do "Orphéon de Professores do Distrito Federal", sob a regência do maestro Villa Lobos, que executou a "Marselheza" e o Hymno Nacional, sendo muito aplaudido.

NA IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Como nos annos anteriores, a Igreja Positivista do Brasil realizou, hontem uma reunião no Templo da Humanidade, onde foram recordados os factos memoráveis que precederam a Revolução Franceza.

O ASSALTO A' ALFANDEGA

Noson e Flack recolhidos á Casa de Detenção

Noson e Alberto Flack os dois assaltantes da Alfandega, foram recolhidos á Casa de Detenção, por ordem do 3º Delegado Auxiliar, dr. Linneu Colla. Entretanto, as nossas autoridades aguardam determinadas informações da Policia do Prata.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Antonisia, filha de Paulino da Cruz, de 19 annos, solteira, residente á estrada do Portella, 375, por motivos ignorados, tentou contra a vida, ingerindo arsenico.

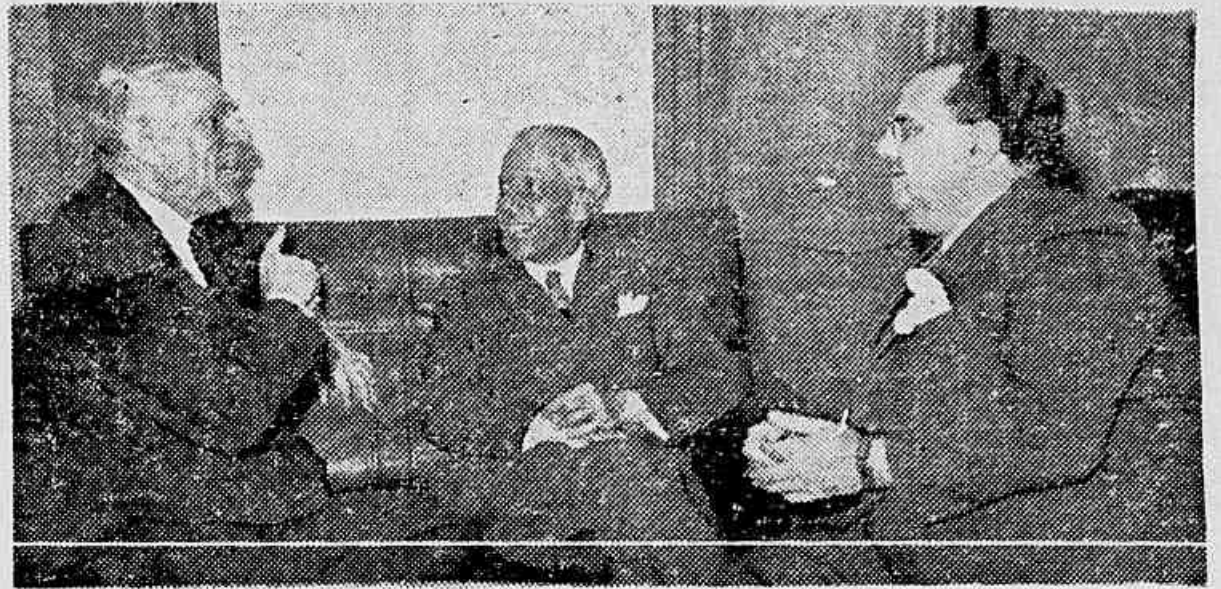
Socorrida, foi internada no Hospital Carlos Chagas. A policia do 24º Distrito teve sciencia do facto.

O auto derrapou e o estudante sahiu ferido

O auto particular nº 8.843, licenciado em São Paulo quando descia hontem, a rua Montenegro, com destino á Avenida Vieira Scott, dirigido pelo estudante Carlos Evandro Paccon, ao fazer a curva do cruzamento, derrapou e foi parar sobre a areia.

O estudante soffeu contusões e foi medicado no Hospital Miguel Couto.

O embaixador argentino na A. B. I.



O Embaixador da Argentina, Dr. Octavio R. Amadeo, visita a Associação Brasileira de Imprensa

Esteve hontem, em visita á Associação Brasileira de Imprensa, o Sr. Octavio R. Amadeo, Embaixador da Republica Argentina entre nós, que ali foi com o fim especial de conhecer a organização da Casa do Jornalista. Demorou-se o visitante em animada palestra durante cerca de uma hora, manifestando o prazer de se achar entre nós, assim como o seu reconhecimento pelas deferencias de nossa imprensa á sua pessoa e á sua patria. Teve ainda, palavras de franco elogio á obra continental que vem realizando a A. B. I.

e, depois de ter percorrido demoradamente o edificio em construção, proclamando um dos melhores no genero quer na America, quer na Europa. O Sr. Octavio R. Amadeo, que é um

brilhante intellectual e escriptor, em data que será proxiamamente marcada, fará na Casa do Jornalista uma conferencia, traçando o perfil do estadista argentino Sr. Eduardo Costa.

Chronica do Brasil e da Cidade

Comerciantes e traficantes

Renato de Alencar

(Para a GAZETA DE NOTÍCIAS e Radio Vera Cruz)

A profissão de commerciante já foi collocada no mesmo nível das saltadeiras. Dizem os historographos e os chronicistas dos velhos tempos, que, em Roma, o commerciante não podia atravessar os muros da cidade. Ser commerciante era, pois, desejar á mais rasteira condição de gente na sociedade antiga. Essa repulsa justificava-se pelo facto de os negociantes de então, se especializarem na arte de lesar o publico, vendendo ratos por lebre. De resto, o commercio era quase sempre uma resultante do saque, da manipulação de mercaderias auctuosas, sem o menor escrúpulo. Depois, com a evolução dos costumes, foram surgindo normas juridicas, estabelecendo o divisor moral entre o commerciante e o traficante. Luca Pacciolo, o creador das partidas dobradas, surgiu nos horizontes commerciaes proporcionando aos commerciantes caprichosos, a segurança do seu methodo de escripturação, especie de luz orientadora, pela qual todos começaram a guiar-se. O commercio já deixara de ser uma profissão desmoralizante, para tornar-se no maior factor de progresso da sociedade humana. Nutriu a vida de relação entre os povos; abriu o seio dos oceanos; conquistou novos continentes, na ansia das expansões. Os povos mais diversos se entenderam através da lingua das operações mercantis. Desse intercambio surgiu outro ramo no caule já portentoso do commercio: a instituição bancaria. E o credito, então, completou o que os antigos negociantes edificaram. Com o desenvolvimento em todas as latitudes, firmou-se a dis-

tinção entre o bom e o mau commerciante. No velho portuguez, por exemplo, poderia dizer-se, sem nenhuma offensa: "Fulano, conhecido traficante da rua da Viçosa...". Hoje, traficante é o commerciante desonesto, de má facha nos Bancos. Effeito da semantica, essa grande força imperceptível que transforma os idiomas. Entretanto, por maior que seja a evolução social e scientifica do commercio, ainda persiste a envenenar-lhe o seio, o microbio, o agente patogénico, que lhe perturba a função organica, provocando disturbios muitas vezes de consequências pavorosas pelas crises precipitadas. Esse agente é o elemento provocador de fallencias e concordatas. Surge na orbita dos negocios, installa-se nos centros bancarios. Apparenta honestidade, capta e cultiva boas relações, alicia colaboradores para seu golpe em equação, e no momento opportuno, com a escripta simulada pelos empreiteiros da fraude, elle o em concordata, entre lamentos e desesperos theatraes... O resto, já se sabe: 21%, em suavissimas prestações... Mais tarde, a ressurreição! A victima da crise, depois de excursões pela Europa, installa-se novamente em excellentes condições... E' contra esses processos de máus elementos, que existe e funciona em Porto Alegre, inspirada pelo brio da classe, meritória organização fundada com o fim exclusivo de combater os microbios estimuladores das fallencias e concordatas. No Rio, com a proxima inauguração do novo Palacio do Commercio, por que não organizar-se uma instituição identica?

Na cobrança de imposto de venda e consignações, em Minas, será observada a pauta estadual

O chefe da Contadoria da Central do Brasil, expediu uma circular, determinando que, para a cobrança do imposto de vendas e consignações do Estado de Minas Geraes, devem ser observados os valores consignados na pauta official da Secretaria das Finanças daquelle Estado, fornecidas pela Estrada.

Aggrediu a amante a pauladas

Preso o agressor

O pharmaceutico João Ribeiro Guimarães, residente á rua Guafundoba, 45, em Coelho Neto, depois de haver dividido com sua amante Natália de Castro, aggrediu-a a pão, deixando-a em lamentavel estado.

O agressor foi preso em flagrante e autado no 24º Distrito, e a victima foi recolhida ao Hospital Carlos Chagas.

O SUICIDIO DO JOVEN WALDYR

A policia em acção

As autoridades policiaes de Jacarepaguá estão investigando o novamente, o suicidio do joven Waldir, na rua Candido Benicio, em Jacarepaguá.

As novas investigações foram determinadas em virtude de haver sido encontrado um revolver, nos fundos de uma casa em frente onde se encontrava o corpo do joven.

Varias pessoas já foram ouvidas e o delegado Alvaro Gonçalves Ferreira já fez acareações.

As denuncias ao Tribunal de Segurança Nacional

O TRIBUNAL EVITA O ESCANDALO EM TORNO DAS MESMAS

Comunica-nos o Ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, que as queixas ou denuncias enviadas á Justiça Especial relacionadas com o decreto-lei n. 869 de 18 de novembro de 1938 (Lei da Economia Popular) são guardadas em absoluto sigillo, até que o dr. procurador do Tribunal, depois de apreciar-as, venha a encontrar indícios que autorizem o pedido de abertura de inquerito á autoridade policial competente. Quando taes denuncias não vêm desde logo acompanhadas de elementos em que se assignale a occorrença de crime, são consideradas inexistentes, não se lhes dando a menor divulgação e permanecendo em rigoroso sigillo.

Acontece, entretanto, que os proprios denunciadores, muitas vezes interessados em provocar escandalo a serviço de interesses pessoais ou de sentimentos subalternos.

ou pessoas visadas nas denuncias que apresentam, se encarregam de dar ampla publicidade sobre os factos que trazem ao conhecimento do Tribunal, antes de qualquer manifestação do dr. procurador — a quem são encaminhadas pela presidencia e compete o estudo de taes assumptos — dando, assim, ao publico a falsa impressão de que as noticias divulgadas tenham partido do Tribunal de Segurança Nacional.

Têm-se até verificado casos de, mesmo antes de chegarem essas denuncias ou queixas ao Tribunal, já ter sido o Ministro Barros Barreto solicitado pela imprensa para fornecer esclarecimentos sobre a veracidade ou não das informações que são levadas pelos interessados aos jornaes, o que bem evidencia o intuito preconcebido de escandalo a serviço de interesses pessoais ou de sentimentos subalternos.

SAUDE E VIDA

(Conclusão da 2.ª pag.ª)

humano. E, mesmo então, houve uma longa espera até Hunter, Jenner e Pasteur estudassem as reacções do corpo em relação ao mecanismo essencial da moléstia e estabelecessem as bases da medicina preventiva.

Não é exagero dizer que em materia de saúde muitos de nós estamos actualmente ficando inuflizidos; e, com effeito, exceptuando certas moléstias que ainda não estão sob o controle da medicina, o homem é um animal doente. Sem duvida, ainda ha o cancer e as moléstias infecciosas — das quaes o proprio cancer pode ser uma — mas, falando de modo geral, é duvidoso que os homens e mulheres venham a ficar mais physicamente aptos do que hoje se acham capacitados para o ser. Talvez a longevidade poderá ser prolongada, mas qual o proveito que isso traz? Por que viver mais si não podemos viver com mais felicidade? Para muitos de nós a vida já se tornou "um fardo" antes das "aborrecidas" e sendo assim, para que prolongá-la?

Não, e, falando dos que entre nós gozam a vida acima da linha da pobreza, uma grande proporção tem saúde e bem estar. Ou, perdoem-me a iteração, temos, então, os meios de saúde e bem estar. Nem todos de entre nós, bem o sei; existem os que começam a vida com defeitos, tanto em sua estrutura como em seu sangue, facto que lhes estraga toda a existência. Mas esses constituem uma pequena minoria. Para o resto de nós a maravilha está no facto de continuarmos com saúde, a despeito de nossa negligencia e nossos luxos emollientes.

Milhares de nós desafiámos todas as regras de hygiene em cada dia de vida e "vamos indo para a frente". Banhamos o ar puro o sol e o uso dos musculos. Destruímos os nossos nervos com o ruído incessante. Fumamos interminavelmente. Comemos e bebemos, dia após dia, como Lulus. E ainda somos saudios, enlucidos, e ainda somos physicamente aptos. E eu não falo apenas dos ricos. Essa vida frouxa não se reduza a elles.

Existem os que manifestam um justo orgulho com a sua saúde e se mantem physicamente aptos — mas aptos para que? Há uma unica coisa digna de que se esteja apto para ella, e é a proutura da Vida Boa.

Quanto aos que estão um pouco acima da linha da pobreza ou estão realmente mais abaixo? Hoje a Medicina possui um corpo de conhecimentos do qual, relativamente a uma grande parte de povos, não se aproveita. Temos a unidade movel e temos o carro, mas não os juntamos para funcionamento. Há uma difficuldade politico-economica. Calcula-se em nove milhões o numero de pessoas desnutridas existentes na Inglaterra, por exemplo. Isto significa que todos os nossos conhecimentos no importante assumpto da Nutrição não nos leva além do diagnostico; o tratamento permanece em expectativa.

Emquanto o caso for esse, será grande hypocrisia pregar a Vida Boa para esses cidadãos. E agora que o rearmamento está absorvendo tanto dinheiro, a situação provavelmente continuará.

Dentro dos ultimos dez annos, quando não estavam premiados pela circumstancia de ter que defender os nossos corpos, poderíamos ter reclinado a aura espirital tendo mantido aos nossos cidadãos desnutridos. Agora temos que gastar a sua manteiga em canhões.

Mas mesmo hoje esse não seria um risco digno de ser tomado?

Entendo que por pouco mais da que se gasta com um couraçado servicos evidentemente sociaes como estender aos filhos e mulheres dos operarios os beneficios da Garantia de Saúde Nacional poderiam ser estabelecidos. Um couraçado a mais ou a menos irá fazer alguma differença quanto a perdemos ou ganhar uma guerra? Ou não irá fazer maior differença essa que existe, em tempo de guerra, entre milhões de cidadãos satisfeitos ou descontentes?

A saúde está batendo á porta da sciencia economica. Ha qualquer coisa radicalmente errada nessa sciencia e, comtudo, ninguém parece capaz de corrigi-la. Os livros do Banco da Inglaterra conformam-se com os principios conhecidos da Nutrição, mas pare que serve isso si existem grandes massas de povo que não o podem nem se conformam?

Envergonho-me de falar acerca do valor do leite e á respeito de quaes são os melhores alimentos e como prepará-los, quando sei que esses conhecimentos são inúteis. Envergonho-me ainda mais de sentar com outros em torno de uma mesa do conselho para discutir "diets minimas". Não se pode ter optima saúde com uma dieta minima. Além da pura curiosidade scientifica, não experimento nenhuma especie de satisfação em calcular, com uma bella exactidão physiologica, qual o minimo de alimento com que uma criança pode viver e escapar estreitamente do rachitismo e do escorbuto.

Certo, não é sufficiente pregar meramente os valores da democracia; devemos traduzir as nossas palavras em acção. Não "acção directa", sugiro, mas, apesar de tudo, acção. Perguntem-me recentemente o que iria dizer si tivesse que pregar um unico sermão. Na verdade, não o sei. Si eu fosse feito ditador com o proposito de fazer somente uma coisa como contribuição para a Vida Boa, sei o que faria.

Collocaria os Ministros da Agricultura, Transporte e Saúde numa sala e ali os manteria até que tivessem resolvido os problemas da produção e distribuição alimentar neste Paiz. A unica pessoa que eu lhes permitiria mandar chamar para auxilio seria o Governador do Banco da Inglaterra. A penalidade que lhes daria no caso de não chegarem a uma solução não seria que elles fossem chamados de homens honestos, como acontece, mas despedidos.

Mas eu nunca serei um ditador, nem mesmo por um dia. Nunca haverá um ditador na Inglaterra.

Assaltado um estabelecimento commercial

O Armazem Boa Esperança, sito no nº 14, da rua Quatro, em Bento Ribeiro, de propriedade de José Joaquim Alves da Silva Pinto, foi hontem assaltado, tendo os ladrões carregado mercadorias no valor de 600\$000.

A policia do 25º Distrito registrou o facto.

Conferenciou com o Ministro Fernando Costa o Interventor na Bahia

Esteve hontem, em demorada conferencia com o Ministro Fernando Costa, o Sr. Landulpho Alves, Interventor Federal no Estado da Bahia, que tratou com S. Ex. sobre assumptos ligados com a pasta da Produção de seu Estado.

O NEGOCIANTE FOI LESADO

Joaquim José da Costa, copmerciantes, residente á rua Navarro, nº 211, foi lesado por varios individuos em cinco contos de réis.

Tendo apresentado queixa ao delegado Dulcilio Gonçalves, esta autoridade prendeu dois malandros tendo um desapparecido. São elles: Freire de Almeida e Sabino Gomes Cardoso.

O que desapareceu chama-se Hugo Guimarães, e a policia está no seu encalço.

"Capella Nova" mudou de nome

A estação de "Capella Nova", no kilometro 463, da Rede Mineira, da linha Bello Horizonte, passou a ser denominada "Betim".

Victimado por uma syncope cardiaca

O negociante Antonio Corrêa de Mello, de 52 annos, e hospede do Hotel Vista Alegre, quarto 106, na tarde de hontem, fallou, victimado por uma syncope, no seu leito. O cadaver foi removido para o necrotério, e a policia registrou o facto.

O caso dos tres craneos do "despacho"

Foram roubados do cemiterio de Villa Rosaly

O sub-delegado Lauro Lemos, de São João de Meriti, depois de investigar o caso do "despacho" que continha tres craneos humanos, chegou á conclusão de que algum "credulo" conseguia desenterrar as caveiras do cemiterio da Villa Rosaly.

AGGREDIDO O "BICHEIRO"

Recebeu profunda navalhada — Preso o criminoso

O banqueiro de "bicho" Clementino Nery, residente á rua General Argello, 221, casa 4, depois de uma desindefinição com o individuo Nelson de Tal, foi por este agredido, tendo recebido profunda navalhada, e foi internado no H. P. S., em estado grave.

O agressor, foi preso e conduzido á delegacia do 16º Distrito, onde foi autado. O commissario Mello Maia procura esclarecer o novel da scena de sangue.

Prégões

Temos reiteradamente pugnado pela revisão dos nossos Códigos civil e comercial. Tanto no que diz respeito a um, como a outro, já fizemos algumas sugestões.

Quanto ao Código Civil, entre outros os que nos lembrou o Professor Arnaldo Medeiros em excelente trabalho que irá servir de subsídio aos estudos da comissão nomeada.

Quanto ao Código Commercial, notadamente ao que se refere às falências, vimos publicando, em primeira mão, as respostas que o Professor Adamastor Lima tem colhido, para reproduzir em sua "Revista de Direito Commercial".

Não ficamos, pois, na afirmação da necessidade de atualizar as referidas leis; trouxemos a nossa modesta contribuição.

A revisão ainda se impõe para consolidar tudo quanto leis especiaes têm estabelecido e desfazer contradições inevitáveis em legislação esparsa, sem o controle de um corpo unico de technicos, encarregado de rever o que se vai fazendo, a medida das necessidades.

Que o illustre Ministro da Justiça quer, effectivamente, fazer obra de utilidade e de accordo com a nossa cultura jurídica, sempre tão cuidada dos mestres, está na escolha que fez das comissões.

Basta enunciar os nomes, verdadeiramente notáveis, dos que as compõem.

Código Civil: Philadelpho Azevedo, Halmemann Guimarães e Orozimbo Nonato.

Tres grandes professores, dos que estão perfeitamente

em dia com tudo quanto se relaciona com a especialidade.

Código Commercial: Hugo Simas, José Figueira de Almeida, João Vicente Campos, Clodomir Cardoso e Trajano de Miranda Valverde.

Autores de livros — de optimos livros — sobre os assumptos que lhes distribuíram, igualmente ao par do que recentemente se tem escripto sobre esse ramo do direito, é de esperar de todas as comissões um primoroso desempenho.

Victoriosa a nossa opinião sobre essas revisões, por muitos julgadas inopportunas, porque reputam transitorios os regimens dominantes na Europa de onde nos estão chegando novas idéas, estamos inscriptos entre os que desejam, patrioticamente, colaborar na grande obra.

Para tal fim, pomos, desde já, a disposição de todos os juristas as nossas columnas, por meio das quaes faremos chegar às referidas comissões a cooperação a que ninguém se pôde furtar.

E' obrigação de todos os estudiosos do Direito prestar esse auxilio ao Brasil, certos que o aceitarão — os brilhantes juristas que, em tão boa hora, foram escolhidos pelo sr. Francisco Campos.

Do sr. Herbert Moses, recebemos gentilissima carta de agradecimento às referencias que lhe fizemos.

O illustre presidente da A. B. I. nada tem que nos agradeça.

Fizemos justiça ao prezado confrade.

Gazeta Jurídica EDITA E S

JUIZO DA 6.ª VARA CIVEL

Cartorio do 1.º Officio
EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias.

O DOUTOR Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ saber que por parte do João Vieira da Cruz, me foi dirigida a petição do teor seguinte:

Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível. — João Vieira da Cruz, nos autos da decisão executiva que, por este Juiz e cartorio do 1.º Officio, move contra Alda Bastos, não sendo esta encontrada para sciencia do sequestro levado a effeito para solução do saldo devedor apurado na execução, requer a V. Ex. se digno admitir, justifique o supplicante, mediante as testemunhas infra arroladas, a ausencia da supplicada, expedindo a seguir os editaes de citação para na 1.ª audiência após o decurso do prazo que for por V. Ex. determinado, ver-se-lhe assignado o de embargos, convalidado o sequestro em penhora, pena de revelia. — Nestes termos P. deferimento. — Rio, sete de maio de mil novecentos e trinta e nove. Pedro Lopes Moreira — Advogado. — Insc. 681. — Sellaado devidamente. — Zeferino Francisco Henriques, solteiro, capitalista, Rua General Camara 139 (escriptorio). — José Bouças Gonçalves, solteiro, proprietario, Rua Cosme Velho n. 265. — DESPACHO: — J. Justificou-se. — Off. — seis — trinta e nove. — Narcello. — SENTENÇA: — Vistos, etc. — Julgo por sentença a justificação produzida e deffiro o pedido de fls. 198, marcando o prazo de trinta dias. — Custas ex-lege. — Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1939. — Mario Guimarães Fernandes Pinheiro. — Em virtude

de do que se passou este e outros do igual teor que serão publicados e affixados na forma da lei, ficando pelo mesmo citada Alda Bastos, para vir a primeira audiencia deste Juiz, depois de decorrido o prazo acima referido, ver-se-lhe assignado o decurso do prazo, digo, ver-se-lhe assignado o de embargos convalidado o sequestro em penhora, sciencia de que as audiencias deste Juiz realizam-se ás terças e sextas-feiras, ás quatorze horas ou no dia immediato quando impedido ou feriado um dos designados. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte seis de junho de mil novecentos e trinta e nove. — Eu, Ataliba Corrêa Dutra, escriptivo, subscrevo. — Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

JUIZO DA 2.ª VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL

Cartorio do 2.º Officio

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, ao proprietario do terreno situado a rua Nova Cachoeira, entre terras de Guilherme Paredes.

O DOUTOR JOSE CAETANO DA COSTA E SILVA, Juiz da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Publica do Distrito Federal, na forma da lei, etc. Pelo presente edital, com o prazo de trinta dias, cita o proprietario do terreno situado a rua Nova Cachoeira, entre terras de Guilherme Paredes, onde existe um barracão e ligearas plantações pertencentes a Jeronymo Dias Pacheco, antes a Gregorio Dias de Oliveira, hoje fallecido, para, na primeira audiência do Juiz, seguinte a terminação do referido prazo, comparecer a, digo prazo declarar si aceita a offerta que lhe faz

a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada (The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Company Limited) de um conto de réis pela faixa de terras descripta na inicial, declarando, em caso de recusa, quanto exige pela desapropriação e louvando-se em petito que, com os demais, procedam ao arbitramento, tudo nos termos da petição inicial adiante transcripta e sciencia de que este Juiz funciona no edificio do Supremo Tribunal Federal, a Avenida Rio Branco numero duzentos e quarenta e um, e de que as audiencias têm lugar ás segundas e quintas-feiras, ás treze e meia horas, no segundo andar do mesmo edificio: — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda Publica. A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada (The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company Limited), sociedade anonyma estrangeira, devidamente autorizada a funcionar na Republica, com escriptorio nesta Capital, a Av. Marechal Floriano n. 168, vem requerer a V. Ex. na conformidade dos arts. 691 e seguintes do Código do Processo, se digno de mandar intimar o Sr. Gregorio Dias de Oliveira, brasileiro, viuvo, residente em Campo Grande, a rua Nova Cachoeira s/n., bem como o proprietario do terreno por elle indicado, para se verem propor uma acção de desapropriação, de accordo com o que passa a expôr: E. S. N. 1. — P. que a Supplicante é concessionaria do serviço de distribuição de energia electrica, no Distrito Federal, tendo pela clausula XXXIII do seu contrato celebrado com a Prefeitura, em 20 de maio de 1905, o direito de desapropriação para os predios e terrenos de que necessitar para o alludido serviço: II — P. que, em 31 de outubro de 1938, o Exco. Sr. Prefeito do Distrito Federal baixou o Decreto n. 6.331, approvando o projecto organizado e apresen-

tado pela Supplicante para a construção de uma linha de transmissão de energia electrica, entre Bagu, digo, entre Bagu e Campo Grande, declarando desapropriados por utilidade publica os predios e terrenos abrangidos pelo mesmo projecto (doc. n. 1); III — P. que, entre os terrenos a serem desapropriados, ha uma faixa de terras com a, digo terras de 15 metros de largura por 55,95 metros de extensão, com a area de 839,25 metros quadrados, a ser destacada de terreno de maior porção, situada entre terras de Guilherme Paredes e a rua Nova Cachoeira, para que da frente (doc. n. 2); IV — P. que na alludida faixa de terras ha um barracão e ligearas plantações, que pertencem ao Sr. Gregorio Dias de Oliveira, mas, apesar de figurarem os terrenos, na planta junta, como sendo de propriedade de José Soares da Silva, este não é encontrado no local, nem a Supplicante consegue informações a seu respeito; V — P. que, nessas condições, não sendo possível resolver amigavelmente o caso, vem a Supplicante requerer a V. Ex. se digno de mandar intimar o Sr. Gregorio Dias de Oliveira, bem como o proprietario do terreno que elle indicar, para, na hypothese de não aceitarem: a) o Sr. Gregorio Dias de Oliveira a quantia de 400\$000 (quatrocentos mil réis) pelas benfeitorias; b) o proprietario do terreno a um conto de réis (1:000\$000) pela faixa a ser desapropriada, virem a 1.ª audiência que se seguir a citação louvarem-se e verem louvar-se em petitos, que procedam á avaliação, declarando, desde logo, quanto exigem pelo que é desapropriado. A Supplicante requer, outrossim, a intimação da Prefeitura Municipal, na pessoa do Exmo. Sr. Dr. Procurador Geral do Distrito, e a expedição de editaes, no prazo da lei, caso sejam necessários. Nestes termos, e dando á causa o valor de dois contos de réis (2:000\$000) P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de junho de 1939. Radagazio Moisés Freire (sobre estampilha federal de valor de seis mil réis e um selo de "Educação e Saude"). — Em virtude do que se expediu o presente edital, para ser publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, no 24 de junho de 1939. Eu, Rubens Zeng, escrevente juramentado, o dactylographi. E eu, Pedro de Sá, escriptivo, o subscrevi. José Caetano da Costa e Silva.

OLIVEIRA, bem como o proprietario do terreno que elle indicar, para, na hypothese de não aceitarem: a) o Sr. Gregorio Dias de Oliveira a quantia de 400\$000 (quatrocentos mil réis) pelas benfeitorias; b) o proprietario do terreno a um conto de réis (1:000\$000) pela faixa a ser desapropriada, virem a 1.ª audiência que se seguir a citação louvarem-se e verem louvar-se em petitos, que procedam á avaliação, declarando, desde logo, quanto exigem pelo que é desapropriado. A Supplicante requer, outrossim, a intimação da Prefeitura Municipal, na pessoa do Exmo. Sr. Dr. Procurador Geral do Distrito, e a expedição de editaes, no prazo da lei, caso sejam necessários. Nestes termos, e dando á causa o valor de dois contos de réis (2:000\$000) P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de junho de 1939. Radagazio Moisés Freire (sobre estampilha federal de valor de seis mil réis e um selo de "Educação e Saude"). — Em virtude do que se expediu o presente edital, para ser publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, no 24 de junho de 1939. Eu, Rubens Zeng, escrevente juramentado, o dactylographi. E eu, Pedro de Sá, escriptivo, o subscrevi. José Caetano da Costa e Silva.

INDICADOR

THERMAS CARIOCA

INSTITUTO MEDICO E PHYSIOTHERAPICO
Telxela da Freitas, 27, Lapa.
Tels. 22-1945 e 22-1946

Hydrotherapia — 1.º pav.

Duchas, banhos de Weber e massagens sob agua, etc., com separação absoluta entre homens e senhoras.

Consultorios medicos: 3.º e 3.º pav.

Dr. Raul Pacheco. Partos, molestias e operações de senhoras, radium, electrocoagulação, etc. Res.: Tel. 26-6729.

Dr. Martins de Oliveira e Oswaldo Costa, molestias de crianças.

Dr. Theodoro Goulart. Vias urinarias e cirurgia geral. Laboratorio completo para pesquisas e analyses clinicas.

Exames prenupciaes, periodicos de saúde e de amas de leite

ADVOCADOS

Francisco Baldessarini

Rua dos Ourives, 39

Phone: 23-5629

COLLEGIOS

Instituto Brasileiro de Ensino

Avenida 28 de Setembro, 231

Telephone: 48-0720

Curso da Professora Municipal

IRACEMA LOPES

Primario e admissão ao Instituto de Educação, Collegio Militar e Pedro II

RUA CONDE BOMFIM, 876

Telephone: 48-5945

MANCHAS NO ROSTO

Pescoco ou braços desapparecem com o uso do "CUTIGENOL". A venda em todas as farmacias, drogarias e perfumarias. Caixa Postal 2398 — Rio

CERAMICA

PRO-ARTE BORDALO PINHEIRO

Pinhas, fontes, vasos, azulejos, figuras etc. e tambem artefactos de cimento.

S. PEDRO, 181

NAO TUSSE! Use o "CONTRATOSSE"

DENTISTAS

J. A. DA SILVA CAMPOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

RAIOS X

Rua Assembléa, 101 - 9.º andar — Sala 909 — (Edificio Gonçalves Dias). Tel.: 42-9730.

MEDICOS

Dr. Costa Moreira

CIRURGIÃO

Cura cirurgica das ulceras do estomago e duodeno — Rua 7 de Setembro 94 — 6.º andar. — Phone: 22-6981 — Residencia: 25-0066.

Dr. Ubaldo Veiga

Dr. Motta Granja

Especklistas: Vias Urinarias, Syphilis, Pelle e Varizes, — Apparelho digestivo, Doenças ann-rectaes e Hemorrhoidas — Rua do Ouvidor 183 — 5.º andar. — Das 2 ás 5 e meia horas.

Dr. Arthur Moses

Exames de urina, sangue, escauro, liquido rachidiano. Dosagem de uréa e glicose no sangue. Reserva alcalina. Vacinas autogenas. — Rua do Rosario, 134-1.º andar. — Phone: 23-5505 — Res.: 26-0196.

DR. DUARTE NUNES

Vias urinarias (ambos os sexos) — BLENNORRAGIA e suas complicações, HEMORRHOIDAS e Doenças ANURECTAES — SÃO PEDRO, 61

Das 8 ás 18 horas.

Dr. Pires Salgado

(Docente de Clinica Medica da Faculdade de Medicina)

Molestias Internas — Pulmão, Coração, etc. — Electrocardiographia — Rua da Quitanda, 45 — 3.º and. — Diariamente, das 15 horas em diante — Phone: 23-2319 — Res.: 26-3976.

Doenças de Senhoras

Consultas com hora certa, 100\$000, incluídos todos os exames de Laboratorio e Rolo X.

Fundação Sanatorio M. Cirurgico

Rua S. José 110 1.º Tel. 42-0473

Director-Presidente: Dr. Alfredo Pinheiro

Dr. Pery Correia Lima

Chefe do Serviço de Urologia da Clinica Hospitalar "Darcy Vargas". Assistente do Hospital Estacio de Sá. Cirurgia-Elctricidade Medica e Doenças de Senhoras. Cura da Blenorragia pelos processos mais modernos e rapidos. Impotencia Sexual. Rodrigo Silva 34-A, 3.º andar, Salas 306 e 307. 16 hs. em diante. Phone: 22-6663.

Dr. L. Arantes de Almeida

e Dr. Gil Ribeiro

Doenças pleuro-pulmonares — TUBERCULOSE — RAIOS X

— Cons.: Edificio Porto Alegre — Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 2.º and. — Salas 201 a 210.

DR. CARLOS MARTINS

TEIXEIRA

CLINICA MEDICA

Glandulas de secreção interna, emmagrecimento, engorda, perturbações do crescimento. Consultorio: Quitanda, 45-A-5.º andar — Salas

— 53 a 55 —

PHONE: 43-0361 — RESIDENCIA: 27-9813

DENICIA: 27-9813

JUIZO DA OITAVA PRETORIA CIVEL

EDITAL

De segunda praça, com o prazo de 20 dias e abatimento legal de 10%, para venda e arrematação dos bens penhorados a Braz José da Silva e s/m., no executivo por promissoria, que lhes move, neste Juiz, Leonidas Telles Ribeiro, na forma abaixo.

O Doutor ANTONIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO, Juiz, Pretor, Primeiro Supplente, em exercicio, da Oitava Pretoria Cível do Distrito Federal.

FAZ saber aos que o presente virem, ou dello conhecimento tiverem que, no dia 14 de agosto vindouro, ás quatorze e meia horas, após a audiência do costume, no saguão do Edificio do Pretorio, a rua D. Manoel, 15, o Officio de Justiça, que estiver, digo, estiver servindo de porteiro, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação de 5:000\$000, reduzida a 4:500\$000, em virtude do abatimento legal de 10%, os bens penhorados a Braz José da Silva e sua mulher D. Georgina da Silva, no executivo por promissoria, que lhes move, neste Juiz, Leonidas Telles Ribeiro, e os quaes constam do terreno, a rua Maria Rodrigues em Olaria, entre os ns. 53 e 64, medindo dez metros de frente, por 34,60ms. de extensão, em confrontação com quem do direito. Faz saber, outrossim, que, no caso de não encontrarem os mesmos bens, lance superior ou igual a 4:500\$000, serão elles immediatamente submettidos a leilão e neste vendidos pelo maior preço alcançado, na forma do § 2.º do art. 1.045, do Código do Processo. E quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, sendo o pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias. Dado e passado, nesta Oitava Pretoria Cível do Distrito Federal, aos 14 dias do mez de julho de 1939. Eu, Benedicto da Silva Serra, escrevente juramentado, o subscrevo no impedimento ocasional do escriptivo. Antonio de Oliveira Castro.

O Instituto dos Advogados Brasileiros e o Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura

O sr. Augusto Pinto Lima — presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, recebeu do sr. J. H. Silgueira, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, copia das suggestões apresentadas aquelle Instituto, afim de mais se estreitar os nossos laços de intercambio cultural.

Designado o sr. Arnaldo Medeiros da Fonseca, para estudar o assumpto, apresentou s. o. o seguinte:

(PARECER)

1 — O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, com sede em Buenos Aires, por proposta de nosso grande amigo, Dr. J. Honório Silgueira, seu actual presidente, approvou, na primeira sessão publica de 1939, um vasto programma de intercambio e aproximação entre os Insts. Culturales Americanos, no intuito de promover e estimular uma acção simultanea e parallela de todas essas entidades para servir ao que chamou "politica americana de conjunção intelectual", desenvolvendo, sobretudo, os laços entre a Argentina e o Brasil, pelo melhor conhecimento reciproco por meio de cursos por meio de aulas especiaes nas escolas, premios, exposições de livros e outras providencias, para isso invocando-se a colaboração das autoridades, o auxilio da imprensa e a boa vontade dos orgãos directores das Faculdades de Direito e das escolas, collegios e lycens.

(Conclue na 12.ª pag.)

FALÊNCIAS

E CONCORDATAS

TERCEIRA VARA

1.º Officio

Fallencia — Walter Silvers,

— Ao Dr. 1.º Curador das Massas.

2.º Officio

Fallencia — Jorge José Cheim — Deferido o pedido de fls. 56, observando-se as condições do parecer de fls. 66, e depositando o saldo na Caixa Economica pelo leiloeiro, á disposição do Juiz.

Fallencia — G. a w e H. Lehmman & Cia. — Em diligencia, para que seja junta certidão do mandado a que se referem as fés da citação da carta de sentença.

QUARTA VARA

1.º Officio

Fallencia — José da Motta — Na forma do officio de fls. 35.

Fallencia — Ferreira da Silva & Cia. — Na forma do officio de fls. 213.

Fallencia — J. Rodrigues Felix — Na forma do officio de fls. 128 v.

Fallencia — Bastos & Cia. — Na forma do officio de fls. 75 v.

Fallencia — Vicente Regina — Na forma da promoção.

Fallencia — Henrique & Amorim — Julgada encerrada a fallencia.

Concordata Preventiva — Teixeira Borges & Cia. — Selados e reparado, a conclusão.

QUINTA VARA

1.º Officio

Fallencia — Mendes & Barros — Indeferido o pedido de revogação do despacho de fls. 437. Nomeando liquidatorio provisório o credor Antonio Mauro da Cunha.

2.º Officio

Fallencia — Jacob Cohens — A consulta de fls. 333 é sobre a pratica, ou não, de acto de official de justiça. Logo só este poderia fazel-o. Não ha pois o que resolver no pedido a fls. referidas.

Fallencia — N. Athné. — Ao Dr. Curador.

SEXTA VARA

2.º Officio

Fallencia — Elias da Conceição da Silva Moreira — Deferido o pedido de fls. 2.

GAZETA THEATRAL

"Asmodée"

CHARLES Morgan, o illustre critico theatral do "Times", escreveu certa vez: "O que realmente mais nos falta é um escritor dramatico, que não recorra, para o exito e o effeito de suas produções, nem ao humanismo facil nem ao sensacionalismo melodramatico, mas tenha sim, narração, sentimento e idéas."

Ora, a peça de François Mauriac, "Asmodée", é uma narração com sentimento e idéas, o que quer dizer que a sua composição não obedeceu a essa technica costumeira, mas sim, á maneira de se escrever uma novella ou um romance. Equivale, pois, dizer que François Mauriac não intercorre nem intercepça em "Asmodée" o tipo que está esboçando e vae desenvolver, isto é, não enche os actos com mediocridades, nem com dissertações concernentes a outros factos, como vemos no proprio Bernstein, para falarmos apenas desle.

Dessa forma, os caracteres apresentados em "Asmodée", na sua complexidade, vão se desenvolvendo e antes de terminar a peça, o espectador já tem fixadas as personagens de forma exacta.

Aliás, essa maneira de escrever para theatro não desagrada, pelo contrario, torna-se uma narrativa clara e interessantissima. Entretanto, vemos em "Asmodée" que Mauriac fez de uma historia banal uma peça de theatro magnifica, e essa fecundidade de imaginação é uma das suas qualidades, pois André Rousseaux, ao escrever sobre o autor de "Génitrix", declarou que o seu grande merito era transformar uma charneca em bellissima palçagem.

Em "Asmodée", a figura de Blaise de Couture, preceptor, destaca-se de inicio, e no desenrolar da peça, a sua sentimentalidade e os seus desvios de consciencia tornam-se o ponto de equilibrio de todo o entredo, e envolvem as demais personagens. Quer isto dizer, que François Mauriac passou do romance para o theatro, conservando o mesmo processo de construção daquella. E se na architectura da peça assim procedeu, ao escrever o dialogo trouxe a mesma linguagem firme e precisa, e com a mesma elegancia e musicalidade do seu "Journal".

Destarte, "Asmodée" pôde desagradar a muitos, mas agradará e prenderá a attenção da maioria dos espectadores, os quaes irão sentir impressões novas com essa peça que pôde ser definida como uma narrativa. A "Comédie Française" apresentou quarta-feira ultima, esse trabalho de Mauriac, e o desempenho de todos correu preciso.

O cenário é apenas um para os cinco actos: um grande hall-salão de uma velha casa de campo, que se nos apresenta sob diferentes effeitos de luz, o que torna o ambiente sobremaneira agradável.

A distribuição foi a seguinte: Mm. Fernand Ledoux (Couture), Jean Martinelli (Harry Fanning) e Mmes. Marie Ventura (Mme. Marcelle de Barthes), Henriette Barreau (Mademoiselle), Gisèle Casadesus (Emmanuel) e duas interessantes crianças Anne (Claude Ledoux) e Jean.

S. N.

DIVERSAS

A "Comédie Française" dará, hoje, no Municipal, ás 16 horas, a sua "matinée", com "A quoi rêvent les jeunes filles", e "Le jeu de l'amour et du hasard". A noite, ás 21 horas, em 4.ª recita de assignatura, "L'ane de Buridan", de Fiers et Caillavet.

A bailarina La Meri dará, hoje, no Gymnastico, ás 17 horas, o seu 2.º recital de danças.

"GANDAIA", a opereta caracteristica de Geysa Boscoli, estreará na proxima quinta-feira, dia 20, no João Caetano, com a Cia. Jardel Jercolis.

A "première" de "Signal de Alarme", de Weber, terá lugar na proxima terça-feira, 18, no Alhambra, com Dulcina e Odilon.

Theatro MODERNO

Rua Pedro I — Empresa Paschoal Segreto — Phone 42-4983

Hoje A's 16 hs., Matinée Hoje A's 20 e A's 22 HORAS

NÃO É NADA DISSO!

Quarta-feira — 50.ª representação o festa de ARY KENER.

Quinta-feira — Primeiras de "Tutú marambaia"

do Baptista Junior e Belmonte Couto

BEATRIZ Costa offerece des-de hontem, no Republica, o seu novo cartaz, "A Dansa da Luta".

A "estréia" de "Mizú", opereta de Oduvaldo Vianna, com musica de Francisco Mignone, se verificará hoje, no Carlos Gomes.

A Cia. Delorges Caminha estará no dia 28 do corrente, no Theatro Gymnastico, onde váe realizar uma temporada sob o patrocínio e o controle do S. N. T. do Ministerio da Educação.

DIA 19, estreará no Theatro Casino de Copacabana, a Cia. Italiana de Comédias Elsa Merlini - Renato Cialente, com "L'ultimo Ballo", de F. Herczeg.

ENCONTROS..

— Você leu? Um critico e autor theatral escreveu que "Le Chandelier" é uma bolha de sabão que sae por um canudo!

— Naturalmente, elle disse isso porque as suas peças são canudos que saem pelas bolhas de sabão...

Dr. José de Albuquerque

Affecções dos órgãos sexuaes do homem, veneraes ou não. Perturbações funcionaes da sexualidade. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua do Rosario — 172. De 1 ás 7

CINEMA

Presentes para os "fans" de Hollywood...



No escriptorio da RKO, Bruno Cheli desvenda aos jornalistas as novidades que trouxe de Nova York...

Pelo "Brazil", chegou antehontem, dos Estados Unidos da America do Norte, o Sr. Bruno Cheli, director-gerente da RKO Radio Pictures para o Brasil. Vindo de participar da maior convenção que essa empresa já realizou, o Sr. Bruno Cheli, apesar de dispor de pouco tempo, reuniu, hontem mesmo, nos seus escriptorios a imprensa cinematografica desta Capital, afim de assegurar-lhes que em data oportuna, não muito distante, elle faria sensacionais revelações sobre o movimento cinematografico da empresa que dirige no Brasil.

Apenas conseguimos saber do

Sr. Bruno Cheli que o orçamento estabelecido para a produção de 1939-40, excede em seis milhões de dolares a qualquer outro orçamento já organizado pelas demais companhias.

Concorridissimo foi o desembarque do Sr. Bruno Cheli, e grande foi tambem o numero dos que attenderam ao "cocktail" que em homenagem a elle se realizou a RKO-Radio.

A imprensa cinematografica aguarda o momento em que o Sr. Bruno Cheli a reunirá novamente para poder transmitir ao publico o grande programma da RKO Radio Pictures, para o proximo periodo.

FILM NOVELLA

Foi posto á venda hoje, em todos os pontos de jornaes, o primeiro volume do "Film Novella", uma das mais interessantes publicações cinematograficas até hoje offerecidas ao publico.

O presente volume publico, com optima illustração, as noveleções, de quatro grands films que serão exhibidos proxima mente.

"HARAKIRI"

Que lha importava a vida se já não possuia o supremo bem que era o amor da esposa? Que lha importava ter vencido o inimigo no maior combate naval da historia? Agora elle reflectia a bordo da nave victoriosa. Para o seu povo era um heroe. Preparavam-lhe manifestações para a sua chegada. Todos o aclamavam... Mas nos olhos da sua delicada e pequenina esposa não brilhava mais aquella chispa de alegria ao revel...

Outro homem a tomara nos braços, ensinara-lhe a voluptuade do beijo á maneira dos occidentaes... E elle tivera de aceitar tudo porque acima da sua felicidade pessoal, estava a grandeza da patria!

Para que viver então? E o grande commandante, o official mais famoso do Japão, o homem que vencera a esquadra russa num encontro que passaria á historia, resolve offerecer a sua vida em holocausto áquelle grande amor!

Obedecendo ao ritual dos "samurais" pratica o "harakiri"... E enquanto o punhal affiado rasga as carnes do abdomen e a sua mascara se contrah no derradeiro estertor da morte, seus ultimos pensamentos vóm para a companheira infiel...

Charles Boyer e Merle Oberon realizam um trabalho de grande relevo nessa tragedia passiona que tem por fundo um episodio da guerra russo-japonesa...

"Harakiri" será estreado no Plaza, segunda-feira proxima.

A ULTIMA DE HAL ROACH

Quando o Gordo resolveu fazer um film sem o Magro, todos os "fans" se escandalizaram... Como podia ser isso? Onde estava a graça do volumoso comico, sem a companhia do seu inseparavel companheiro?

Mal sabiam os "fans", no entanto, que o Gordo apenas trocava o Magro, por alguém que

o substitua valentemente! Substituiu o Magro, simplesmente por... Zenobia. E' claro que ainda ninguém sabe quem seja Zenobia, nem é possível desvendar o mysterio até depois de amanhã.

Sabe-se, apenas, que Zenobia é uma companheira inseparavel e amiceissima de Oliver Hardy, a quem acompanha como nem o Magro o fazia, submissa, passiva, cheia de amor e de ternura... A tal ponto Zenobia se mostrou fiel — fiel como um cão, ou com um elephante — ao pobre Gordo, que Mme. Oliver Hardy (ou melhor Billie Burke, no film), resolveu provocar o divorcio, não estando disposta a consentir que o marido dividisse sua affeição com uma Zenobia qualquer...

Billie Burke, e Alice Brady, têm navels enracadissimas em Zenobia, porém, nenhuma dellas é Zenobia, áca-se desde já.

Jean Parker e June Lang, são outros rostinhos bonitos de "Zenobia", mas tambem nenhuma dellas é Zenobia... E Harry Langdon, já está, ao lado de Oliver Hardy e com elle, tambem James Ellison.

O mysterio de "Zenobia" estará desfeito, depois de amanhã, na tela do Odeon, quando a United Artists all nos tiver dado a "première" dessa enracadissima comedia de Hal Roach com Oliver Hardy.

"ALLIANÇA DE AÇO"

Cecil B. De Mille andou dando por paus e por pedras, afim de obter o preço de ouro original com que se rematou a construção da primeira estrada de ferro transcontinental dos Estados Unidos, afim de usal-o em "Alliança de Aço", a espectacular super-produção da Paramount que o São Luiz vae exhibir sexta-feira proxima.

O referido preço pertence actualmente á Universidade de Stanford, e só foi utilizado uma vez, no dia 10 de maio de 1869, em Promontory, Utah, com symbolo da terminação dos trabalhos da estrada de ferro que liga o Atlantico ao Pacifico.

Se bem que o valor intrinseco da pequena peça de ouro, não ultrapasse de uns 500 dolares, seu valor historico é, entretanto, inestimavel, uma vez que a inauguração da gigantesca via ferrea está tão intimamente ligada á vida dos Estados Unidos como a propria Campanha da Liberdade, de tão gratas recordações para o povo americano.

O director De Mille fez ques-

RADIO

"GAZETA" NOS STUDIOS

Sebastião Pinto, um cantor de qualidade que de ha muito se encontrava afastado do "broadcasting" carioca, onde já teve occasião de actuar em diversas emissoras, volta agora, ingressando no novo "cast" da Radio Transmissora, contratado com exclusividade.

O festejado interprete de nossa musica romantica que, innegavelmente, é um dos melhores de seu genero, tanto pela deliciosa voz que possui como pelo aproveitamento artistico que sabe dar aos seus dotes vocaes, volta, assim, ao seio do publico-ouvinte carioca, onde conta com um grande numero de admiradores, conquistados quando de suas exhibições em terras cariocas.

Com Sebastião Pinto ganha o "broadcasting" local um valor a mais, porque o antigo exclusivo da Inconfidencia, como dissemos, possui os requisitos necessarios para ser tão como tal.



Dentre os elementos que serão apresentados pela grande fantasia "Joujoux e balangandans", que D. Darcy Vargas está organizando em beneficio da campanha do Redemptor, destaca-se o nome do applaudido tenor Candido Botelho, artista exclusivo das Tupys.

Candido Botelho, interrompeu suas actuações na PRG-2 e, por algum tempo, deixará os seus ouvintes, através de PRG-3, Tupy carioca.

O apreciado tenor tomará parte em diversos quadros da grande fantasia que a primeira dama do Paiz organiza em beneficio de uma nobre causa.

À Radio Gaúcha, PRC-2, lançou uma interessante "enquête" entre os intellectuaes dos pampas sobre "qual o livro da literatura universal de que V. gostaria de ter sido autor?"

Tem alcançado grande repercussão a interessante idéa da Radio Gaúcha, pelas respostas dos entrevistados.

Uma nova modalidade de bailes, através de microphones, será apresentada, hoje, pela Radio Transmissora, a partir das 22 e 30 horas.

Fernando Salgado, que com Erik Cerqueira dirige a "Hora do Amador" daquelle emissora, e mais Paulo Netto, são os realizadores desse interessante programma.

"Baile no ar" será irradiado todos os sabbados, directamente da sede dos clubs. Uma orchestra, organizada especialmente para aquelle fim, deliciará os socios das agremiações sportivas, ao mesmo tempo que proporcionará aos cuvintes de PRE-3, boas horas de musicas para dança.

Ao presidente dessa comissão foi apresentado por officio do director da Aeronautica Civil, o engenheiro Gerd Stollenberg, designado pelo Ministro da Viação para collaborar junto á referida comissão na revisão da parte do regulamento de radio-communicações que interessa á navegação aerea.

HAL ROACH apresenta

ZENOBIA

Oliver Hardy Harry Langdon Billie Burke Alice Brady

JAMES ELLISON • JEAN PARKER • JUNE LANG • STEPHEN FETCHY

SEG. FEIRA

ODEON

tão de ser metodosos em todos os detalhes da filmagem, dahi resultando ser "Alliança de Aço", uma verdadeira obra prima, á qual emprestam especial relevo o desempenho de Barbara Stanwyck, Joel McCrea, Akma Tammoff, Robert Preston, Brian Donlevy, etc.

Servico de Aguas
O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 150:000:000, como adiantamento a Edgard Pereira Braga, engenheiro do Servico de Aguas e Esgotos do Distrito Federal, para despesas com reparos dos reservatorios desta Capital, durante os mezes de junho a agosto do corrente anno.

O reengajamento dos sargentos do Exército

O Ministro da Guerra esclarece o assumpto

Em officio, o Director do Recrutamento consultou se os actuaes sargentos, que já contam mais de 10 annos de servico e se acham amparados pelo decreto n. 10.507, de 18 de dezembro de 1930, são obrigados a requerer reengajamento. Em solução, declarou o Ministro, para os devidos fins, que o assumpto já está resolvido pelo art. 224, da nova lei do Servico Militar, devendo o reengajamento ser contado a partir da data da publicação da citada lei.

A "Comédie Française" no Theatro Municipal

HOJE — Dois espectaculos: em matinée ás 16 hs. e em soirée ás 21 hs. — HOJE

MATINÉE ás 16 horas

"QUOI RÈVENT LES JEUNES FILLES"

de MUSSET, e

"LE JEU DE L'AMOUR ET DU HASARD"

de MARIVAUX (com a mesma distribuição de hontem)

Amanhã: em matinée, ás 16 horas

"L'ANE DE BURIDAN"

Segunda-feira, em 5.ª Recita de Assignatura,

"Britannicus" e "Le pain du menage"

de RACINE de JULES RENARD

SOIRÉE ás 21 horas

4.ª Recita de assignatura

"L'ANE DE BURIDAN"

ROBERT DE FLERS e G. A. DE CAILLAVET

Distribuição: Adolphe, Fernand Ledoux; Boullains, Pierre Bertin; Versannes, Maurice Escande; Morange, de Rigault; Giraud, Le Marchand; Jean, Le Goff; Mme. de Ligneul, Marie Ventura; Mme. de Versannes, Henriette Barreau; Michelle, Gisèle Casadesus; Baronne de Stecke, Jane Faber; La femme de chambre, Marcelle Gabbre; Fernando Chantal, Lise Delamare; Vivette, Dentse Clair.

MISE-EN-SCÈNE DE PIERRE BERTIN

O JAPÃO PROLETÁRIO

(Conclusão da 1.ª pag.)

estudai-a. Analysaram-na dentro do ambiente europeu ou americano e dali terem chegado com rapidez a these dos salarios de fome que hoje enche os capitulos de todos os livros sobre a materia.

Foi preciso que F. Maurette viesse até aqui e que apontasse a critica internacional o ponto errado em que a mesma se havia collocado. Foi preciso que o grande mestre dissesse com toda a clareza: "Senhores, não vos esqueçais de que o proletario japonês trabalha no Japão e não em Chicago; que ele vive a moda japonesa, dentro do espirito nacional japonês; que entre o seu trem de vida e o de um proletario Ingles vae um abismo".

E então a gente — eu fui da gente de boa fé e não dos associados das intrigas internacionais — tidas pelos interesses das concorrencias — começou a compreender pouco a pouco a realidade das coisas apresentava uma surpresa deveras chocante: o operario nippão, com o seu salario, atingia os horizontes das suas necessidades em todos os sentidos, enquanto que em Manchester, Detroit e Liverpool os seus irmãos americanos ou Ingleses, malgrado os altos preços que lhes cabiam, continuavam a se agitar em busca de novas melhorias...

Eu cheguei a porta do gerente da fabrica Kanebo, em Osaka, de surpresa. Fui-lhe entregando o meu cartão de visita e dizendo francamente o que queria.

O homem não hesitou um segundo. Sentou-se outra vez e analisando qualquer coisa num papel disse-me que me fosse por todos os cantos da fabrica com aquelle salvo-conduto e que lhe desculpasse não poder acompanhar-me.

Estava desfeita a lenda da impeneabilidade das fabricas japonesas para o estrangeiro.

A organização Kanebo é uma das maiores do mundo no genero. Sessenta mil operarios, 1.167.648 fusos que se occupam de 200 mil fardos de algodão por vez e tudo o mais por "el estilo". Os seus productos estão em todos os mercados e por conseguinte dispõem-se-me de maiores esclarecimentos.

Basta que se diga que a organização Kanebo é um dos detalhes da Geopolitica japonesa, como o é, em Tókyo, a bahia perfurada do sr. Mikimoto. A fabrica de Osaka que visitei durante varias horas munido do "salvo-conduto" que me deu o seu gerente é o maior e o mais completo estabelecimento de tecelagem não apenas do Japão, mas de todo o mundo, quer em escala, equipamento e produção.

E' claro, porém, que a mim não me interessaram os seus fusos, nem os numeros da sua produção. Através das diversas secções eu procurei tão somente falar o tanto quanto possível com os seus operarios, analysar-lhes as physionomias e os esforços que despendem no trabalho.

Vi-os no trabalho, a hora da refeição e a hora do recreio; depois fui aos seus dormitórios, às suas salas de leitura, ao hospital, ao theatro, ao cinema, ao campo de football, às quadras de tennis, aos banheiros, etc.

A fabrica Kanebo, como em geral as grandes fabricas japonesas, constitue em verdade não uma fabrica, mas uma grande familia. Em tudo e por tudo sente-se uma atmosfera domestica. No recreio o gerente faz parte do team de football ao lado do ultimo operario; o engenheiro-chefe accende o cigarro do graxalheiro e fica com elle conversando fiado; a operaria anonyma senta-se ao lado da chefe de secção e amilha-se entreteimendo uma revista e assim por diante.

Pósta das horas de serviço, dentro de uma grande fabrica japonesa — e eu isto constatei com os meus proprios olhos — será bastante difficil dizer-se quem é o director e quem é o varredor. Antes de mais nada — excepto uma meia dúzia — todos vestem um uniforme que é absolutamente igual para o chefe, como para o aprendiz. Esta atmosfera de nivelamento de todas as posições, que se sente dentro da maioria das fabricas japonesas, e deveras chocante para aqueles que se habituaram ao clima das fabricas dos Estados Unidos, onde um funcionario de categoria mantém-se laviavelmente funcionario das horas de serviço e, em geral, com mais enfaticamente fora das horas de serviço.

Mas este aspecto, naturalmente sympathico, de nada valeria por certo se fora da fabrica, com o seu salario mesquinho, o operario nippão fosse encontrado a sua casa em ruínas, a sua mesa vazia e a sua prole entalhada nas telas da miséria. Então seria uma atmosfera familiar mascarada uma escravidão legal, mas nem por isso menos infamante! Tal, porém, não existe nas paginas daquelles observadores que jamais viram de perto o problema e que arrancaram das cifras através da lente falsa das comparações absurdas, dentro das quaes apenas os numeros entraram em conta, as suas conclusões. Porque estou seguro, agora que vi no norte, no centro e no sul do Japão o problema "in-loco" que nenhum critico, por maior má vontade que

tenha contra o parque industrial japonês, terá coragem de confirmar os conceitos acerca da vida do seu proletario, que por ali anda correndo mundo.

Mas vejamos o que se passa sem fantasmas com as operarias da fabrica Kanebo, por exemplo. (A fabrica Kanebo pode ser também a fabrica de Himeji ou não importa qualquer outra.) Ellas somam alguns milhares e procedem em sua maioria dos lares humildes da campanha, dessa campanha super-povoada do Japão, onde a vida é dura e o celaturo consegue ser diabolico.

Se perguntarmos a uma garota da Kanebo quanto ganha e nos contentarmos com a resposta laconica dos algarismos, por certo que teremos encoberto o salario de fome. Mas se considerarmos que este salario de fome é liquido, que a fabrica dá tres refeições por dia — tres refeições que a operaria jamais teria em seu lar humilde — que dá curso de gymnastica, dormitório amplo e limpo, assistencia medica, cursos de arranjo de flores, de musica, de economia domestica, de hygiene, de puericultura, de geographia e até de cano e musica veremos que o problema muda inteiramente de aspecto.

Essas operarias entram na fabrica aos 15 annos mais ou menos e nos 25 deixam os seus lares e outras e se vão levando na carteira o total dos seus "salarios de fome" — 560, 400 ou 500 yens — e no cerebro toda uma instrução que lhe teria sido impossível obter se tivessem ficado na aldeia ou mesmo trabalhando a altos preços mas nos moldes do sistema occidental, onde praticamente tudo fica no bom salario. E' preciso que se note que durante os tres ou quatro annos que a operaria fica internada na fabrica não tem necessidade de gastar um centavo do seu salario, pois tudo a fabrica lhe dá, inclusive vestuario, instrução, alojamento e comida, como disse. Ora, 300, 400 ou 500 yens de capital é, no campo, para onde regressa a proletaria nos 20 annos, já não um bom principio, mas quasi um final da prosperidade. E, em geral, essas garotas se casam logo com os jovens que conheceram na fabrica e que, como ellas, passaram 4 ou 5 annos internados arranjando os seus pecullos. Com este dinheiro e com a instrução recebida a prosperidade da nova larva na campanha é, em 30 a 40, um facto positivo. Comprase um terreno, uma casinha, uma vaca, algumas galinhas e volta o novo lar feliz e sem insatisfações que nasce entre as contendas distantes do norte. E ali tem-se o "salario de fome" retribuido ás suas verdadeiras necessidades, por vezes bem diferentes, como vimos, daquellas que por ali andam colorindo a assumpção.

No artigo seguinte tentaremos descrever o que se passa em relação ao proletariado que terminada a hora de serviço, regressa aos seus lares para viver a sua vida. A custa do seu salario.

O Chefe do Governo homenageou o vice-presidente do Uruguay

(Conclusão da 1.ª pagina)

O Presidente Getulio Vargas offereceu, hontem, no

Palacio Guanabara, um almoço ao sr. Cesar Charlone,

vice-presidente do Uruguay.

O illustre hospede do Brasil, que se fazia acompanhar de sua senhora e filha, foi recebido no salão nobre da residência presidencial pelo official de serviço, Capitão Manoel dos Anjos.

Já se encontravam, nessa occasião, no Guanabara, os srs. Ministros Francisco Campos, Oswaldo Aranha e Souza Costa, Embaixador Juan Carlos Blanco, General Francisco José Pinto, Almirante Carlos Baldomir, e o Consul João Carlos Muniz.

A sra. Darcy Vargas, minutos após, acompanhada da sra. Oswaldo Aranha, cumprimentou as senhoras Cesar Charlone e Carlos Baldomir.

Foram chegando, em seguida, os demais convidados. Em companhia da srta. Alzira Vargas, o Presidente Getulio Vargas, chegou ao salão, e palestrando com o sr. Cesar Charlone, teve oportunidade de accentuar a sua satisfação em receber-o como hospede do Brasil.

Foi servido, em seguida, o almoço. O Presidente Getulio Vargas sentou-se entre as senhoras Juan Carlos Blanco e Cesar Charlone e o vice-presidente do Uruguay ficou entre as senhoras Getulio Vargas e Oswaldo Aranha. Tomaram logo a mesa, ainda, os srs. Ministros Francisco Campos, Oswaldo Aranha e Souza Costa e senhora, Embaixador Juan Carlos Blanco, Almirante Carlos Baldomir, senhora e filha, General Francisco José Pinto e senhora, Consul João Carlos Muniz e senhora, Fernão Silveira Forzi e senhora, srta. Alzira Vargas, srta. Dorinha Campos, Edgard Fraga

Installa-se, amanhã, o II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

(Conclusão da 1.ª pag.)

realização desse certame, accentuando os serviços que elle poderá trazer á medicina e á cirurgia.

O ACTO INAUGURAL DE AMANHÃ, NO PAÇAO TIJACENTES

O acto inaugural, a realizar-se, com toda a solemnidade, amanhã, domingo, ás 21 horas no Palacio Tjacentes, já está com o seu programma elaborado. Depois de ser executado o Hymno da Independencia por uma banda de musica de corporação militar, a sessão será aberta pelo Sr. Presidente da Republica, que prometteu comparecer e, na sua ausencia pelo Sr. Dr. Gustavo Capanema, presentes altas autoridades civis e militares, mundo official, embaixadores da Argentina, do Uruguay e Peru e Ministro do Paraguay, bem como o Prefeito da Cidade, Secretario da Assistencia, Rector da Universidade, Director da Faculdade de Medicina, Director do Instituto Oswaldo Cruz, Chefe do Serviço Medico do Exército e representantes de associações scientificas e todos os membros do Congresso. Falará em primeiro lugar, aberta a sessão o Dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, segundo-se-lhe com a palavra o Prefeito Henrique Dodsworth. Falará a seguir o Dr. Leitão da Cunha, Rector da Universidade, usando da palavra, após, o Dr. Jayme Poggi, Presidente do Congresso. Far-se-ão ouvir, em seguida, os delegados estrangeiros: pela Argentina o Professor José Arce, pelo Chile o Professor Italo Alessandrini, pelo Paraguay o Dr. Manuel Riveres e, finalmente, pelo Uruguay o Professor Carlos Butler. O Professor Aluizio de Castro, presidente da mais antiga instituição medica do País, que é a Academia Nacional de Medicina, falará, também, em nome das Faculdades de Medicina e Associações scientificas nacionais. O acto inaugural se encerrará, logo depois da oração do Dr. Aluizio de Castro, com o Hymno Nacional.

OS DELEGADOS BAHIANOS NO RIO

Os Professores Ignacio Menezes e Barros Barreto, da Faculdade de Medicina da Bahia e o Dr. Fernando Luz Elia, representantes deste importante Estado no Congresso de Cirurgia, já chegaram ao Rio. Aqui actuarão no Congresso como membros da delegação bahiana, que tem como chefe o Professor Fernando Luz que é um dos vice-presidentes do Congresso.

Um telegramma do Syndicato dos Operarios Estivadores de Pelotas ao titular da Viação

O General Mendonça Lima, Ministro da Viação recebeu, hontem, o seguinte telegramma do Presidente do Syndicato dos Operarios Estivadores de Pelotas:

"O Syndicato dos Operarios Estivadores de Pelotas, acaba de tomar conhecimento do decreto-lei 1.371, de 23 de junho verificando que o illustre coadjuvante participou de sua elaboração. Agradecemos a cooperação de V. Excia. na beneficiação que virá solucionar o angustioso problema da estiva assegurando trabalho a toda a classe e extinguindo a actual situação de privilegio de alguns. Agradecemos a instalação da Delegação do trabalho marítimo e esperamos o prosseguimento da acção de V. Excia. em favor de nossa classe.

Respeitosas saudações. — Benjamin dos Santos Pereira, vice-presidente em exercicio e Maximiliano Azeite, secretario."

Augmentadas de tres para quatro as requisições de vagões para minerios na bitola estreita

Afim de attender o transporte de minerios procedentes da bitola estreita e melhor aproveitamento da baldeação, o chefe do Tráfego da Central do Brasil, determinou que o limite de requisições feitas nas estações de bitola estreita, para o transporte daquella mercadoria, para baldeação, fica augmentado de 3 para 4 vagões.

Na circular distribuída nesse sentido, o chefe da 2.ª Divisão recommendou que seja rigorosamente obedecido o limite estabelecido podendo, entretanto, ser aceitas requisições em substituição ás que forem sendo attendidas, respeitado, porém, o maximo limitado.

de Castro e Sergio de Lima e Silva.

Ao champagne foram trocados varios brindes.

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Edgard Carnuzo, interinamente, para a classe F, da carreira de Policia Especial; e para a classe F, da carreira de continuo, João Arthur Souza Oliveira, Manuel Ferreira da Silva, Diogo de Oliveira e Francisco Leopoldino; e para a classe B, da carreira de servente do quadro II, Salim Mamari, Flavio dos Santos Pereira, Garibaldi Tonello, João Pereira dos Santos, Avelar Fonseca de Souza e José Gomes Amigo.

Na pasta da Viação

Nomeando para a carreira de official administrativo: dos Correios e Telegraphos da Bahia, o escriptuario Miguel dos Santos Santiago; e dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, os escriptuarios Boaventura da Paula Avelino, Tibirica de Souza Carvalho, Raul Tasso Vianna; e para a carreira de servente do quadro I, Zali Marques Teixeira da Nobrega, Ary de Carvalho, Cesar Lucio da Cruz, Ernani Miguel da Silva Filho, José Miranda Carvalho, Antonio Luciano da Paula, Sebastião Ary de Sá, Nabucodonozor Casado, Waldemar Oliveira e Silva, Waldemiro Silva, Luiz de Castro Pinheiro, Nalor de Almeida Pinna, José de Oliveira, Djalma Macedo, Zaidir Loureiro Braga, Oswaldo de Souza Lobo, Antonio Dlima Carvalho, José Benjamin de Salles, Eugenio dos Santos, Eugenio Luiz Daniel Ilharoff, Irene da Silva Wilken, Antonio Angelo, e João Borges de Farias.

Na pasta da Fazenda

Nomeando, para a classe II, da carreira de official administrativo, da Directoria do Imposto de Renda, os escriptuarios Nadir Pires de Castro Ribeiro, Guilherme dos Santos Devesa, Candido Mendes Junior, Buita de Carvalho Pereira, Carmen Evelyn Vieira e Mario Martins Meirelles; e para a carreira de dactylographo para a Alfandega de Manaus, Ruth Guedes de Mello.

Na pasta da Marinha

Nomeando Alberino de Souza Barros, funcionario em disponibilidade do Juizo Federal na Secção do Amazonas para a classe H, da carreira de official administrativo.

Concedendo aposentadoria a Isaias Bahia dos Santos, no cargo de pharoleiro; e aposentando nos termos do art. 156, letra D, da Constituição Federal, o escriptuario Eliseu Candido Vianna.

Transferindo para a reserva remunerada o sub-official Renato Ignacio Brasil, no mesmo posto.

Nomeando interinamente, para a classe D, da carreira de machinista maritimo, Adhemar dos Santos Pereira, Anísio Pereira Magalhães, Antonio Sabença dos Santos, Francisco José de Lima, Luiz Gonzaga da Silva e Manoel Pereira da Costa.

Na pasta da Guerra

Tendo em vista as razões constantes da exposição de motivos apresentada pelo Ministro da Guerra, resolve considerar de 12 de janeiro de 1918, a promoção por antiguidade do fallecido coronel Epiphânio Alves Pequeno e reformado compulsoriamente, em 7 de abril de 1929, no posto de General de Brigada, sem direito para seus herdeiros de quaisquer vantagens pecuniarias atreladas, bem como mandando considerar o ex-Capitão de artilharia Julio Tavares, promovido ao posto immediato em 19 de fevereiro de 1927, data de seu fallecimento, por molestia consequente do accidente de que foi victima, em 1922, quando em operações de guerra, prestava serviços encorporado ás forças legas.

Mandando acrescer aos vencimentos do Coronel Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, tendo em vista os serviços relevantes prestados, tantas vezes 5 % do respectivo soldo quantos forem os annos de serviço excedentes de trinta e cinco.

Considerando o tenente-coronel Teodoro Chagas Telles, professor do extinto Collegio Militar de Porto Alegre, na primeira classe da reserva de 1.ª linha, na arma de infantaria, sua arma de origem.

Concedendo transferencia para a reserva ao Major Oswaldo Rocha; no posto de 2.º tenente, ao sub-tenente Delfino Martiniano de Oliveira, e ao 1.º sargento Oscar Ramos de Oliveira.

Concedendo aposentadoria ao auditor Alvaro de Brito, servindo na 3.ª Auditoria da 3.ª Região Militar; ao official administrativo Antonio José da Silva; aos chefes de portaria Emílio Ribeiro Pinto e Ernesto Leopoldo Joau; transferindo o escri-

GAZETA JURIDICA

O Instituto dos Advogados Brasileiros e o Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura

(Conclusão da 1.ª pag.)

Procurando ainda traduzir em symbolos, bem representativos, a vinculação historica fraterna e cultural da Argentina e do Brasil, suggerere ainda aquelle Instituto uma grande campanha nos dois pazes para erecção das estatuas do General Osorio em Buenos Aires e do General Mitre no Rio de Janeiro, pedindo a cooperação de nosso velho Sodality para a realização de tão louváveis propósitos.

2 — Não parece que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros possa recusar a sua irrestricta adhesão e calorosa sympathia ás iniciativas preconizadas pelo Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, dentro das finalidades traçadas pelos nossos estatutos.

Todavia, muitas das providencias suggeridas, para cuja realização podemos colaborar, presuppõem a organização de um programma, para cujo exito deverão ser previamente ouvidos muitos de nossos prestigiosos socios, que há muito vêm revelando empenhados nessa obra de aproximação inter-americana.

3 — Em taes condições, tomando conhecimento do officio de 5 de maio de 1939 do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura.

PROPOZIO:

1 — Que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros responda ao mesmo officio, felicitando o Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura pelo vasto e brilhante programma aprovado com o objectivo de intensificar a aproximação entre as instituições culturais da America e os laços que ligam as nações americanas, notadamente a Argentina e o Brasil, e declarando-se disposto a colaborar nessa obra.

II — Que se nomeie uma Comissão de dez membros, presidida pelo presidente efectivo do I. O. A. B., para que elabore o programma efectivo de nossa possível colaboração na campanha geral de aproximação suggerida pelo Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura.

E' o meu parecer.

Sala das sessões, 15 de junho de 1939.

(as.) Arnaldo Melchior da Fonseca.

Approvado unanimemente — s. s. em 22-6-39 — (as.) Augusto Pinto Lima. — P.

Designo para a Comissão Especial os srs. Asolpho Vieira de Rezende, Arnaldo Melchior da Fonseca, Targino Ribeiro, Edmundo de Miranda Jordão, Justo R. Mendes de Moraes, Philadelpho Azevedo, Taciano Basilio, Antonio Molinbo Dória, Eurico de Sá Pereira e Levy Carneiro, s. s. 30 de junho de 1939 (as.) Augusto Pinto Lima. — P.

Companhia Nacional de Industria e Comercio Assembléa geral ordinaria

Os senhores accionistas da sociedade anonyma Companhia Nacional de Industria e Comercio, são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na sede social, 4 rua Buenos Aires n. 57, 1.º andar, com accesso pela rua do Rosário n. 112, ás 17 horas do dia 31 de julho corrente (de 1939), para, de accordo com o artigo decimo oitavo dos estatutos, tomarem conhecimento do relatório, contas da directoria e parecer do conselho fiscal, eleição da directoria, do conselho fiscal e supplentes.

Na forma do artigo vigésimo quarto dos estatutos na accionistas por accões ao portador deverão depositar suas accões no escriptorio da Companhia, até pelo menos, 3 (tres) dias antes da reunião.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1939. — A directoria.

bando, teremos o commercio em uma base de honestidade para beneficio de todos.

E, finalizando exclama o sr. Charlone:

— Da absoluta harmonia que orientou os trabalhos do conclave aduancero, resultaram medidas praticas com relação a extinção do contrabando, mostrando o espirito de cooperação existente nas delegações.

PUBLIO JOSÉ CORRÊA, presidente do Sindicato dos Estivadores do Salvador, fala-nos sobre a actualidade proletaria bahiana

FALA A BAHIA PROLETARIA

PUBLIO JOSÉ CORRÊA, PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS ESTIVADORES DO SALVADOR, EM CONTACTO COM A "PAGINA SYNDICAL"

Recordando a acção constructiva do Dr. Max Monteiro, na unificação do proletariado bahiano — O "granfinismo" de um cartaz que cahiu do galho como a camelia...



O Sr. Publio José Corrêa falando ao director de "Página Syndical"

Publio José Corrêa está no Rio. Veiu da Bahia, sua terra natal.

Mas não trouxe barangan-
tans.

Toux, sim, com muita sym-
pathia, e amabilidade, notícias
boas sobre a actualidade prole-
taria naquella Estado.

Publio é presidente do Syndi-
cato dos Estivadores do Salva-
dor e figura de real prestigio
entre o pessoal da "lingada".

"Página Syndical" teve o
prazer de ouvi-lo, hontem, na
visita, que elle nos fez.

Publio José Corrêa, que é, co-
mo todo bahiano, uma criatura
desembaraçada, iniciou a sua
palestra, falando-nos do movi-
mento proletario em sua terra,
que elle considera um dos mais
fortes do Brasil, pela mentalida-
de que apresenta, perfeitamente
integrada no Estado Novo, e pe-
la disciplina com que actuam as
classes syndicalizadas.

A certa altura da conversa,
vem-lhe uma recordação para si
tão grata: a passagem do Dr.
Max Monteiro pela Inspectoria
Regional do Trabalho, na Ba-
hia, visto como ao actual secre-
tario do Sr. Ministro Waldemar
Falcão, cabe, com justiça, o me-
rito de unificador do proletaria-
do daquelle Estado:

— A Bahia proletaria, digo,
com toda a franqueza, já mais
conseguiu reparar a perda que
sofreu com a saída desse no-
go intelligente e culto, que o
professor Waldemar Falcão, em
tão boa hora, escolheu para in-
specionar o Norte. Esta era a
missão que lhe fora confiada pe-
lo nosso eminente patrono. Em
chegando á Bahia, teve, logo, a
visão percutiente do panorama
operario: as necessidades im-
mediatas do trabalhador, da sua
organização. Auscultou-as devotamente e decidiu agir.

Embora no cumprimento da
tarefa de inspecção, sentira que
deveria demorar entre nós. E foi
atravessando relações intimas com
os dirigentes das classes obrei-
ras. Nesse contacto cordial pou-
de ir notando quaes os condu-
tores da massa que possuíam os
requisitos de eficiencia para
representar-a. Veiu, a seguir, a
deputação. Fel-a sem perda de
tempo, com animo firme. Os que
não se sentiam dispostos a esti-
mar e a manter a disciplina, fo-
ram compelidos a abandonar os
cargos de direcção. As collecti-
vidades obreiras, começaram a ter,
então, no Dr. Max Monteiro,
um verdadeiro e leal amigo.

Pouco a pouco ia, assim, fugin-
do o terreno aos pés dos politi-
queiros, intrigantes e deshonestos,
dos que usavam a acção tra-
balhista em beneficio proprio,
esquecendo os interesses collecti-
vos por dez réis de mel coado,
dos que menosprezavam a auto-
ridade do Sr. Ministro do Tra-
balho, depreciando a tarefa ma-
gnanima e constructiva de S.
Ex., a favor das classes prole-
tarias.

Contrariando systematicamen-
te a tendencia nociva dos desa-
gregadores, viu o seu esforço
pró-unificação completamente re-
compensado. A legitima expres-
são das forças trabalhistas do
Estado, congregou-se ao lado
delle, formando um poderoso blo-
co indissolúvel.

Publio José Corrêa continúa
com enthusiasmo:

— Este nosso verdadeiro ami-
go, repito, dotado de educação
invulgar e de um coração gene-
roso, caracteristicas do homem
do norte, foi concertando o que
andava errado, pondo tudo nos
eixos, sem humilhar as collecti-
vidades nem desprestigiar os ele-
mentos que desejavam, efectiva-
mente, trabalhar pelo engrande-
cimento dellas e pelo progresso
do Estado Novo. Affirmo que
já mais praticou um acto de in-
justiça. Tudo quanto realizou de
bem para o proletariado bahiano
teve a aprovação unanime das
organizações syndicaes. Mas não
termina, aqui, a laboriosa e in-
fatigável actuação do Dr. Max
Monteiro. Quando o illustre Sr.
Ministro do Trabalho autorizou-
o a ficar definitivamente na Ba-
hia, foi na occasião em que o
Brasil atravessava uma das pha-
ses mais dolorosas de sua histo-
ria, creada pela nefanda intentio-
na integralista e pelo malsinado
communismo. A Bahia traba-
lhista consciente guiada pelo pa-
triotismo do Dr. Max Montei-
ro deu provas, exuberantes, ao
nosso grande Chefe, Presidente
Getulio Vargas, de que estava,
fundamentalmente, integrada na
ordem e na disciplina, esperando,
apenas, a convocação do Gover-
no Nacional para pegar em ar-
mas na defesa do nosso que-
rido Brasil.

— Já estou me alongando bas-
tante — observa o nosso visi-
tante.

Socegamos-o com uma brinca-
deira:

— Que é que o bahiano tem...
mais para a "Página Syndical"?
Elle achou graça e proseguiu:

— Concluindo, desejo não só-

mente provar que a Bahia nunca
deixará de sentir a falta do Dr.
Max. Eis, aqui, um exemplo.
Quando elle passou a dirigir a
Inspectoria Regional, havia pre-
gado á parede, na sede desta,
um enorme cartaz com letras de
legua e meia: *seja breve*. O Dr.
Max Monteiro não concordou
com isso. Mandou retirar o im-
mediatamente, declarando que tal
aviso era inapplicavel a traba-
lhadores. A Inspectoria tinha,
como função, o dever de ou-
vil-os, nos seus assumptos, ain-
da que sem brevidade. E o *gran-
finismo* cahiu do galho como
a camelia...

— Basta esta attitude — re-
matou Publio José Corrêa —
para definir o caracter bom de
um homem, amigo que é dos
operarios.

Ao despedirmo-nos de Publio,
dissemos gracejando:

— Você bateu bem no cou-
ro...

Ao que elle respondeu no mes-
mo tom:

— Sim, a batida foi grossa e
dupla...

Outra leva de jornalista- tas profissionais registrados

Acham-se na sede do Syndi-
cato dos Jornalistas Profissio-
naes, para serem entregues aos
respectivos donos, as carteiras
profissionais dos jornalistas
abaixo, já inscriptos no Regis-
tro da Profissão Jornalística:
Abdala Paula Curt, de "O Jor-
nal"; José Corrêa de Moura,
Clovis Ramalheira Maia, Theo-
philo de Andrade Lyra e Ma-
ria Paula Adami, de "A Noite";
Irány de Mello Pereira, da
revista portuaria "Neptu-
nia"; Pedro Telles de Albu-
querque, da Agencia Meridional;
Lobivar Barros de Mattos,
e Jayme Sisanando da empresa
Irmãos Pongetti; João Gaspari,
de "O Imparcial"; Luiz
Sant'ago Bertrand, do "Meio-
Dia"; Antonio Cardoso Pinto,
da succursal de "A Tribuna";
Armando Magalhães, da Editoria
Fluminense Ltda.; Appari-
cio Torelli, (Aporelli), do
"Diário de Notícias" e da
"Manha"; Alvaro Marins
(Sett), do "A Noite"; Domín-
gos Ferreira de Andrade, da
succursal do "Jornal da Bar-
ra"; de Barra de Pirahy; Gas-
par Fuster Filho, de "A Nota";
e Ivo Horta de Araújo, da Re-
visora Blata.

**Sindicato dos Empre-
gados em Padarias,
Confeitarias e Simila-
res do Districto
Federal**

RUA DA CONCEIÇÃO, 15 —
SOBRADO

COMPANHEIROS

O Sindicato luta com diffi-
culdades em resolver os pro-
blemas de interesse da classe,
por se achar com falta de qua-
tro membros na comissão
executiva.

Convido todos os socios em
gozo das regalias sociaes, a vi-
rem votar para candidatos a
cargos vagos na comissão
executiva, amanhã ás 14 ho-
ras.

Aviso aos companheiros que
as eleições continuam todos os
dias da semana, das 16 ás 18
horas. Os companheiros que
estiverem atrasados com suas
mensalidades quitem-se para
votar.

Espero que todos os socios
cumpram com seus deveres
syndicaes.

Secretaria, 13 de julho de
1939.

A DIRECTORIA

**O Instituto de Aposen-
tadoria e Pensões dos
Empregados em Trans-
portes e Cargas trans-
feriu a sua sede**

Comunica-nos o Instituto de
Aposentadoria e Pensões dos
Empregados em Transportes e
Cargas haver transferido a sua
sede, que vinha funcionando
na Avenida Nilo Peguinha, 155,
4º andar, edificio Nilomex, pa-
ra a rua Alvaro Alvim 3337,
17º andar, telephone 42-6053,
"Edificio Rex", do bairro Ser-
rador.

Avisa, tambem, aos interes-
sados que os serviços do De-
partamento de Arrecadação
concernentes ao Districto Fe-
deral continuam funcionando
em suas novas instalações, á
Avenida Graça Arana, 49, lo-
ja, edificio Castello. Todo e
qualquer assumpto ligado a este
Departamento será directame-
mente tratado, no local supra
referido, onde, tambem, serão
recolhidas as contribuições de-
vidas á previdencia dos empre-
gados sujeitos ao regimen do
I. A. P. E. T. C.

**O Ministro do Trabalho
annullou a decisão
da Junta**

A União Ucraniana do Brasil
requereu ao titular da pasta
do Trabalho a avocação do pro-
cesso julgado pela Junta de
Conciliação e Julgamento de
Curitiba e no qual suas partes
o requerente e o seu ex-empre-
gado Felipe Ivankiv. Sobre o
assumpto, o Ministro Waldemar
Falcão proferiu o seguinte des-
pacho:

"Preliminarmente; annullo a
decisão da Junta, eis que da
acta de audiencia não consta
a proposta de conciliação que,
em face do artigo 13 do decre-
to 22.132, deveria ter sido for-
mulada pelo presidente da Jun-
ta. Verificada a impossibilita-
de da conciliação, cabia, então,
á Junta proferir a decisão. Vol-
te, pois, o processo á Junta
a quo para proceder a novo
julgamento, observadas as pre-
scrições legais."

**O Ministro do Traba-
lho denegou o pedido
de avocação**

Por não se ter verificado, no
caso, nenhuma das hypotheses
legaes que autorizam a avoca-
ção de processos, o titular da
pasta do Trabalho, sr. Wal-
demar Falcão, denegou o pedi-
do feito pela Cia. Agrícola e
Pastoral de S. Francisco S. A.,
que não havia se conformado
com a decisão da Junta de
Conciliação e Julgamento de
Recife, pela qual fôra julgada
procedente uma reclamação
apresentada pelo seu empre-
gado João Francisco Damas-
ceno.

**O II Congresso Extraordinario
dos Despachantes Aduaneiros**

**ESTÃO CHEGANDO AS DELEGAÇÕES
DOS ESTADOS**

Os despachantes aduaneiros
do Brasil, reunem-se em con-
gresso, nesta cidade, no próxi-
mo dia 22 da corrente.

Estão chegando os represen-
tantes de todos os syndicatos
dessa classe espalhados pelo
paiz. Esses trabalhadores vem
a Capital da Republica, obede-
cendo um apello de sua Fed-
eração aqui estabelecida e que
já se declarou impotente para
lutar com uns tantos elemen-
tos poderosos do commercio que
tudo fazem no intuito de em-
baracar o desejo manifestado
pelo Sr. Presidente da Repu-
blica, tal o de applicar o rodízio
entre os despachantes, medida
fiscalizadora pelos mesmos pe-
dida e que, muito embora já de-
cretada para varios ramos do
serviço publico, ainda não pôde
ser posta em pratica na represen-
tação do contrabando.

O Congresso propõe-se a tra-
tar de varios assumptos. Não
obstante, o grande objecto do
mesmo é o de estabelecer, na
Capital da Republica, o debate
publico sobre a questão do ro-
dízio, que interessa sobremane-
ra, ás rendas do paiz, prote-
gendo, igualmente, o despacha-
nte, por uma equitativa distribu-
ção do trabalho e salario, isso
sem a menor despesa para o
Thesouro, sem o menor au-
mento de tarifa, sem o menor
onus para o commercio honesto,
em particular como para o
publico, em geral.

Para esse debate serão con-
vidados os adversarios do novo
plano de fiscalização (sobretu-
do os que na sombra o comba-
te) isto é, os que acham que o
despachante deve ser um advo-
gado do importador nas horas
de classificar a mercadoria que
elle retira á Alfandega, ou os
que na impossibilidade de ane-
scentarem razões de maior val-
to, inculcam inverdades que o
Congresso está disposto a redu-
zir aos seus devidos termos.

Dos confins do paiz vem esses
obreiros dedicados arrostando
despesas e caminhos para falar,
de perto, ao Chefe da Nação,
certos de que esse Chefe, cheio
da maior vontade, os escutará.

**Sindicato dos Opera-
rios em Refinação de
Assucar e Similares do
Districto Federal**

**Assembléa geral
ordinaria**

Na forma estabelecida nos
Estatutos deste Syndicato, con-
voco todos os associados para
comparecerem á Assembléa Ge-
ral Extraordinaria que vai se
realizar, na sede social, á rua
Camerino, n.º 66, 1.º andar, na
proxima quarta-feira, 19 do
corrente, ás 19 horas, para tra-
tar da seguinte Ordem do Dia:
a) leitura da acta anterior; b)
leitura do expediente; c) tomar
conhecimento da Nova Lei de
Syndicalização e Desconto das
Mensalidades em folhas de pa-
gamento; d) exgotamento da
amnistia concedida aos socios;
e) assumptos geraes.

A directoria solicita o com-
parecimento de todos os com-
panheiros e companheiras, na
referida assembléa; os assun-
ptos a tratar são da maior im-
portancia para os associados
em geral.

Gastão de Souza
Presidente.

GANHE 12\$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas ho-
ras vagas, na mais rendosa,
original e artistica industria do-
mestica. Facil para ambos os
sexos. Informa-se gratis. De-
sejando-se amostras e catalogos
ilustrados do trabalho a exe-
cutar, remetta 3\$, mesmo em
sellos, a F. Marinelli — Rua 15
de Novembro, 312 — Caixa Pos-
tal, 2436 — São Paulo.

**Compareçam afim de
concluir seus registros
de jornalistas**

São convidados a compare-
cer, com urgencia, á sede do
Syndicato dos Jornalistas Pro-
fissionais, á praça Tiradentes,
79, 1º andar, afim de completa-
rem os seus documentos para
a conclusão de suas inscrip-
ções no Registro da Profis-
são Jornalística, os seguintes:
Dr. Manoel Duarte, Mario
Cordeiro, Mario da Trindade
Meira Henriques, Miguel Mon-
teiro de Barros Lins, Mauricio
Smith Faria, Manoel dos San-
tos Guerra, Manoel Caetano
Bandeira de Mello, Mario Pal-
meira Ramos da Costa, Mar-
cia Marini, Nilcéa Macedo
Cesar, Dr. Oscar Dardeau
Odilon de Castro Silva, Oscar
Rodarte, Odilir Araújo de Sou-
za e Silva, Oswaldo Ferreira
de Mattos, Primitivo Rimus
Rodrigues dos Prazeres, Pedro
Cesar Polary, Paulo José de
Oliveira Lima, Roberto de
Aguir Brandão, Raul de Olivei-
ra Lima, Roberto Machado,
Ruy José Aparecida Guima-
rães, Raymundo Ramagem
Soares.

**Mais livros para a Bi-
bliotheca dos Jornalistas
Profissionais**

O Syndicato dos Jornalistas
Profissionais tem recebido novas
doações de livros para a
sua Bibliotheca, que já reúne
cerca de tres mil volumes sobre
literatura, arte, sciencias,
etc. Agora mesmo vem aq-
uelo órgão de classe de receber
numerosas obras de autores
nacionais e estrangeiros, offe-
recidas á sua Bibliotheca pelo
associado senhor Ruy Nobre e
pelo dr. Pires do Rio, illustre
Director-Thesoureiro do "Jor-
nal do Brasil". Esses livros fo-
ram immediatamente incorpo-
rados á bibliotheca do Syndi-
cato, que officiou aos seus do-
adores agradecendo.

Emquanto o Vasco recebia a transferencia de Figliola cedida pela Federação Italiana, o presidente da mesma telegraphava dando a transferencia para o Fluminense!

O grande cotejo cyclístico de domingo

OS MAIS CATEGORIZADOS CORREDORES CARIOCAS INSCRIPTOS NA "VOLTA DO DISTRICTO FEDERAL"

Uma equipe catharinense

Ne mais bello panorama que serve de moldura ao Districto Federal, será disputada amanhã a grande prova classica do cyclismo carioca a "IV Volta do Districto Federal", o grandioso cotejo promovido pela Liga Catharina de Cyclismo, sob o patrocínio de Ovomaltine.

OS INSCRIPTOS

Estão inscriptos na prova os seguintes concorrentes: Equipe do Círculo Suburbano Club, Antonio Francisco Rocha, Waldemar Zambirchi, Augusto Reis Pereira, Affonso Zambirchi, Hamilton Guimarães Pajualha, Manoel Gomes da Silva, João Marçola Filho, Carlos Silva Claro, Albino Gonçalves Espinhu, e José Ribeiro da Silva.

Equipe do Pedal Club Hygienopolis — Candido Perreira Lamas, Manoel Mathias dos Santos e Francisco Leonardo Henze.

Equipe do Realengo Pedal Club — João Carneiro de Athayde, Acyr Gervazoni, Abel Lopes Garcia e José Soares Pacheco.

Equipe do Club Intercontinental de Cyclistas — Anthonio Clemente, Antonio Novas, Vainio Dortonio e Eduardo Polito.

Equipe do Opera Nacional Dopelavoro — Antonio Marques Azevedo, José Guarnieri, Manoel da Silva, Antonio da Silva e Arlindo da Silva.

Equipe da União Cyclista de Campo Grande — Antonio Teixeira da Fonseca e José Marques de Azevedo.

Equipe de Santa Catharina — Otto Gross, Reynaldo Puhlmann e Francisco Silveira.

OS JUIZES

Pela L. C. C. M. foram convidados os seguintes senhores para servirem de juizes: Juiz de Partida — Dr. Dulcilio Gonçalves. Direcção geral do percurso — Alípio B. Souza. Juiz do Controle — Vigarito Geral (clm. 11), Oswaldo Gomes. Estação de Pavana — Manoel Biepe Pereira. Serrinha — José Remy Araújo. Estação de Santa Cruz — Joaquim dos Reis. Fiscoes do Percurso: Bom-sucesso — Nelson Borges. Monseñor Felix e Est. de Colégio — Antonio Braga. Av. Automovel Club com Est. de Colégio.

Alfredo Teixeira, S. Pedro de Alcantara com Joaquim Ignácio — Francisco Gomes Bezerra. Estrada Rio-São Paulo com Capoeiras — Sebastião Santos, run Francisco Octaviano com Ralinda Elizabeth — Guilherme Villadonica. Largo do Tanque — Abilio Figueiredo. Estrada da Avenida Oswaldo Cruz — Helitor Tote. Juizes de chegada — Alberto Lobão, Hello X. Costa e Sylvestre Teixeira. Chronometrista — Raul Pluheiro.

PARTIDA E CHEGADA

A partida será ás 8 horas da Praça Paris e a chegada ao mesmo local ás 15 horas aproximadamente. Todos os concorrentes deverão estar na Praça Paris ás 7.30, afim de receberem os numeros e fichas para serem entregues nos controles.

A festa de amanhã na Associação Athletica Banco do Brasil

Está marcada para amanhã, domingo, 16 do corrente, mais uma festa de arte da conhecida agremiação dos rapazes do Banco do Brasil, que será realizada no salão nobre de sua sede, a Praça 15 de Novembro, com o seguinte programma:

As 19 horas em ponto, inicio da tão querida "Hora do Amador" da P. R. E. 3, Sociedade Radio Transmissora Brasileira, dedicada especialmente aos funcionarios daquelle estabelecimento de credito, e na qual entrarão todos os seus elementos, inclusive o celebre "gongo". A seguir será offerecida a distincta assistencia, por gentileza do Sr. Luiz Pedro Gomes, uma agradável projecção de films de actualidade, excursões, reportagens internacionais e desenhos animados.

Serão sorteados valiosos brindes, uma para senhoras e outro para cavalheiros. Tem havido grande procura de convites por intermedio de socios da A. A. B. B. — Os associados e suas familias ingressarão com a carteira social e recibo em vigor.

Na Gavea, o Fluminense receberá a visita do São Christovão. Esta pugna vem despertando bastante interesse, dada a situação de ambos em face da tabella.

O Fluminense que se mantém como 2º colocado, irá para o gramado disposto a forrar a decantada derrota soffrida no domingo proximo passado, ante o Botafogo.

Por sua vez o São Christovão que está distanciado do seu rival

COMPLICA-SE O "CASO" DE FIGLIOLA

Cedida ao Vasco a transferencia do referido jogador

O telegramma recebido pela C. B. D. enviado pela Federação Italiana, decepçionou os "fans" tricolores, e o mundo sportivo em geral.

Como é sabido, o Fluminense e o Vasco, disputavam a transferencia do profissional Figliola, que veio para o Vasco, tendo ultimamente opinado pelo gremio tricolor.

O Fluminense, bastante interessado em possuir Figliola, encaminhou o pedido de transferencia do alludido jogador, pelos canas competentes, tendo o Vasco imitado o gesto do seu co-irmão.

Cabendo a iniciativa ao Fluminense, justo seria que a sessão do passê, fosse feita a este club, e enquanto os directores e "fans" aguardavam solução da Federação Italiana, eis que uma noticia alarçante, põe o Fluminense em polvorosa.

Havia chegado a C. B. D. um telegramma á quella entidade, cedendo a transferencia de Figliola, não para o tricolor, mas sim para o Vasco.

COMO ESTA REDIGIDO O TELEGRAMMA "Autorizo transferencia Figliola Emmanuele a favor Vasco da Gama (a.) Federcalcio." O GENERAL VACCARO, COMMUNICA-SE COM A EMBAIXADA ITALIANA

Não obstante ter recebido a C. B. D. o telegramma acima, a Embaixada Italiana recebeu do Presidente da Federação Italiana, o General Vaccaro, um communicado deste atestando a transferencia de Figliola para o Fluminense.

Como se vê, um mal entendido, cerca as noticias, não havendo ainda nada, até ao presente momento, que identifique a situação de Figliola.

O VASCO NÃO ABRIRÁ MAO Segundo apuramos, o sr. Pedro Novas, presidente do Vasco, de posse da transferencia de Figliola, não abrirá mão dos seus direitos.

Se não se conformar o Fluminense, estamos á margem de um novo "caso" que trará possivelmente sérios dissabores ao sport, com possiveis agravos.

Juvenis Flamengo x S. Christovão

Realiza-se domingo no campo

o jogo do Torneio da Liga de Football do Rio de Janeiro, entre os dois clubs acima o jogo terá inicio ás 10 horas, motivo pelo qual estão chamados a comparecer ás 8 e 30 em Figueira de Mello os seguintes juvenis sanchristovenses: Newton — Caprelli — Vicente — Walter — Carlos — Zezinho — Zequinha — Joel — Alfredo — Dionisio — Queimado — Alvaro — Marcelino — Didico — Lupericio — Sergio — Crespo e Garcia.

Carkeja reaparecerá no Americano F. C. x S. C. Diabo

Domingo proximo, dia 16 do corrente, no campo do Brasil Lloyd, estarão em confronto as



Carkeja, que reaparecerá no team do Americano F. C.

equipes do Americano F. C. x S. C. Diabo.

Actuará no quadro do Americano, o novo player Carkeja, que vem se destacando de maneira brilhante e digna dos maiores e auspiciosos elogios.

O novo campeão Mundial dos medios

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Belly Conn venceu hontem, á noite, por decisão, Melio Bettina, conquistando o titulo de campeão mundial de box da categoria meio medio.

Conn subiu ao ring pesando 170 libras e 1/4 e Bettina 174 libras e 1/4.

O America tem um novo player: o half Baygorria

Ha algum tempo vem treinando no America e com relativo successo, o half esquerdo platino, Baygorria.

Agradando as suas performances aos technicos americanos, foi immediatamente providenciada a remessa do passê, e tendo esse já chegado, foi Baygorria submetido ao exame medico e a outras exigencias usuas. Desta forma, se nenhum impecilio apparecer, para o proximo compromisso dos rapazes da jaqueta rubra, que será contra o Fluminense, o player em questão estará apto a fazer a sua estrêa.

Campeonato Carioca de Basketball

HOJE, A CONCLUSÃO DO JOGO BOQUEIRÃO x OLYMPICO

Sylvio Fonseca na arbitragem

A L. C. B., fará realizar hoje, o tempo restante do match Boqueirão x Olympico, com o "placard" favoravel aos garrafas por 16x12. Conforme é do conhecimento dos nossos leitores, motivou a suspensão da partida as anormalidades verificadas no ring dos garrafas, obrigando o arbitro Klehem de Carvalho a sentir-se sem as garantias necessarias para o proseguimento do jogo. O local do embate de hoje é o ring da rua do Mexico, Boqueirão, estando marcado o inicio para ás 21 horas sob a direcção dos seguintes officiaes: Sylvio Fonseca — Arbitro, George Gerard — Fiscal, Octavio Moraes — Chronometrista, Waldyr C. Nasser — Apontador e Alfredo T. Novas — Delegado.

vio Moraes — Chronometrista, Edgard P. Rabello — Apontador e Sylvio Viterbo — Delegado.

O CARTAZ DE TERÇA-FEIRA

Aladino Astuto, Sylvio Fonseca e Haroldo Oest, os arbitros designados para a proxima rodada —

Mais uma rodada do campeonato carioca de basketball será realizada na noite de terça-feira, prometendo fortes sensações como as verificadas nas rodadas precedentes. O cartaz desta rodada é o seguinte:

OLYMPICO x GRAJAHU

O campeão não tem produzido as actuações esperadas, contando com duas derrotas. Com o Grajahu' succede o contrario; iniciando a actual phase do campeonato sem as credenciaes necessarias, está surprehendendo com uma actualiação firme e regular, ostentando o honroso titulo de "laeder invicto". A partida será realizada em local a ser designado pelo Olympico e terá na direcção os seguintes officiaes: Arbitro do 2º e Fiscal do 1º jogo — Aladino Astuto, Arbitro do 1º e Fiscal do 2º jogo — Sylvio Pinto, Chronometrista — Rubem P. Cêa, Apontador — Gastão Teixeira e Delegado — Ary M. de Carvalho.

Campeonato Juvenil. Amanhã será effectuada a ultima rodada da classificação

O campeonato juvenil de basketball tem offerecido embates interessantes e equilibrados, proporcionando o aperfeiçoamento de elevado numero de jovens, que dentro, em breve substituirão os actuaes valores da bola no cesto da Cidade. Amanhã, será realizada a ultima rodada da classificação com os seguintes jogos:

VASCO x RIACHUELO

Encontro de grande responsabilidade para os juvenis do Riachuelo. Si vencerem o match, provocarão o empate com o Vasco e Villa Izabel, tornando-se necessario jogos para apontar dos tres, os dois que disputarão a parte final. Cahiudo vencido o Riachuelo, estarão com a classificação garantida: Vasco e Villa Izabel. O local da partida será o ring da rua Abilio, em São Jannuario, estando escalados os seguintes officiaes: Arbitro — Lauro Rabello, Fiscal — Gastão Teixeira, Chronometrista — Francisco F. Pereira da Silva, Apontador — Orestes Montenegro e Delegado — Alfredo T. Novas.

TIJUCA x OLYMPICO

O vencedor deste embate terá que desempatar com o Costa Lobo, o direito de disputar a parte final do campeonato juvenil. O Santa Heloisa já está classificado. O match será disputado no gymnasium da rua Conde de Bonfim, sob o controle dos officiaes: Arbitro — José Marques Canario, Fiscal — Chronometrista — Sebastião R. da Silva, Apontador — Helio Costa de Assis e Delegado — Antonio C. Braga.

BOQUEIRÃO x GRAJAHU'

O America e o Fluminense estão aguardando o resultado desta peleja. Em caso de derrota do Grajahu', os dois estão classificados, porém, si o Grajahu' sair victorioso, torna-se-a necessario um desempate entre America, Fluminense e Grajahu', para serem conhecidos os dois finalistas do certamen. O ring da rua do Mexico é o local indicado, tendo a L. C. B. designado os officiaes: Antonio Urso Filho — Arbitro, José de Andrade Neves Paim — Fiscal, Dante Rocco — Chronometrista, Fernando Machado da Silva — Apontador e Ary M. de Carvalho — Delegado.

SAMPAIO x FLAMENGO

Completação a rodada, no ring do Stadium Florencio á rua Antunes Garcia, jogarão os juvenis do Sampaio e Fluminense, que não obtiveram classificação. Functionarão os seguintes officiaes: Rubem A. Coutinho — Arbitro, Nelson de S. Carvalho — Fiscal, Octavio Moraes — Chronometrista, Edgard P. Rabello — Apontador e Sylvio Viterbo — Delegado.

BOTAFOGO F. C. x TIJUCA

O Botafogo F. C. conta com uma derrota e o Tijuca com duas. Portanto, o jogo é de grande responsabilidade para ambos, devendo ser disputado com grande entusiasmo dentro das normas da disciplina. O rink da rua Salvador Correia é o local designado, devendo funcionar no controle os seguintes officiaes: Sylvio Fonseca — Arbitro do 2º e Fiscal do 1º jogo, Edson Mitrano — Arbitro do 1º e Fiscal do 2º jogo, Carlos Girardin — Chronometrista, Alberico G. Amorim — Apontador e Sylvio Viterbo — Delegado.

BOQUEIRÃO x RIACHUELO

Tendo por local o rink da rua do Mexico, este embate deverá agradar, pois qualquer descuido do vice-campeão poderá decretar-lhe a derrota. Estão designados os seguintes officiaes: Haroldo Oest — Arbitro do 2º e Fiscal do 1º jogo, Rubem A. Coutinho — Arbitro do 1º e Fiscal do 2º jogo, Franklin Nascimento — Chronometrista, Sebastião Ribeiro da Silva — Apontador e Juvenal M. da Costa — Delegado.

Será o Fla-Flu antecipado para um sabbado á noite?

Os Srs. Alao Prata e Gustavo de Carvalho, presidentes do Fluminense F. Club e do C. R. Flamengo, respectivamente, estudam no momento os termos em que se poderia processar a antecedencia do Fla-Flu, marcada para 6 de Agosto e que poderia ser realizado sabbado á noite, 5 de Agosto. Motivará o gesto dos dois sympathicos presidentes, a coincidência de se realizar no mesmo domingo a prova maxima dos nossos hippodromos, o "Sweepstake", e que iria causar assim, uma concorrência prejudicial ás 2 partes interessadas.

Realizando-se mesmo o match na noite de sabbado, acreditamos que o classico do football carioca em nada perderá do seu interesse e que reuna assim mesmo um publico avido das sensações que só um Fla-Flu pode ocasionar.

A proxima rodada do Campeonato Carioca de Football

O Vasco fará com o Fluminense a peleja principal

O campeonato de football da Cidade, proseguirá domingo, com a realização de tres interessantes partidas.

A mais importante, será travada no stadium do Vasco, entre as equipes local e a do Fluminense. O Vasco que occupa o 1º posto da tabella, terá uma grande responsabilidade, pois a maioria dos adeptos do sport breião, apontam-no como favorito.

O tricolor que ultimamente não tem tido performances convincentes, empregará o maximo dos seus esforços para deixar a cancha com os louros da victoria.

A equipe cruzmaltina, ainda não poderá contar com o concurso de Villadonica e Argemiro, tendo a substituíl-os Alfredo e Caloceros respectivamente.

Quanto a esquadra tricolor, deverá entrar em campo, integrada de todos os titulares.

Não poderá contar o Fluminense com o concurso de Russo, pois até ao presente momento não obteve resposta da França.

O prelo será travado em São Jannuario e terá como arbitro o sr. Floravente d'Angelo.

Na Gavea, o Fluminense receberá a visita do São Christovão.

Esta pugna vem despertando bastante interesse, dada a situação de ambos em face da tabella.

O Flamengo que se mantém como 2º colocado, irá para o gramado disposto a forrar a decantada derrota soffrida no domingo proximo passado, ante o Botafogo.

Por sua vez o São Christovão que está distanciado do seu rival

O QUADRO DOS VASCAINOS PARA O JOGO COM O FLUMINENSE

Ao que tudo indica, o Vasco da Gama não contará para o jogo de domingo contra os tricolores com o concurso de dois elementos effectivos que já não appareceram no prelo Bangü x Vasco e que são Argemiro e Villadonica. Para a aza esquerda dois elementos estão nas cogitações de Ramon Platero: Calocero e Dacunto, enquanto que para a posição de "in-sider" dirreito já está assegurada a presença de Alfredo, que revelou no ultimo treino esplendida forma, tendo mesmo assignalado quatro tentos dentro os sete consignados pela equipe dos titulares. Já, apesar de não ter treinado jogará e deverá formar com Florindo a zaga que tem demonstrado sempre ser uma das mais firmes e seguras da Cidade.

A mais fraca, mas também interessante partida, será travada no campo da Avenida Teixeira de Castro, entre as turmas do Bom-sucesso e Madureira.

Os clubs disputantes ostentam o penultimo e ultimo logares, respectivamente.

A caracteristica do prelo é de véras interessante, pois perdendo o tricolor suburbano, não poderá este ambicionar um posto de realce no corrente cartamen, se perderem os "rubro-anis", tornar-se-á a situação dos finalistas mais interessante, pois haverá para os jogos futuros em que se empenham os rivais de domingo o maximo interesse de vencer.

Considerando o valor das equipes, apontamos o Bom-sucesso como favorito, não deixando de reconhecer o valor do Madureira e as surpresas constantes do football.

O grupo do Bom-sucesso será o theatro da luta que terá como juiz o sr. Sanchez-Diaz.

Uma boa reunião hoje na Gavea

GRAN FINA — MILAGRE — IH! TA! TAN! — XAMETE — UMBARU' e PHANORA, são as nossas indicações para hoje

Um bom programma de seis carreiras, organizado para hoje pelo Jockey Club, variando as distâncias das provas entre 1.200 e 1.600 metros, todas com a duração de 4:00\$000 ao vencedor. A carreira mais interessante do programma é o premio Galan, um "handicap" para animais estrangeiros que logrou vencer as inscrições de Fair Day, Wunderbar, Phanora, Medanos, Instancia, Chamal, Americano e Az de Ouros (na ordem) pelo "handicap" tem credenciais para proporcionar uma justa e interessante.

Damos abaixo as informações relativas a cada um dos competidores inscritos, bem como o programma com chaves e montarias assentadas.

1.ª CARREIRA

Premio REVISÃO — 1.200 metros — A's 14,20 horas — Sem descargas para aprendizes.
GRAN FINA — 54 kilos — Vem de segunda revisão em sua ultima apresentação. Muito ligeira. E' a provável ganhadora.

OCEANO — 56 kilos — Vem aos poucos melhorando. E' o mais sério inimigo da carreira.

VIX — 54 kilos — Acumamos fraca para a turma.

S. O. S. — 56 kilos — Pelas suas ultimas carreiras não nos agrada.

OPACO — 56 kilos — Nada produziu que o autorize a julgá-lo inimigo.

QUARAHY — 54 kilos — Ha muito não é apresentada. Bem trabalhada.

DONA BOA — 54 kilos — Foi submetida a um descanço reparador. Achaamos difficil vossa vencer.

2.ª CARREIRA

Premio SOLIMÕES — 1.400 metros — A's 14,50 horas — Com descargas para aprendizes.
MADUREIRA — 58 kilos — Em optimo estado. E' um dos prováveis.

FILM — 43 kilos — Em pista leve corre bem. O peso dá-lhe alguma chance.

APROMPTO JUNIOR — 53 kilos — Vem correndo regularmente. A distancia está dentro do seus recursos.

MILAGRE — 53 kilos — Vae correr bem melhor. Em caso de luta pode ser o vencedor.

PLEURON — 48 kilos — Foi bastante jogado em sua ultima apresentação, tendo fracassado. Levam 16 novamente.

PUNHAL — 53 kilos — Reaparece bem movido e numa turma relativamente fraca.

MALABA' — 53 kilos — Suas ultimas actuações têm sido descepcionantes.

GREY GIRL — 43 kilos — A presença de animaes ligeiros diminui-lhe a chance.

3.ª CARREIRA

Premio AFORTUNADO — 1.500 metros — A's 15,20 horas — Com descargas para aprendizes.

IH! TA! TAN! — 52 kilos — Na ponta dos cascos. E' o mais provável ganhador.

GANDALF — 56 kilos — A pista de areia diminui-lhe em muito a chance.

ROSINARIO — 48 kilos — Vae leve se não se atrazar durante o percurso, pôde ser o vencedor.

CASANOVA — 55 kilos — A pista de areia é do seu agrado. Seu estado é regular.

GAGÉ — 56 kilos — Reaparece curado e numa turma aquém de suas possibilidades.

SALYRGAN — 56 kilos — Seu estado ainda deixa muito a (Betting).

DECIDIDO — 55 kilos — Levavam muito de em sua derradeira apresentação, porém, fracassou. Levam novamente.

MURUPY — 48 kilos — Fará carreira para seu companheiro de coudelaria.

4.ª CARREIRA

Premio POURQUOI? — 1.500 metros — A's 15,50 horas — Com descargas para aprendizes (Betting).

XAMETE — 48 kilos — E' o mais provável vencedor da carreira.

ENIO — 58 kilos — Balrou da turma. Não será impossível chegar colado.

GRAJAHU' — 53 kilos — Se conseguír folgar durante o percurso, terão de correr muito no final para batel-o.

NHÔ ZUZA — 52 kilos — Em bom estado. E' o melhor azar da carreira.

ROSILEGIO — 52 kilos — Em pista anormal sua chance seria dilatada.

OTIBO' — 48 kilos — Vae muito leve. Se não offerecerem luta durante o percurso, no final estará com elles no vencedor.

OSILVIO — 43 kilos — E' competidor respeitavel. Depositario de fundadas esperanças por parte do seus responsáveis.

POLYCARPO SERENO — 55

5.ª CARREIRA

Premio UBAINA — 1.600 metros — A's 16,25 horas — Com descargas para aprendizes (Betting).

AFORTUNADO — 54 kilos — Venceu facil na derradeira apresentação. Mantém o estado.

QUINTILHA — 50 kilos — Pelas suas ultimas performances, não está na carreira.

BRILLA — 54 kilos — Vem de duas victorias consecutivas na turma de baixo. Pôde marcar o seu 3.º triumpho.

PRATEADA — 54 kilos — Em pista leve pôde produzir uma boa carreira.

UMBARU' — 56 kilos — Sofreu alguns precalços na estrêa, chegando mesmo assim 2.º para Afortunado e Rosinario.

BRAUNA — 51 kilos — Apenas ligeira. Não nos agrada.

MAY BE — 51 kilos — Tem sido muito mal dirigida. Uma boa direcção pôde dar-lhe a victoria.

KISBER — 52 kilos — Já andou correndo bem melhor. Chance diminuta.

6.ª CARREIRA

Premio GALAN — 1.600 metros — A's 17 horas — Sem descargas para aprendizes (Betting).

FAIR DAY — 51 kilos — Em esplendidas condições. E' uma das prováveis ganhadoras.

WUNDERBAR — 56 kilos — Em sua ultima apresentação chegou 4.º para Don Macan, Candia e Severino. Melhorou.

PHANORA — 53 kilos — Secundou Pharsula correndo muito no final. Em bom estado.

MEDANOS — 50 kilos — Esitante. Achaamos fraco para a turma.

INSTANCIA — 52 kilos — No parêo ganho por Pharsula, chegou logo após Phanora. Mantém o estado.

CHAMAL — 51 kilos — Em estado optimo. E' o melhor azar da carreira.

AMERICANO — 53 kilos — Apenas ligeiro. Não nos agrada.

AZ DE OUROS — 53 kilos — Seu estado ainda deixa muito a desejar.

O PROGRAMA DE HOJE — MONTARIAS OFFICIAES

1.ª carreira — Premio REVISÃO — 1.200 metros — Rêis 4:00\$000.

1—1 Gran Fina, C. Pereira 54

2—2 Oceano, P. Vaz . . . 56

3—3 Vix, S. Batista . . . 54

4—4 S. O. S., H. Soares . . . 56

5—5 Opaco, R. Urbina . . . 56

6—6 Quarahy, W. Andrade 54

7—7 Dona Boa, A. Brito . 54

2.ª carreira — Premio SOLIMÕES — 1.400 metros — 4:00\$000.

1—1 Madureira, J. Canales 58

2—2 Film, S. Bezerra . . . 48

3—3 Aprompto Jr., H. Soares 53

4—4 Milagre, J. Silva . . . 53

5—5 Pleuron, J. Fernandes 48

6—6 Punhal, P. Vaz . . . 53

7—7 Malabá, R. Urbina . . 53

8—8 Grey Girl, L. Leighton 48

3.ª carreira — Premio AFORTUNADO — 1.500 metros — 4:00\$000.

1—1 Ih! Ta! Tan! J. Ferreira 52

2—2 Gandalf, A. Brito . . . 56

3—3 Rosinario, D. Ferreira 48

4—4 Casanova, C. Pereira . 55

5—5 Gagé, R. Silva . . . 56

6—6 Salyrgan 50

7—7 Decidido, J. Silva . . . 55

8—8 Murup, L. Acuña . . . 48

4.ª carreira — Premio POURQUOI? — 1.500 metros — 4:00\$000 — Betting.

1—1 Xamete, L. Acuña . . . 48

2—2 Enio, S. Bezerra . . . 56

3—3 Grajahú, R. Urbina . . . 53

4—4 Nhô Zuza, J. Silva . . . 52

5—5 Rosilegio, G. Costa . . . 52

6—6 Otibó, A. Dias . . . 48

5.ª carreira — Premio UBAINA — 1.600 metros — 4:00\$000 — Betting.

1—1 Afortunado, P. Vaz . . . 54

2—2 Quintilha, D. Ferreira 50

3—3 Brilla, J. Silva . . . 54

4—4 Prateada, C. Morgado 54

5—5 Umbarú, J. Torilla . . . 56

6—6 Brauna, R. Urbina . . . 51

6.ª carreira — Premio GALAN — 1.600 metros — 4:00\$000 — Betting.

1—1 Fair Day, S. Batista . . 51

2—2 Wunderbar, S. Gonzalez 56

3—3 Phanora, J. Nascimento 53

4—4 Medanos, W. Cunha . . 50

5—5 Instancia, P. Vaz . . . 52

6—6 Chamal, G. Costa . . . 51

7—7 Americano, W. Andrade 53

8—8 Az de Ouros, A. Brito 53

A HORA DA 1.ª CARREIRA

A primeira carreira da reunião de hoje está marcada para as 13 horas, devendo os jockeys, entraineurs e demais pessoas interessadas comparecerem ao recinto da pesagem ás 12 horas.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Gran Fina — S. O. S. — Oceano.

Milagre — Madureira — Punhal.

Ih! Ta! Tan! — Gagé — Rosinario.

Xamete — Enio — Osilvio.

Umbarú — May-be — Eraila.

Phanora — Wunderbar — Fair Day.

O programma de amanhã

Prováveis montarias

1.ª — Premio STAR LIGHT — 1.200 metros — 4:00\$000.

1—1 Don Carlito, L. Leighton . . . 56

2—2 Zagala, A. Molina . . . 54

3—3 Ouro Branco, R. Freitas . 56

4—4 Lúid, J. Fernandes . . . 54

5—5 Elia, J. Nascimento . . . 54

6—6 Ora Boas, W. Andrade . 54

7—7 Marolm, A. Rosa . . . 56

2.ª — Premio SAPHINHA — 1.500 metros — 10:00\$000.

1—1 Palhaço, A. Brito . . . 55

2—2 Turqueza, J. Nascimento 53

3—3 Acrobata, A. Molina . . . 55

4—4 Learahy, S. Bezerra . . . 55

5—5 Esplon, P. Vaz . . . 55

6—6 Climeze, J. Santos . . . 53

7—7 My sin, J. Canales . . . 53

8—8 Gallarate, P. Costa . . . 53

3.ª — Premio QUATI — 1.500 metros — 10:00\$000.

1—1 Apolo, A. Molina . . . 55

2—2 Clreu, R. Freitas . . . 53

3—3 Alcatê, P. Simões . . . 53

4—4 Acaud, J. Canales . . . 55

5—5 Malisana, D. Ferreira . . 53

6—6 Amapola, L. Leighton . . 53

4.ª — Premio SARGENTO-BRAMADOR — 1.400 metros — 4:00\$000.

1—1 Xantarym, G. Costa . . . 53

2—2 Marabout, R. Freitas . . . 56

3—3 Brazador, J. Canales . . . 56

4—4 Dona Stella, C. Morado . 54

5—5 Messaney, L. Leighton . . 54

6—6 Arkansas, J. Mesquita . . . 56

7—7 Ibrá, P. Simões 54

8—8 Sultan Star, A. Molina . . . 54

5.ª — Premio MOSSORO' — 1.800 metros — 4:00\$000.

1—1 Urussanga, R. Freitas . . . 52

2—2 Dinda, J. Nascimento . . . 51

3—3 Passaporte, D. Ferreira . . 48

4—4 Barthou, J. Muniga 49

6—6 Bright Star, A. Molina . . . 58

7—7 Iapó, J. Canales 54

6.ª — Premio BRUNORB — 1.500 metros — 4:00\$000 — Betting.

1—1 Arataó, J. Canales 56

2—2 Nhô Nico, X. X. 58

3—3 Miroró X. X. 54

4—4 Filrt, P. Simões 49

5—5 Sylpho, L. Leighton 54

6—6 Divertido, D. Ferreira . . . 48

7—7 Colorado, G. Feijó 58

8—8 Barnabé, J. Fernandes . . . 51

7.ª — Grande Premio 10 DE JULHO — 2.400 metros — 30:00\$000 — Betting.

1—1 Mississipi, R. Freitas . . . 53

2—2 Viola, H. Soares 54

3—3 Dardo, A. Rosa 54

PLAZA
AR ACONDICIONADO

Unidos pela primeira vez!

Charles
BOYER

Merle
OBERON

KARAKIRI

INGLATERRA ALLIADA AO JAPÃO CONTRA A RUSSIA... mas em 1905.
REBATES NAVAES TREMENDOS
NA TEMPESTADE DE FERRO E FOGO, DESTRUINDO VIDAS, AFUNDANDO NAVIOS!
EM MEIO AO PANDEMONIO DA GUERRA UM DRAMA DE "AMOR E ODIÓ!"

2a feira

Improprio
para me-
nores até
10 annos

Designados todos os
arbitros para os emba-
tes de amanhã

Já estão indicados todos os arbitros que dirigirão as partidas que constituem a rodada de domingo proximo: Fioravante D'Angelo dirigirá o Vasco x Fluminense, Sanchez Diaz o Bomsucceso x Madureira e Carlos Monteiro actuará no prelo Fluminense x São Christovão. Observa-se, portanto e com surpresa, que Mario Vianna não apparecerá em nenhum destes tres prelios, da mesma forma que verifica-se da parte do Bomsucceso, um gesto elegante, indicando para juiz da partida em que intervirá, o arbitro critica- do pelos seus "fans", muitas vezes apaixonados e nem sempre imparciaes.

LIVRARIA
Francisco Alves
**PEÇAM NOSSO CATA-
LOGO GRATIS**

Rio — Rua do Ouvidor 166.
S. Paulo — R. Libero Ba-
daro 292.
B. Horizonte — R. Rio de
Janeiro 655.

VASCO DA GAMA X FLUMINENSE

DOMINGO

Directamente do Stadium do
CLUB REGATAS DO VASCO DA GAMA

— na palavra —

— de —

MARIO PROVENZANO
RADIO VERA CRUZ

P.R.E.-2

1.430 K.C.S.

OLYMPICO CLUB

A grande festa de hoje

Realiza-se, hoje, sabbado, ás 22 horas, na sede do Olympico, o grandioso baile promovido pela sua directoria e que terá tambem a presença dos socios do Standard F. Club.

Como todas as reuniões dan- santes do Olympico se revestem de um cunho de alta distincção, pois a ellas comparecem o que a nossa sociedade tem de mais chic e elegante, podemos assegurar que a festa de hoje, atten- dendo a grande ansiedade que reina, marcará um exito fóra do commum.

Podemos, tambem, adiantar que a directoria do gremio da Cincelandia, no intuito de tornar esta festa mais interessante ja providenciou para que a mesma seja irradiada por intermedio da Radio Transmissora Brasileira. O ingresso dos socios, quer do Olympico ou do Standard, será feito mediante a apresentação do recibo do mez corrente.

Até às 10 horas da manhã de hoje estarão à disposição dos "fans" de football--nas bancas de jornaes--as autorizações para o **"CONCURSO DESPORTIVO"**. Amanhã publicaremos a relação completa desta rodada

GAZETA DE NOTÍCIAS

ULTIMAS
informações

Anno 64 — N.º 167

Direcção de WLADIMIR BERNARDES

Rio de Janeiro

Sabbado, 15 de Julho de 1939

Cooperativa de Sericicultura

INTEGRADO TODO O ESTADO DO RIO EM SUA AREA DE ACÇÃO



Dois aspectos da reunião

Com a presença da quasi totalidade de seus associados, reuniu-se, hontem, em assembléa geral extraordinária, convocada pelo presidente general Frutuoso Mendes, a Cooperativa Mixta de Sericicultura, Produção e Crédito Agrícola, que tomou importantes deliberações concernentes a alguns pontos de seus Estatutos, que a directoria, por suggestão do Superintendente Geral, entendeu, deviam ser modificados, para maior eficiência dos serviços a cargo da Cooperativa.

Dentre as medidas approvadas figura a da expansão da area da acção da Cooperativa, que era restricta a alguns municípios mineiros, a todo o Estado do Rio, que constituirá uma secção, a cuja frente se en-

contraria um director, um sub-director e um fiel de thesoureiro com sede em Niterói.

Procedendo-se á eleição de cargos vagos, foram eleitos director-theoureiro, director-secretario, membro do Conselho Fiscal e suplente, respectivamente, os Srs. Dr. Mario Coutinho, Dr. Armando de Oliveira Carvalho, Major Antonio de Almeida Rosa e Dr. Carlos de Serpa Duarte.

Após encerrar-se a reunião requereu o 1º secretario do C. de Lavradores, Sr. coronel Rufino Sobrinho, fosse a assembléa transformada em reunião da Comissão Executiva do Congresso de Lavradores, cujos membros se achavam presentes, sendo abordados varios assumptos de interesse desse certamen cuja sessão inaugural terá lugar dentro de poucos dias.

O BANQUETE DE HONTEM, NO ITAMARATY

Em homenagem ao Ministro Cesar Charlone

Realizou-se hontem á noite, no Palacio Itamaraty, o banquete oferecido pelo Ministro Souza Costa ao sr. Ministro Cesar Charlone, do Uruguay.

O aspecto do salão do banquete era deslumbrante.

Offerecendo a homenagem falou o Sr. Souza Costa que, no seu discurso, teve a oportunidade de trazer um brilhante perfil biographico do illustre visitante.

DR. CAIO PEREIRA

O FALLECIMENTO, NO RECIFE, DESSE ILLUSTRE JORNALISTA PERNAMBUCANO

Telegramma procedente do Recife, traz-nos a noticia de haver fallecido, ante-hontem, ali, o nosso illustre confrade dr. Caio Pereira, advogado naquella capital e director-secretario da "Empresa Jornal do Commercio S. A.", que, durante longos annos, exerceu as funções de secretario daquelle conceituado orgão da imprensa pernambucana.

Figura largamente radicada nos círculos culturais e so-

ciaes de seu Estado, revelara o extinto, no exercicio daquellas funções, excepçionaes qualidades de intelligencia e caracter, alliadas a um senso de ethica jornalística que cercava o seu nome da maior admiração e respeito, no meio onde se desenvolvia a sua actividade.

Dedicando as suas preferencias intellectuaes ao estudo dos problemas da lingua, deixou o dr. Caio Pereira numerosos trabalhos sobre questões do vernaculo, divulgados não sómente na imprensa diaria como em revistas especializadas. Graças á solidez dos seus conhecimentos, nesse terreno, era o seu nome acatado, em seu Estado e fóra delle, como verdadeira autoridade em assumptos linguisticos, a os quaes dedicava interesse todo especial.

Casado com a sra. Nila Lins Pereira, deixa o extinto cinco filhos menores. O seu enterroamento verificou-se, hontem, pela manhã, no cemiterio de Santo Amaro, na capital pernambucana, perante crescido numero de amigos e collegas.

A noticia do fallecimento do dr. Caio Pereira teve dolorosa repercussão no seio da colonia pernambucana.

A AMIZADE ITALO- HESPAÑHOLA

Um communicado official

SAN SEBASTIAN, 14 (U. P.) — O Ministro do Exterior sr. Serrano Suner, distribuiu um communicado em que diz que na conferencia que realizaram, o Generalissimo Franco e o Conde Ciano "demonstraram completa solidariedade de pontos de vista, assim como de desejos."

"Ficou decidido desenvolver a collaboração existente o mais completamente possível de modo a attingir os objectivos visados tanto pelo Duce como pelo Caudillo, no interesse de ambos os paizes e da civilização."

Em seu communicado o sr. Suner declara que a Alemanha está, tambem, ligada á amizade italo-hespanhola como resultado da guerra na Hespanha.

Vae servir no Commando Naval de Matto Grosso

O Sr. Ministro da Marinha designou o capitão tenente Alberto Salvador Dórsi para assistente do Commando Naval de Matto Grosso.

Das referidas funções foi dispensado o capitão tenente Mario Affonso Monteiro.

OS SERVIÇOS DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CAFE

O Sr. Presidente da Republica resolveu o caso

Afim de que não ficassem prejudicados os serviços já realizados na Estação Experimental de Café, em Botucatu, no Estado de São Paulo, o Ministro da Agricultura submetten á assignatura do Chefe do Governo um projecto de decreto-lei, transferindo para a dotação orçamentaria, destinada ao pagamento do pessoal diarista, as importancias de 45:200\$ e 61:400\$, a serem deduzidas, a primeira, da quota relativa á remuneração de tarefeiros e, a segunda, da dotação destinada á aquisição de material permanente.

Opinando sobre o assumpto, o Ministro da Fazenda manifestou-se contrario á medida pleiteada.

Insistindo, porém, no seu pedido de transferencia, o titular da Agricultura, encaminhou nova exposição de motivos ao Presidente da Republica, prestando outros esclarecimentos a qual foi encaminhada ao estudo do DASP. Segundo este Departamento, no primeiro caso, relativo á transposição da verba de tarefeiros para a de mensalistas, nada ha a oppor, por isso que retifica e adapta ás necessidades dos serviços a distribuição desti-

A ARGENTINA VAE NACIONALIZAR O FOOTBALL

BUENOS AIRES, 14 (United Press) — A "United Press" está informada de que, dentro em breve, será apresentado um projecto de lei para a nacionalização do football, sendo os seus autores os deputados radicaes Miguel Ortiz de Zarato e José C. Suban.

Acredita-se que o projecto, cujas bases não são conhecidas ainda, será apresentado á Camara no prazo de tempo mais breve possível.

ULTIMA HORA THEATRAL

THEATRO MUNICIPAL
"A QUOI RÉVENT LES JEUNES FILLES"
e "LE JEU DE L'AMOUR ET DU HASARD"

SARD — pela "Comédie Française".

A "Comédie Française" offereceu-nos, hontem, "A quoi révent les jeunes filles", de Alfred Musset e "Le jeu de l'amour et du hasard", de Marivaux.

A primeira peça, em dois actos, é em versos, e não chega a ser theatro verdadeiramente, apenas o "lever de rideau" para justificar o dizer dos versos quentes, romanticos e sentimentaes de Musset. Essa deliciosa peça é como disse Saint-Beuve, "une adorable drôlerie qu'on la peut lire entre le Songe d'une nuit d'été ou comme il vous plaira et le cinquieme acte du Mariage de Figaro".

E assim é de facto. "A quoi révent les jeunes filles" é um

poema de Musset, e Ninon e Ninette duas irmãs louras e vivaces que elle copiou da realidade, quando esteve em Mars. E toda a belleza dos versos harmoniosos e rythmicos da Musset nos foi dada sentir, hontem, na interpretação de Mlle. Gisèle Casadesus (Ninon), Lise Delamare (Ninette) e Denise Clair (Flora), e dos Srs. Julien Bertheau (Sylvio), Pierre Bertin (Irus) e Maurice Escande (Laerte).

E após o romantico, o theatro mais elegante de França: o do Marivaux. Sim; "esse estylo de prata e seda" fez o theatro da "galanterie" e da poesia romanesca para que a França se tornasse eterna...

"Le jeu de l'amour et du hasard" é uma das peças mais finas e galantes de Marivaux, e "esse mundo precioso e essa metaphysica delicada" surgem para encantar e seduzir.

Não poderíamos desejar para essa peça melhor desempenho e maior finura e graça que lhe deram, hontem, os interpretes da "Comédie".

Mlle. Gisèle Casadesus (Lisette) e Lise Delamare (Sylvia) estiveram admiraveis, o mesmo se podendo dizer dos Srs. Fernand Ledoux (Orgon), Jean Martinelli (Dorante), Julien Bertheau (Mario) e Pierre Bertin (Pasquin).

S. N.

Theatro Republica Companhia Beatriz Costa.

"A dança da luta" —

A Cia. Portuguesa de Revistas levou hontem á scena no Theatro Republica a revista "A dança da luta", em 2 actos e 21 quadros, da autoria de Lourenço Rodrigues, Fernando Santos e Xavier de Magalhães, com musica de Vasco Macedo, Jayme Mendes e Raul Ferrão.

A peça hontem estradada não constitue espectáculo merecedor de applausos e nada contribue para o exilo da temporada da sra. Beatriz Costa.

A parte comica ficou a cargo do actor Alvaro Pereira, prodigo em chateas e em pilherias algo pesadas.

A parte musical (?) contou com a collaboração de Beatriz Costa, Maria Prazão, Maria Salomé e Elisa Carneiro, além do Zé Manoel ao cavaquinho e Bertha Cardoso na interpretação de fados.

Scenários mediocres e bailados abaixo de soffríveis.

Em papeis menores apparecem Deolinda Saraiva, Rosa Maria, Maria Thereza, Alberto Ghira, Armando Machado e outros.

Casa regular. Emfim, o espectáculo agrada aos fans da sra. Beatriz Costa. Da sra. Beatriz Costa e de sua pastinha...

SUP.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O SAMPAIO VENCEU O FLUMINENSE

Na quadra do Sampaio A. C. teve lugar hontem, á noite, o encontro do Campeonato Carioca de Basketball entre o club local e o Fluminense. Após uma partida movimentada venceu o quadro do Sampaio pela contagem de 27 x 20.

Os quadros pisaram á quadra assim constituídos:

SAMPAIO: Waldemar (Tymbira) — Guilherme — Roberto — Bahia — (Mylon) e Martinez.

FLUMINENSE: Nestor — Hernani — Pareto — Frota e Santos.

A MISSÃO NAVAL BRASILEIRA NA ARGENTINA

Vae regressar ao Brasil

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — A Delegação Naval Brasileira que regressou da Base Naval de Porto Belgrano, empreenderá viagem de volta ao Brasil na proxima quarta-feira, dia 18 de Julho.

A postergação desta viagem, originariamente marcada para amanhã, se deve ao desejo dos citados hospedes de retribuirem as attentões recebidas durante a sua estada nesta cidade.

Nas ultimas horas da tarde de amanhã, a Embaixada do Brasil offerecerá uma recepção

aos militares e aos navaes que integram as delegações que ora nos visitam, devendo os navaes realizar uma excursão pelos rios do delta no domingo proximo numa embarcação do Ministerio de Obras Publicas.

Na segunda-feira, no Alvear Palace Hotel terá lugar a recepção que os officiaes de marinha chefiados pelo Contra-Almirante Rodrigues de Vasconcellos offerecerão, e no dia seguinte, logo após a realização das visitas protocolares de despedida, os mesmos deverão embarcar de volta para o Rio de Janeiro.